

# Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra",  
Assinaturas  
Ano . . . . . 36\$00  
Estrangeiro e Atri-  
ca Oriental . . . 67\$00  
Africa Occidental . . 47\$00  
Cobrança pelo correio  
mais 1\$00.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 6 de Dezembro de 1928

Officinas de composição e im-  
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2277

## Crónica Alfacinha

### Coimbra, terra de encantos

IV

DEPOIS dum excelente e bem servido almoço na vasta sala da Pastelaria Central, e após a última saúde e a derradeira taça de champagne, tomámos lugar num automovel que já nos esperava, e que abalou célere pela cidade fóra.

A direita, estendia-se o patheo novo mitorando o rio Mondego, áquella hora com os seus areos brilhando ao sol, largas e bem cultivadas insuas resplandecentes de vegetação e, finalmente, a estrada da Beira que era uma fita que se desentolava a nossos pés.

Um verde garrido matizava o horizonte, a estrada bifurcava-se em várias di rectões, e parámos só ao lado da casa do livreiro França Amado (uma linda casa em estilo portuguezissimo), a dar descanso aos cavalos do motor e a deixar pender os olhos maravilhosos pelo panorama paradisíaco.

Mais uma volta pela estrada poeirenta, mais um lunch, e alo até á Lapa dos Esteios, onde fomos recebidos por um homemsinho de camisa aos quadrados e que nos franqueou o feteo portão da quinta.

Sob os nossos pés estavam as folhas caídas das arvores, e oxigenando os pulmões, deixámos it o improvisado cicetone á frente com as chaves na mão como o S. Pedro, parámos, por momentos, perante a lápide comemorativa da Festa da Primavera feita por António Feliciano de Castilho e seus amigos, mudando o nome de lapa dos esteios para a lapa dos poetas.

Mais abaixo, outra lápide para convite e incenívio perpétuo aos cisnes de Coimbra, mandada colocar por D. José Maria de Vasconcelos Azevedo Silva Carvalho e Gonçalo Telo de Magalhães Colaço.

A esquerda, sobre um monte coberto de verbura, ameno e inspirador, uma placa de mármore perpetuava a visita, em 4 de Março de 1872, do Imperador D. Pedro II do Brasil, lembrando que dali tinha levado algumas folhas de hera para memória e, surpresa agradável, a história repetiu-se, não com o barbaçudo imperador da terra di lá a colher folhas como quem anda na praia a apanhar conchinhas, mas com o nosso queridíssimo Director, trazendo um punhado de folhas e oferecendo as para souvenir.

Dum lado, uma lápide com uma quadra de Tomás Ribeiro; do outro, uma de J. F. de Serpa e que decorre:

Ó quem entrar nesta gruta não faça juras fatais. Aqui té os feixos amam até as penhas dão ais.

Segue-se depois, mais a lápide colaborada por seis poetas, até que entramos no alto da quinta, onde se encontra uma fonte e um busto de António Feliciano de Castilho, e que tem a seguinte inscrição:

AO  
CANTOR  
DA  
PRIMAVERA  
A. F. CASTILHO

Cáem as folhas das arvores, silenciosas, num ritmo confrangedor, amenizado, só, pelo Mondego que corre lá em baixo.

As casas refletem-se nas águas como se se debruçassem num espelho, nesse espelho liso e sem uma ruga que dualisa a vegetação em redor e que copia, até, as próprias nuvens que passam no céu...

Retrocedemos. Traziamos atrás o guarda da quin-

ta para que não lhe lobrigassemos os fundilhos das calças e, transposto o portão, aceleramos pela estrada poeirenta, (mirando por momentos e com saudade, a casa do dr. José Rodrigues) até á quinta das Lagrimas, onde chegamos a umas horas muito pouco decentes.

Mas veio rápida uma autorização do seu feliz proprietário, o sr. D. Miguel de Alarcão e, momentos depois, estava junto á fonte dos amôres, onde segundo a lenda (creio que sem fundamento) foi assassinada a linda Inês.

Nem um bulir de folha. Toda a natureza extática, absorba, como relembrando «a misera e mesquinha», a amante querida de D. Pedro I, num silencio, como se ainda passeasse pela quinta, tranças ao vento, as hervinhas roçando-lhe o vestido, o vento ameigando o sópro para lhe beijar as faces.

Corre a agua da fonte, ininterrupta, lavando o sangue vertido que nunca sai. Um touxinol cantou. Tuão paz em torno. Nem um bulir nas arvores, só o psalmo sempre igual das aguas...

... Feliz sitio este, em que toda a gente se sente poeta.

SEVERO FARIA.

A seguir: Igrejas e Museus.

## Acto de benemerencia

DO illustre director do Dispensario Anti-Tuberculoso, recebemos o officio a que gostosamente damos publicidade e que se refere a um nobilitante acto de benemerencia, que nos é muito grato registar:

... Sr. Director da Gazeta de Coimbra.—Tendo, por um generoso anonimo, sido entregue á Junta de Freguezia de Santa Cruz a importância de 300 escudos á fim de se dispensar a reparar no dia 8 do corrente, por 25 dos seus tuberculosos e não nos sendo possível agradecer a quem no anonimo escreveu tão tocante gesto de filial bondade proprio de uma alma de eleição, muito me penhoraria V. publicando esta noticia a que ligará a expressão sincera do nosso comovido agradecimento e da nossa viva admiração.

Nesse dia será cumprida a determinação do bondoso anonimo.—De V., etc.—Armando Leal Gonçalves.

## O melhor calçado é o d'A Portugal

## NATAL! NATAL!

O NATAL, a época luminosa do nascimento de Jesus, é a quadra do ano sentimental por excelência.

Ha, porém, nela, crianças regeladas, abandonadas, que as mães não podem erguer nos seus braços ao calor vivificante da lareira acolhedora.

Mães portuguesas! Mães cheias de piedade e de carinho! Mães cheias de ternura e de sentimentalidade: Escutai o nosso apelo. Escutai o apelo de crianças abandonadas, de crianças humildes, de crianças cheias de frio e de necessidades allitivas.

Uma pequena lembrança, um agasalho, um carinho, um sorriso, uma esmola para que as crianças, quando Jesus nascer, sintam, tambem, a alegria dos bemaventurados, a alegria daqueles que, a seu lado, encontram a ternura e as caricias dos que não sabem o que é a miséria e o frio!

Transporte . . . . . 608\$00  
J. B. L. . . . . 10\$00  
Para os pobresinhos . . . . . 20\$00  
638\$00

O nosso presado amigo sr. Agostinho Rodrigues Bela, proprietario da Padaria Bela, do Largo da Freiria, acaba de nos comunicar que põe á nossa disposição 60 pães de meio quilo para serem distribuidos no dia de Natal pelos pobres da Gazeta de Coimbra.

O gesto do sr. Agostinho Bela, que todos os anos presta este beneficio aos pobres protegidos pelo nosso jornal, é digno de ser registado. Em nome dos pobres o nosso agradecimento.

## Coisas de Coimbra e da Região

## notas varias

## A COMPANHIA

Portuguesa dos Caminhos de Ferro sei que, já dispendeu cerca de 1.000 contos nas fundações da nova estação das Ameias, e ainda outras tanto, senão mais, terá de dispendir, antes que esse trabalho seja dado por concluido.

A Companhia já se mostra muito enfadada com tão avaluados gastos, e, se da parte das entidades representativas dos interesses da cidade alguma sugestão lhe fosse feita, estamos convencidos que ela talvez aceitasse de bom grado qualquer alvitre no sentido da estação se fazer num sitio que mais viesse ao sempre crescente desenvolvimento da cidade, e ao próprio interesse da administração da Companhia que, por certo, bem diria a hora feliz de se libertar de tão louco sovedouro.

E' isto o que me consta e por esta razão é que aqui me refiro ao assunto.

Sempre considerei um grande erro a construção do edificio da nova estação das Ameias, por compreender que vai ser um enorme estorvo a que Coimbra possa vir a possuir, dentro de um futuro mais ou menos próximo, a mais linda avenida do país, como seria a que, partindo das Ameias, se prolongasse á beira rio, até ao Choupal.

Depois, o referido edificio e as respectivas linhas, a não se reparar tão grave erro, constituirão uma formidável barreira a toda e qualquer transformação inteligente da cidade baixa, transformação que só se poderia fazer duma forma grandiosa uma vez que as novas ruas transversais da baixa podessem rasgar o bairro antigo da cidade, desde a Praça 8 de Maio e as ruas da Sofia e Figueira da Foz, até á borda do Mondego, sem os grandes tropeços da estação e das linhas ferreas na frente, a embaraçar-lhe o progressivo avanço para o rio, que é o seu natural espelho e o melhor adorno.

Pensem nisto as forças vivas da cidade, e não se demorem a agir no sentido que indico, porque, se se demoram, já não irão a tempo...

Coimbra, com o grande desenvolvimento da sua rede de viação electrica, já hoje não precisa de duas estações do caminho de ferro. Bastar-lhe ha uma, mas boa, grandiosa, fóra das Ameias ou proximidades.

A Companhia, com esta plataforma, estou convencido que entraria em quaisquer entendimentos com as forças representadas dos interesses da cidade, que bem fariam se não dormissem sobre tão magno problema.

O sr. dr. Abel Urbano, digno presidente da Camara, sei que tratou com acerto deste momento assunto na reunião realizada, ha poucos dias, na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, e que, na discussão travada a esse propósito, não se levantaram desinteligenças, motivo porque acho oportuno agir sem demoras, antes que a Companhia adquira os terrenos das proximidades da Estação Velha, e que é seu propósito destinar a armazens e escritórios e a um bairro para o seu pessoal, etc.

Al fica o aviso. Ciel.

O FACTO de darmos publicidade ao artigo do nosso antigo colaborador Ciel, não significa a nossa concordancia com a sua opinião quanto á escolha do local para a nova estação do caminho de ferro.

A pessoa que está escrevendo este artigo, foi dos raros que entraram na campanha a favor do traçado da linha férrea de Arganil por Coselhas e não poucos dissabores teve com isso porque a grande maioria da cidade manifestou-se pelo traçado pela estrada da Beira. Tão grande foi essa maioria, que tendo sido feitas duas representações, esta ultima contava mais de 2.000 assinaturas, enquanto que a outra, a favor do traçado por Coselhas, apenas contava 500.

Estranhámos, porém, que tendo já decorrido 2 anos em que se anda em trabalhos da nova estação e em que se tem gasto cerca de 1.000 contos, como diz Ciel, só agora se reconheça o erro na escolha de local para a nova estação, pensando agora em perder tanto tempo e tanto dinheiro gastos.

E' bom não esquecer tambem que a estação feita agora noutro local, tornaria precisas grandes expropriações e despesas consideráveis, que a C. P. não está disposta a fazer.

Ciel mostra-se convencido de que a Companhia aceitará essa plataforma e nós temos opinião absolutamente contrária e razões temos para isso.

Já se haviam iniciado as obras da nova estação ás Ameias, quando apareceu na imprensa a ideia do engenheiro nosso conterraneo sr. Santos Silva, da linha do ramal de Sofia, construindo-se a estação pouco mais ou menos onde está a Imprensa Académica.

Muita gente concordou, mas a Companhia, que teve conhecimento desse projecto, é que não entrou nesse numero. O caso passava-se quando ainda havia pouco dinheiro gasto nas obras, então no seu inicio. Com muito maior razão a Companhia não estaria disposta agora a desperdiçar tanto tempo e tanto dinheiro.

Seria preferível a escolha doutro local para a estação de modo a poder fazer-se uma avenida marginal do rio?

Sem duvida. Mas achamos uma verdadeira utopia, nesta altura, pensar em tal coisa.

Mais uma vez se pode dizer que são coisas de Coimbra, que, em matéria de linhas ferreas, tem sempre a macaca a persegui-la!

As duas grandes obras da estação do caminho de ferro e do correio estão neste caso.

O correio adormeceu num sono profundo e oxelá que não vá acontecer o mesmo á estação.

Coisas de Coimbra!

A proposito deste assunto, podemos informar que as obras da estação do caminho de ferro foram mandadas activar, tendo sido concedida o-

tra elevada dotação de 400 contos.

Por este motivo já ali se vêem mais de 100 trabalhadores.

Gois, Quinta da Capela. S/C. 27-11  
... sr. Redactor.—A propósito da parte do artigo Notas Varias, publicado no n.º 2272 da sua Gazeta de Coimbra referente ao Congresso Beirão, devo informar V. que a Comissão Executiva eleita em Aveiro, se avistou na ultima sexta-feira com o Director Geral sr. dr. Martinho Simões, presidente da Comissão da reforma administrativa a quem expôs o desejo das Beiras de não ser alterada a sua actual divisão administrativa na parte relativa a distritos e concelhos, sendo informada por s. ex.ª de que nada ha feito em tal sentido, sendo mesmo sua convicção e opinião de que não se faria, prometendo que no dia seguinte seria publicada, como foi, uma nota officiosa do sr. Ministro do Interior. Não ha pois motivo para sobresaltos.

A mesma Comissão está tambem trabalhando afinadamente na effectivação das resoluções do Congresso na parte relativa a caminhos de ferro, estradas, problema hidraulico do Mondego, turismo, etc.

Com a melhor consideração, de V., Mário Ramos.

## Ha 50 anos

6 de Dezembro

Teatro de D. Luís.—A companhia do Principe Real do Porto, tem debutado nas ultimas noites neste Teatro, levando á scena na primeira noite a comédia-drama — A Varina —, de Fernando Caldera. O seu desempenho foi esplendido por parte de Joaquim de Almeida, Maria das Dóres e Cesar Polla.

Na segunda noite representou-se o Drama do Povo, de Pinheiro Chagas, extraído de alguns episodios da Guerra Peninsular.

Na terceira e quarta noite, subiram á scena respectivamente as comédias Dominós Brancos e O Rosalino, de Guilherme de Azevedo.

Esta ultima comédia do distinto humorista, é um estudo dos ridiculos da sociedade portuguesa, em que Joaquim de Almeida se revelou mais uma vez o grande artista tão admirado pelas plateias de Coimbra.

Museu Machado de Castro

DERAM entrada no Museu Machado de Castro, uma imagem em pedra, do Espirito Santo, e um quadro de azulejo, representando as almas do Purgatorio, objectos provenientes do extinto convento de Semide, os unicos que foram consideradcs de maior valia para figurarem n'aquelle precioso Museu.

O QUE HA POR FAZER

ESTAO paralisadas as obras do edificio dos correios, da igreja de S. Tiago, do convento de Santa Clara e do Liceu de José Falcão. Acham-se por concluir as obras do Museu de Antropologia e Etnografia.

Faltam as officinas da Escola Industrial de Brotero.

As obras da estação do caminho de ferro não proseguem com aquella actividade que se deseja e é preciso.

Não se faz caso dos tapumes que ha muitos meses se acham junto ao Café Montanha. A frontaria deste prédio mantem-se recolhida a dar mau aspecto ao Largo Miguel Bombarda.

Ha por aí terrenos em pontos principais da cidade, que não são estão sem edificações, mas desprezados e sujos. Estão neste caso os da esquina das ruas Alexandre Herculano e Venancio Rodrigues, e na rua Castro Matoso.

Mictorios em péssimo estado por falta de escoante. O da Praça da Republica com buracos e sem luz.

Em frente do mercado e junto do local para o edificio dos correios, uma vergonhal.

O Terreiro da Erva exige uma grande reforma e limpeza.

## NOVAS LINHAS FERREAS

PUBLICAMOS em seguida o officio que a Associação Commercial e Industrial de Coimbra, dirigida ao sr. Presidente da Comissão de revisão dos planos das redes complementares dos caminhos de ferro.

Trata-se de esclarecer o assunto das projectadas linhas ferreas que mais interessam a esta região.

O sr. Francisco Vilaça da Fonseca mais uma vez demonstrou o seu zelo pelo cargo que desempenha na Associação a que preside.

E' um documento bem elucidativo que merece ser tomado na devida consideração. Eis o officio:

Ex.mo sr. Presidente da Comissão de Revisão dos Planos das Redes Complementares de Caminhos de Ferro.—Lisboa.

Cumpr-me agradeçer á illustre Comissão de que v. ex.ª é muito digno presidente, o envio a esta Associação Commercial e Industrial, do Plano da Rede Ferro-viaria de Metade Norte do País, para sobre elle formularmos as observações e reclamações que julgásemos convenientes.

Não desconheço essa illustre Comissão de que as linhas ferro-viarias, que respeitam á cidade de Coimbra, nunca tiveram aquella directriz que mais interessava ao seu progresso e á sua importancia, já como ponto central do país, já como capital da vasta região de entre Douro e Tejo.

Assim se vê a anomalia do Entroncamento da linha da Beira Alta, na Pampilhosa, o entroncamento da linha do Oeste, em Alfarelos, e a ligação a Coimbra da principal linha do país, Lisboa, Porto — por um ramal de dois quilómetros!

No presente projecto tambem esta Associação vê, com desgosto que não são convenientemente acatadas os interesses de Coimbra e da sua vasta região; e para que esses interesses sejam devidamente acatados e defendidos, ella prevê a necessidade das seguintes modificações e novas linhas a incluir no projecto:

1.ª — O prolongamento da linha do Mondego, em exploração até á Louzã, e concessão dada até Arganil, a partir desta villa, á Covilhã, em via larga.

2.ª — A construção da linha de via reduzida, já estudada e superiormente aprovada, quando ministro das Obras Publicas o falecido estadista Emidio Navarro, de Santa Comba-Dão pela Foz do Dão; Raiva, Penacova-Coimbra.

3.ª — A linha de via reduzida de Tomar por Alvaiçere, Ançã, Alverge, Rabaçal, Condeixa, Cernache-Coimbra.

4.ª — O prolongamento da linha de via reduzida de Aveiro, Mira, Cantanhede e Coimbra por Ançã.

5.ª — A linha incluída no projecto em via reduzida, de Arganil por Oliveira do Hospital, Seia, Gouveia, Mangualde, Vizeu, deve passar a via larga.

São estes os pontos capitais para que chamamos a atenção de V. ex.ª e dos illustres membros da Comissão, pois ellas justificam-se sobejamente, e tem vida já, em parte, motivo de anteriores reclamações.

O prolongamento da linha de Arganil á Covilhã, impõe-se como uma necessidade nacional e vem sendo reclamada desde ha longos anos, pelas cidades de Coimbra e Covilhã. E' inquestionavelmente, uma linha central, uma linha de penetração, como que o dorso de outras linhas convergentes, pondo em ligação as linhas de Lisboa, Porto, em Coimbra; e da Beira Baixa, na Covilhã; duas cidades no centro do país, abrangendo uma região que pela sua importancia commercial, industrial, agricola hidrologica e de turismo e ainda a sua ligação, sem trasbordos, com a Figueira e Porto, a reclamam instantemente e a justificam.

Mas, ainda, independentemente destas poderosas razões outra existe ainda de maior ponderação.

E que, segundo opinião de technicos competentes, esta linha é tambem de defesa nacional. O exemplo do passado e ainda as condições do presente, mostram-nos como ponto vulneravel de possíveis invações estrangeiras, as linhas militares de Castelo Branco ou proximidades, e sendo Coimbra o ponto naturalmente indicado para concentração e distribuição de forças, com a falta desta linha — Coimbra-Covilhã — não podo acudir com a necessaria prestesa a esses pontos vulneraveis, para a defesa da patria.

Ora uma linha que vem satisfazer tão grandes necessidades, sobre todos os aspectos, nunca pode ser de via reduzida, e não se querem tirar os grandes interesses da nação.

As vias reduzidas, embora hoje comportem uma composição de material e forças transportadoras que bastam em linhas intermediarias ou subsidiarias, nunca podem satisfazer ás condições e exigencias, nem economicas, duma linha com a importancia desta de Coimbra á Covilhã, nem em tonelagem nem accção.

Este tema já tem sido debatido por espiritos superiores e sobre elle foi já apresentada e aprovada uma lei no congresso economico, realisado em Coimbra em 1922, e apresentada pelo ex.mo sr. dr. Torres Garcia.

Tem-se objectado com as difficul-

## Associação Commercial e Industrial de Coimbra

Em linhas desta importancia, não pode o Estado desinteressar-se delas, subvencionando-as com a garantia de juros ou intervindo por qualquer outra forma.

E' uma função do Estado prover á expansão economica das regiões e á defesa do país, e neste ultimo capitulo não ha economias que justifiquem o abandono dos sagrados interesses da nação. Mas não. A linha Coimbra-Covilhã, atravessando todo o centro da Beira, região fertilissima, industrial e populosa, ha de produzir um movimento de tal importancia, e grandiosa e garantir sobejamente os capitais nela empregados.

Por todas as razões expostas e por aquellas que escapam ao nosso espirito, esta Associação Commercial e Industrial, solicita e espera a sua inclusão no projecto em estudo.

A linha projectada em via reduzida de Arganil por Oliveira do Hospital, Seia, Gouveia, Mangualde, Vizeu, sempre tambem, pela sua importancia, a sua construção em via larga. A sua ligação com a Beira Alta, e consequentemente com Vizeu, Figueira da Foz, Porto e Coimbra, é tambem de uma alta importancia economica e evita os trasbordos, sempre ruinosos, morosos e caros, causando embaraços e prejuizos bem palpaveis.

As restantes linhas de via reduzida, de Santa Comba-Dão, Penacova, Coimbra, já estudada e aprovada; de Tomar, Alvaiçere por Ançã, Condeixa, Coimbra e a de Mira, Cantanhede a Coimbra, por Ançã — basta um atento exame do mapa, para se reconhecer a sua necessidade, e justificação.

Os povos que todas estas linhas ven servir são importantes e as suas regiões férteis e populosas, pondo-os em communicação directa com Coimbra, seu principal centro consumidor.

As relações commerciaes de Coimbra com Cantanhede e a importancia da região que media entre estes dois centros, com a exploração das pedreiras do Outil, a importante villa de Ançã, a povoação de S. João do Campo e outras, ha de ser o troço de maior rendimento desta linha.

A linha de Alvaiçere por Ançã, Condeixa, Coimbra e a de Mira, Cantanhede, vem pôr em communicação directa com Coimbra um grande centro de produção agricola, cujas estradas andam constantemente pejudadas de veiculos com o transporte dos seus produtos para esta cidade.

A linha de Santa Comba-Dão por Penacova, á margem do Mondego, vem facilitar e aumentar prodigiosamente o trafego rieirinho, muito importante, até aqui feito difficulosamente pelo rio, quasi nullo no Verão pela sua estagnação.

Finalmente, a importancia economica e financeira da convergencia destas linhas sobre Coimbra, é obvia, e nem faria bom sentido o seu afastamento deste ponto capital do seu valor intrinseco.

Coimbra, pela sua posição e pela sua importancia economica dentro do país, não pode ser esquecida ou relegada para um ponto secundario, sem quebra daqueles principios fundamentais que regem os grandes problemas de riqueza nacional, e que andam adestrados aos traçados das novas linhas ferreas, emendando, tanto quanto possível, os erros do passado.

Tais são, ex.mo sr., as reclamações que vimos apresentar-vos sobre o plano complementar das novas redes ferro-viarias, que respeitam a Coimbra e sua região, certos de que o esclarecido espirito de v. ex.ª, bem como dos seus ex.mos colegas da Comissão, as hão de ponderar e atender, como é de justiça e acciente. V. ex.ª, os protestos da nossa maior consideração e estima. — Saúde e Fraternidade. — Coimbra, 28 de Novembro de 1928. — O presidente, (a) Francisco Vilaça da Fonseca.

## Avenida Sá da Bandeira

A CAMARA Municipal, ao que nos informam, vai proceder com a maxima urgencia a regularização do largo que fica fronteiro ao Teatro Avenida, onde possivelmente será collocado o Monumento aos Mortos da Grande Guerra, visto ter sido posta de parte a ideia da sua construção no local escolhido entre as placas do jardim de aquella Avenida.

As obras que ali vão fazer-se, dizem-nos, vão embelezar em muito aquele recinto, sendo desviada por tal motivo para a margem direita a linha electrica que ali passa.

## Limpeza da cidade

A LIMPESA do lixo é um serviço que deixa muito a desear em Coimbra, e por isso nunca é de mais pedir providencias e reclamar que se melhore este serviço.

E' condemnavel ver montes de lixo de noite pelas ruas; ver conduzir o lixo em canastras velhas que se arrastam pelas ruas, e até é impropria a hora, á noite, em que se anda a despejar o lixo nas carroças.

Este serviço está muito longe de merecer aprovação

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas Representantes em Lisboa: Araujo, Nunes & C., Lda Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

# Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA Adriano A. Bisarro da Fonseca Rua da Nogueira Telefone 475

## Hermoplastina

MEDICAMENTO sem rival, usado na debilidade, anemia, convalescença, raquitismo, fracturas, crianças em atraso de desenvolvimento, etc. E' o melhor preventivo da tuberculose.

Vende-se em todas as farmacias. Depositario em Coimbra, FARMACIA DONATO.

## BRINQUEDOS PARA O NATAL

A Casa Havanesa, acaba de receber um colossal sortido de brinquedos e no proximo domingo faz nas suas montas uma grande exposiçao onde possa ser apreciada tudo o que de mais interessante se fabrica no genero.

Como nos anos anteriores, a sua aquisiçao foi feita directamente do estrangeiro e os seus preços marcam sempre em concorrência com os de qualquer outra casa.

Sede-se uma visita ás nossas exposições em todos os domingos até ao Natal.

### Ecos da Sociedade

#### Aniversários

Fazem anos, hoje:  
D. Maria da Piedade Simões Morais.  
O menino José João de Oliveira Barros.  
Dr. Manoel Frota.  
Pedro Mascarenhas Castelo Branco.  
Frutuoso Santarino.  
Antonio Galvão.  
A manhã:  
D. Maria José Silva Ferreira.  
D. Maria Augusta de Menezes Dias.  
O menino Licio, filho do sr. Eduardo Ferreira.

#### Doentes

Com uma infecção, tem estado gravemente doente a sra D. Augusta da Silva e Santos Donato, estremenosa esposa do nosso amigo e colaborador, sr. Ernesto Donato, bibliotecário da Biblioteca Geral da Universidade.  
O seu medico assistente, o sr. Dr. Rocha Brito, que conseguiu, com a sua elevada competência, debelar o terrível mal, considera a doente salva já do perigo que durante alguns dias a ameaçou.  
Fazemos votos pelo completo restabelecimento da doente.

## ADIVINHAS

### DECIFRAÇÃO da anterior — Ganario.

Olhe, meu caro senhor,  
Antes que falso pareça,  
Quero fazer-lhe bonito  
Desde os pés até a cabeça.

Ponha-se lá bem direito,  
Mas corcovado é que não;  
Verá que fica janota  
Com outra encadernação.

### Movimento Associativo

#### Associação dos Estudantes de Letras

Realizou-se ha dias a eleição dos corpos gerentes da associação para o ano de 1928-29, ficando assim constituídos:  
Direcção — Presidente, João Aurelio Fragoso; secretarios, Antonio Gonçalves Rodrigues e D. Casilda Namorado de Carvalho; tesoureiro, Alfredo Alves da Cruz; vogal, Pedro Veiga.  
Assembleia geral — Presidente, Francisco Xavier de M. Sarmento; vogais, D. Maria de Campos Figueira e José Fernandes Machado.  
A nova Direcção encontra-se animada do mesmo proposito que sempre acompanhou as direcções transaccas, qual seja o de proporcionar aos seus associados o maior numero de vantagens, muito especialmente, sob os pontos de vista intelectual e moral.  
A reabertura solene desta associação deverá ter lugar na proxima semana.

•••

#### A. de S. M. da Imprensa da Universidade

Na reunião da assembleia geral que se realizou no domingo na sede desta associação, foram eleitos para os corpos gerentes para 1929, os seguintes srs.:  
Assembleia geral — Presidente, Alberto Gonçalves; secretarios, Artur Ribeiro e Ismael Teixeira de Sá.  
Direcção — Presidente, Francisco Tavares de Oliveira; secretario, Paulo Dias Raimundo; tesoureiro, Norberto Pereira dos Anjos; vogais, José Teixeira de Sá e Antonio Ribeiro.  
Conselho fiscal — Efectivos, Candido Augusto Nazaré, Manuel Martins e Teolindo Ventura da Trindade; suplentes, Antonio da Silva Rocha e Miguel Ribeiro Antunes.  
Para o Tribunal Arbitral foram eleitos os srs. Joaquim Rasteiro Fontes, Joaquim Ferreira e Carlos Costa.  
A assembleia deliberou nomear mais um medico para o serviço da associação.

### Carta

#### As novas edificações

...Sr. director da Gazeta de Coimbra. — Meu amigo. — No seu conceituado jornal veio V. salientar as recentes construções que se tem feito em Coimbra, citando, entre outras, as dos srs. Drs. Angelo da Fonseca e Bissaia Barreto.  
Focou a Gazeta de Coimbra um ponto sobre o qual é indispensavel insistir, pois Coimbra necessita muito destas construções para o seu embelezamento, sendo tempo de olhar para mais alguma coisa que as bellas naturais da cidade e os grandiosos monumentos que os antepassados nos legaram. E' preciso, é necessario, que as construções modernas obedeam a um plano fixo e determinado, de forma a embelezarem e honraem Coimbra, como succede com aqueles dois citados edificios. Nem todos poderão pagar a architectos illustres das casas dos srs. Drs. Angelo e Bissaia, mas quem faz uma casa pode dispor de algumas centenas de escudos para dar a um architecto mais modesto que levante uma planta para uma construção que, embora pequena, não seja feia de deusa e bom gosto.  
A Camara compete especialmente olhar para este assunto, libertando que nenhum projecto novo seja aprovado sem ser assinado por um architecto diplomado, e obrigando todas as construções a obedecerem a tipos escolhidos.  
Deve, alem disso, á semelhança do que se faz em todas as cidades que olham a sério pela sua estética, nomeadamente Lisboa, crear um prémio anual a dar ao prédio mais bonito que nesse ano seja concluido, premio esse que, embora modesto, sirva de incentivo a construções elegantes. Não é o valor do premio; é o orgulho do construtor do prédio por ter sido considerado o melhor naquele ano.  
Pena é que o sr. Dr. Bissaia collocasse a sua linda vivenda entre muros de uma altura tal que só aos seus amigos é permitido ver as maravilhas que avaramente ali escondeu. Os profanos unicamente podem julga-lo...  
O sr. Dr. Angelo foi mais feliz pelo local que adquiriu o qual lhe permite gozar o mais lindo panorama que se vê em Coimbra. Pela situação especial que occupa vê-se quasi toda a cidade, com os seus terraços e linhas elegantes, do Largo Miguel Bombarda e Parque da Cidade, podendo assim ser admirados, de longe, por todos os que visitam Coimbra. Se porém nos aproximarmos, subindo até junto do seu portão, e olharmos por entre as grades para o jardim e claustro que antecede a entrada principal, tudo em cantaria e mármore, ficamos a fazer ideia do que será tudo aquilo que aos nossos olhos não é permitido ver.  
Consta-nos que o digno chefe da Repartição de Obras da Camara Municipal foi recentemente ver a construção e que saiu de lá encantado, não regalando louvores ao architecto que delineou aquela obra, e ao sr. Dr. Angelo que não olhou a despesa para dar completa execução á ideia do architecto sr. Raul Lino, que tão bem soube aproveitar a magestade do local.  
Coimbra, que muito deve aos nomes illustres a que me venho referindo, nomes que, não cabendo dentro do país, são indicados lá fora como indices da mentalidade portuguesa, fica-lhes devendo mais esses belos edificios, que honram Coimbra como honrariam qualquer outra importante cidade.  
E todos os que se lembram do caminho que das Arcas do Jardim levava á Cabeça Nacional, e o que na Estrela conduzia á Courega de Lisboa, estreitos e quasi transitáveis, o que levou o sr. Dr. Angelo a oferecer gratuitamente á Camara uma faixa de terreno para que a sua casa não assizesse por aquele lado; e vendo-os agora não regateiam louvores áqueles beneméritos.  
A Camara de Coimbra, se nua das suas sessões resolvesse louvar os dois illustres proprietarios dos prédios a que me venho referindo, praticava um acto de justiça que servia de incentivo para outros seguirem o mesmo caminho. — Um seu assiduo leitor.

## SPORTS

### Football

#### O Academico de Vizeu empata com a Academica por 3 goals a 3.

Com uma enorme assistência, realizou-se no domingo passado um encontro entre os teams da Academia de Coimbra e Vizeu.  
O resultado do jogo, um empate de 3 a 3, traduz com verdade, a marcha da luta.  
O team visitante pareceu-nos um bom grupo da provincia onde se destacam esplendidos jogadores como o defeza e aza esquerda. O jogo foi animadissimo, entusiasmando a enorme assistência.  
A Academica de Coimbra teve o jogo quasi ganho, pois estava quasi a atingir o fim com 3 a 2, quando Sampaio ajudou o extremo esquerdo a fazer o empate.  
O team escolar de Coimbra, apresentou-se em boa forma, onde apenas fraquejam Monteiro e Patricio.  
Dos visitantes, notavel o trabalho do defeza esquerdo. O guarda rede e defeza direita, bons.  
Arbitrou o sr. Anibal Roque.

\*\*\*

Antes deste encontro jogaram os teams reserva da Academica e do Nacional. Venceram os estudantes por 3 a 1.  
Arbitrou o sr. Eurico Ferreira.

#### Bronze Inacio Rocha

No campo da Arregaça jogaram para a disputa deste Bronze, em homenagem ao saudoso jogador homonista Inacio Rocha, os teams de categorias inferiores do União.  
O team reserva venceu a 2.ª categoria por 7 a 1.  
O team da Velha Guarda venceu a 3.ª categoria por 3 a 1.

### Pelos clubes

#### Sport Club Conimbricense

Na secretaria deste club achase aberta a inscriçao para o curso infantil de ginástica que brevemente começará a funcionar sob a proficiente direcção do antigo professor de educação física, sr. Augusto Martins, e no qual se poderão inscrever todas as crianças dos dois sexos, filhos dos socios.

#### União Football Coimbra C.

Novamente a Direcção deste club previne os seus associados que é indispensavel a aquisição do cartão de identidade, afim de poderem gozar das vantagens a que tem direito no seu campo de jogos.

### Obra urgente

#### CONTINUA no deplorable estado em que se encontra, a calçada em frente dos dois novos prédios das ruas Ferreira Borges e do Corpo de Deus, dos srs. Alípio Coimbra e Herminio de Moura e Sá.

Esquecem-se completamente de que esse sitio é o mais publico e concorrido da cidade e que é uma vergonha manter as ruas naquele sitio em tal estado.  
Não só prejudica o transito publico, mas quando chove enchem-se de poças de agua as covas que por ali ha.  
Pedimos que se mande urgentemente regularizar o pavimento da rua naquele local.

### Entulho

#### JUNTO da igreja de Santa Cruz, do lado da Camara, está um monte de entulho que deve ser dali retirado quanto antes.

### TAXI CONDUTE

16.717-S  
Chamadas aos Telef. 111-58

Arnaldo Pinto Ferreira  
Praça Largo Miguel Bombarda  
Residência Rua da Alegria, n.º 75

Coimbra

Pensão Universal  
Rua Ferreira Borges, 132

Abriu esta Pensão que se encontra instalada com todas as comodidades.  
Optimo serviço de meza, bons aposentos para familias, tendo luz electrica em todas as dependencias.  
Está situada no centro da cidade. Recebem-se comensais.  
Preços módicos.

## O distrito de Leiria tem direito à vida?

### IV

Como curiosidade, diremos que no projecto de reorganisação administrativa integralista do sr. Luis Chaves (Op. cit.), a Provincia da Extremadura, é separada da Beira por uma linha que vai do Mar até á Serra da Louzã, pelo paralelo 40.º, ao Norte, daí, ao Zêzere perto de Pedrógam Grande, e depois, é limitada pelo Zêzere até o Tejo.  
A comarca de Leiria terá os concelhos de Castanheira de Pera, Porto de Moz, Alcobaca, Batalha, Bombarral, Caldas, Leiria, Obidos, Pederneira, Peniche e Pombal.  
O de Tomar, os de Ancião, Alvaiázere, Figueiró dos Vinhos, Pedrógam Grande, que mais nos interessam.  
Mas, a isto, que é uma especie de ressurgimento daquelas organizações administrativas, oprimos que «elas estarão longe de satisfazer aos requisitos necessários, como base para uma futura reorganisação administrativa, ainda mesmo com as alterações recentemente propostas pelo sr. Luis Chaves». (Dr. A. A. Girão Op. cit.).  
Tambem o sr. Tito de Sousa Larcher escreveu (in O Despertar):  
O distrito de Leiria pertence á região central ou á do sul do país? que «no distrito de Leiria os concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrógam Grande, e Castanheira de Pera, situados na vertente Sul da Serra da Louzã, tem todas as suas relações comerciais com Coimbra; o mesmo acontece nos concelhos de Ancião, Alvaiázere e Pombal, de forma que toda o norte do distrito de Leiria, tende para Coimbra. Os concelhos de Leiria, Marinha Grande, Batalha, Porto de Moz, Alcobaca e Nazaré, tambem tendem para a Figueira e Coimbra, e mais tenderiam se o mercado comercial e industrial das duas cidades os podessem satisfazer e se melhor os soubessem atrair, o que se não dá.  
Os concelhos do Sul, Caldas da Rainha, Obidos, Bombarral e Peniche, é que pela sua situação mais no Sul, podem oscilar.  
Do exposto se vê que a tendencia da maior parte do distrito de Leiria é para a região central, e só as cidades de Coimbra e Figueira cabe deliciar que elas entrem claramente na sua zona de influencia.

### Calçado

O melhor entre os melhores  
Deposito de vendas  
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra  
Comarca de Coimbra  
(2.ª Vara)  
Editos de 60 dias  
(2.ª publicação)

Para resolvermos a tese que nos serve de epigrafe, vamos entrar em equação com factores varios.  
Será o proprio distrito de Leiria que falará pelos seus órgãos de opinião publica.  
Fala a Gazeta das Caldas:  
Continuamos a marchar na reatguarda dos distritos de Portugal! Esta verdade que já ha anos afirmamos num dos numeros do nosso jornal, continua a ter actualidade!  
Se de quando em quando, iniciativas felizes surgem aqui e alem, elas devem-se — não ha que duvidar — mais ao regionalismo do que ao auxilio dos nossos governantes.  
Um distrito como o nosso, onde ha monumentos notaveis, praias e termas importantes, industrias curiosas, bons hotéis e passeios lindissimos, tinha todo o direito de ser visitado pelos estrangeiros...  
Esperamos que as Camaras Municipais do distrito de Leiria, solicitem urgentemente a s. ex.ª o ministério do Interior, a nomeação do novo governador civil. De contrario ficamos no esquecimento o caso dos telefones e do liceu, estradas e muitos outros.

### Quando será nomeado o novo governador civil?

Fala A Semana de Leiria:  
O que significa este abandono pelos legitimos interesses de uma região das mais activas, das mais prósperas, das mais progressivas do País?  
O que ha, o que se passa?  
Fala a União Nacional:  
Alguem a quem a ditadura deu a mão e alcandorou, está, segundo informações que nos chegam, preparando a fragmentação do distrito de Leiria para que as suas migalhas vão engordar as de Coimbra, Santarém e Lisboa. Para que este golpe na vida do distrito de Leiria?  
Porque se quer, pura e simplesmente crear uma forte influencia politica nos concelhos do norte do distrito por causa de meia duzia de votos.  
Alerta!  
Fala o Noticias de Alcobaca:  
Trata-se da fragmentação do distrito de Leiria — espolio valioso a repartir por herdeiros ambiciosos. Dividido em 3 partes... seria distribuido pelos de Santarém, Lisboa e Coimbra.  
Quando circulei o boato de que iria ser reduzido o numero de distritos, cada um dos que se anteviam prejudicados por essa medida a la-

### Calçado Portugal

Impõe-se pela boa qualidade  
Novos Modelos  
Acabamento perfeito  
Rua Visconde da Luz, 79

## QUINTA

Venda forçada

Proximo de Coimbra, bela moradia, olivais, vinha, pinhal, extensas terras de semeadura, vende-se por metade do seu valor por necessidade urgente. Tratar com Agente Universal, Rua Pedro Rosa, 1, Coimbra.

## Camionetics INTERNATIONAL

### 4 e 6 cilindros

As melhores e as mais resistentes.  
PARA ENTREGA IMEDIATA  
AGENTE  
Mario Novais  
Rua da Sofia, 18. — Coimbra.

## Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE  
Os Ultimos Modelos  
Alvaro Esteves Castanheira  
207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra  
(Salão de audições no 1.º andar)

## Veramon

Chering

Acalma com segurança as dores e o mal estar proprio da mulher, sem que se apresente desagradavel sensação de cansaço ou de calor, ou palpitações cardiacas, tomando 1 a 1½ comprimido de Veramon com intervalos de 2 a 3 horas. Decida-se a fazer uma despesa insignificante e tire d'isso um resultado valioso. Consulte a seu medico.  
Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

## DISPENSARIO ANTI-TUBERCULOSO DE COIMBRA

### Pátio da Inquisição

Consultas para adultos: Todos os dias, ás 9 e ás 16 horas.  
Tuberculose cirurgica: Todos os dias, ás 16 horas.  
Consultas para crianças: A's terças quintas e sábados.

## UZE MURALINE

(tinta ingleza a agua)  
na pintura da sua casa  
Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.ª, Lda, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio

## HOTEL REIS

Figueira da Foz  
Arrenda-se. Dirigir-se a Pedro Ferreira, Ladeira do Monte, 9, 2.º, Figueira da Foz.  
Comp. P. dos Caminhos de Ferro  
Serviço da Contabilidade Central  
EDITOS DE 30 DIAS  
A contar da segunda publicação deste anuncio no Diario do Governo, correm editos de 30 dias, para se habilitarem perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, todas as pessoas incertas que se julguem com direito no todo ou a parte da importancia que ficou em divida ao falecido chefe de 1.ª classe dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, Antonio José Correia proveniente de importancias que tem a haver desta Companhia, ás quais se habilitam a viuvia, Elvira do Espirito Santo Valente Correia.  
Fim do prazo será tomada a deliberação em conformidade.  
Lisboa, 28 de Novembro de 1928.  
O Chefe da Contabilidade Central, (s) M. Barqueira.

## Calçado Portugal

Impõe-se pela boa qualidade  
Novos Modelos  
Acabamento perfeito  
Rua Visconde da Luz, 79

## Camionetics INTERNATIONAL

### 4 e 6 cilindros

As melhores e as mais resistentes.  
PARA ENTREGA IMEDIATA  
AGENTE  
Mario Novais  
Rua da Sofia, 18. — Coimbra.

## Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE  
Os Ultimos Modelos  
Alvaro Esteves Castanheira  
207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra  
(Salão de audições no 1.º andar)

Acalma com segurança as dores e o mal estar proprio da mulher, sem que se apresente desagradavel sensação de cansaço ou de calor, ou palpitações cardiacas, tomando 1 a 1½ comprimido de Veramon com intervalos de 2 a 3 horas. Decida-se a fazer uma despesa insignificante e tire d'isso um resultado valioso. Consulte a seu medico.  
Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

## DISPENSARIO ANTI-TUBERCULOSO DE COIMBRA

### Pátio da Inquisição

Consultas para adultos: Todos os dias, ás 9 e ás 16 horas.  
Tuberculose cirurgica: Todos os dias, ás 16 horas.  
Consultas para crianças: A's terças quintas e sábados.

## UZE MURALINE

(tinta ingleza a agua)  
na pintura da sua casa  
Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.ª, Lda, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio

## Calçado Portugal

Impõe-se pela boa qualidade  
Novos Modelos  
Acabamento perfeito  
Rua Visconde da Luz, 79

## Camionetics INTERNATIONAL

### 4 e 6 cilindros

As melhores e as mais resistentes.  
PARA ENTREGA IMEDIATA  
AGENTE  
Mario Novais  
Rua da Sofia, 18. — Coimbra.

## Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE  
Os Ultimos Modelos  
Alvaro Esteves Castanheira  
207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra  
(Salão de audições no 1.º andar)

## Calçado Portugal

Impõe-se pela boa qualidade  
Novos Modelos  
Acabamento perfeito  
Rua Visconde da Luz, 79

# Cimento "LIZ" da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

**Placido Vicente & C.a, L.da** Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA



## Venda em praça

No proximo dia 16 de Dezembro (Domingo), no lugar da Ademia de Baixo, pelas 15 horas, vender-se-ha pelo maior lance oferecido, se convier:

1.º—Uma excelente casa de habitação, patio, currais, etc., á beira da estrada da Figueira da Foz, no referido lugar, (a 100 metros da passagem do nível).

2.º—Um optimo terreno de cultura, com oliveiras, pouco com agua abundante, potavel e para regas, junto á referida casa.

Este terreno é excelente para construções de casas de habitação, pois fica num dos mais lindos pontos dos arredores de Coimbra. A praça tem lugar nas mesmas propriedades, que se vendem por junto ou em separado.

Coimbra, 28 de Novembro de 1928.

## CAL HIDRAULICA "CONDESTAVEL"

A melhor e mais resistente do país com vantagens sobre todas as outras. Os Srs. Construtores e Proprietarios, devem preferir a porque lhes dará completa satisfação.

Pedidos ao agente nesta cidade, MANUEL ALVES LEAL, rua Simão d'Evora n.º 17.

## PIANOS

Gustav Lutz (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas. **Schow & Zimmermann** e outros autores, garantidos, desde 5.500\$00.

**Auto-Pianos** **Korvad-Expressionola**, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000\$00.

**Orgãos** dos melhores autores, desde 1.600\$00.

**M. B.** — Não devem comprar sem ver primeiro os nossos pianos em uso em Coimbra, pedir preços e informes ao

**Salão Gustav Lutz** á Rua Formosa, 173. — PORTO

## Dactilografia

**POR F. MENDES POVOAS** Educação dactilografica, com maquinas de contabilidade e de calcular, indispensavel a dactilografos, empregados de escritorio e secretaria.

A venda em Coimbra, na **CASA UNDERWOOD** RUA VISCONDE DA LUZ, 50-1.º PREÇO. 12\$00

## Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a seco

— DE —

**MANUEL MENDES AIRES**

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira mandá-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhes devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se for preciso lhes tingir, restituindo-lhe nova cor e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra. Tingir luto em 48 horas pronto a vestir.

**Alugam-se quartos sem pensão na rua Dr. Guilherme Moreira, n.º 1.** X

**Arrenda-se** o prédio da antiga hospedaria de Donato, na rua Bordalo Pinheiro. Para tratar com Antonio Donato. Pateo da Universidade. X

**Arrenda-se** o 3.º andar (4 compartimentos), do prédio n.º 13, da rua da Moeda. Tem instalação electrica. Trata-se na rua Dr. João Jacinto. 34-3.º. X

**Arrendam-se 2 bons andares proximo do Teatro Sousa Bastos.**

**Trata-se na rua Visconde da Luz, 34-1.º.** X

**A melhor geropiga, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 5.**

**Bons quartos com ou sem mobiliagem** ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista. X

**Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel).** Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

**Creada** para todo o serviço para se seguir para Lisboa, precisa-se. Lucio Duarte, Avenida Dr. Dias da Silva, Olivais. 1

**Casa** acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça. Trata-se no Hotel Bregança. X

**Casa** arrenda-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa. Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X

**Casa** em ótimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

**Casa** e parte de quinta, vende-se num dos mais lindos e saudáveis pontos de Coimbra, na encosta do Penêdo da Saudade, com entrada pela Estrada de S. José e servida pela linha electrica. Para tratar na Couraça de Lisboa 95. X

**Casas** para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

**Casas** vendem-se, uma em Montes Claros pronta a habitar, bom logar, quintal e junto ao electrico. Outra na Alta, bom rendimento e excelente construção. Preços de ocasião. Tratar com Agente Universal, rua Pedro Roça, 1, Coimbra. 6

**Cobrador** com exames dos Liceus, serio e com fiador. Informa. na rua do Corvo, 43. 5-X

**Cota** passa-se uma dum dos melhores restaurantes desta cidade. Capital garantido. Nesta redacção se diz. X

**Compra-se** casa com 14 a 16 divisões em bom ponto da cidade. Carta a esta redacção ás iniciais B. A. X

**Enfermeira** precisa-se para Hospital proximo de Coimbra. Informa Centro Commercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27-1.º, Coimbra. 1

**Empregado** comercial, precisa-se, para trabalhar no balcão com pratica de mercaderia e que dê boas referencias. Propostas a A. M. Lobo, Sucessores, Mortagua. 2

**Estrudantes** pensão, com ou sem quarto, em casa particular, com bom tratamento. Rua das Flores, 18. X

**Explicador** de todas as classes de matematica e de fisica e quimica até ao 5.º ano, Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarroyo, 19, A. X

**Farmacia** passa-se muito afreguesada, numa localidade, onde existe estação do caminho de ferro e telegrapho postal. Informa João Gomes Junior, rua da Sofia, Coimbra. 2

**Governanta** precisa-se para dirigir casa de cavalheiro com duas crianças de tenra idade. Nesta redacção se diz. X

**Mobiliagem** de quarto boa, e quarto de banho, vendem-se em conta. Trata-se de tarde na Ladeira do Seminario, 1-B 2.º. X

**Modista** de chapéus, para dirigir atelier do movimento, oferece-se. Carta a esta redacção a Modista. X

**Moto** Harley 3.5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

**Pensão** dá-se sem dormida em casa particular e bom tratamento. Rua da Trindade, 24. X

**Precisa-se** na Tinturaria Brasileira no Pateo de S. Bernardo, de um homem que saiba lavar e tingir; paga-se bom ordenado. Para tratar na mesma. X

**Quartos** arrendam-se com ou sem comida, tem luz electrica. Rua das Padeiras, 61-3.º. X

**Quartos** alugam-se com ou sem mobiliagem na Couraça de Lisboa 95. X

**Senhora** inglesa, com muita pratica de ensino, lecciona inglês, francês, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os Liceus. Rua da Manutenção, 11-M. 4

**Terreno** vende-se na rua Antero de Quintal, mede 1.100 metros quadrados sendo 32 metros de frente. Nesta redacção se diz. X

**Terreno** vende-se ao Calhabé proximo da passagem de nível, um lote com 570 metros quadrados, ótimo para construções economicas. Trata-se no armazem de trapos, rua da Madalena n.º 1. 5

**Terrenos** baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia, Olivais. X

**Trespasa-se** em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeitonas, 61, por o seu proprietario ter de retirar para o estrangeiro. X

**Trespasa-se** a antiga mercearia Corrado, no Largo da Feira 53-54. Trata-se na mesma. 2

**Trespasa-se** ou arrenda-se um estabelecimento de carvoaria e vinhos, e materiais de construção, bem situado na Estrada da Beira, com bom retiro de jógo de malha, etc. Facilita-se o pagamento e trata-se com o proprio, junto á Fabrica Franzeres. X

**Vende-se** uma propriedade, que consta de casas de habitação, currais, de terra de semeadura com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto e pinhal, no sitio do Fexal, limita e freguesia de Santa Clara. Recebe propostas o seu proprietario Antonio de Oliveira, ali residente. 1

**Vende-se** automovel BALLOOT, em estado novo, de 7 lugares. Para tratar, a delio Rocha, Rua Pedro Cardoso, 5 — Coimbra. X

**Vende-se** uma propriedade com oliveiras e casa de habitação composta de lojas e um andar, na Estrada da Beira (Calhabé) e que confronta do norte e poente com caminho publico, nascente com a linha da Louzã e do sul com a Estrada da Beira. Tem bom terreno para construções. Aceita propostas por carta, Luis de Oliveira Massano, médico em Santa Comba-Dão. X

**Vende-se** o terreno e paredes do prédio n.º 16 da rua das Estreirinhas, ha anos incendiado. Tratar com o sr. José Pinto de Matos, rua Fernandes Tomaz. a-X

**Vende-se** balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

**60.000\$00** emprestam-se em fracções, sobre hipoteca. Dr. Diamantino Calisto, notario, rua Visconde da Luz, Coimbra. a-X

**60.000\$00** emprestam-se por hipoteca. A tratar com o procurador Alves Valente, escrivão dos advogados dr. Antonio Leitão e dr. Costa Braga. 2

**80.000\$00** ou fracções, emprestam-se. Rua Visconde da Luz, 34 1.º. X

**Grande Loteria do Natal** a 22 de Dezembro de 1928 PREMIO MAIOR 5:000:000\$00

Bilhetes e fracções á venda na casa de **JULIO DA CUNHA PINTO & FILHO** AVENIDA NAVARRO

**Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico** Trabalhos gerais de carpintaria civil, mercaderias, Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrangeiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e victorias. A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Commercial de Coimbra. Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

**Lemos de Oliveira e Tavares Alves** ADVOGADOS Rua da Sofia, n.º 5 — 1.º andar, D.ª

**Mobílias** Por motivo de retirada vendem-se mobílias e diversos móveis, na Avenida Narrova, 41, 1.º. Vêr das 12 ás 17 horas. 3

**Azulejo barato** Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X



Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a companhia se ela o incomodar

FABRICAÇÃO FRANCESA  
DISTRIBUIDOR DE PORTUGAL  
venda nos melhores ourivesarias e relojarias de Coimbra

## MARIO FERNANDES DIAS

22, R. Martins de Carvalho, 24 (ANTIGA RUA DAS FIGUEIRINHAS)

Previne os seus estimaveis fregueses, e o publico em geral, que acaba de agregar ás suas já acreditadas oficinas, a secção de

## niquelagem

estando apto a satisfazer todos os trabalhos, garantindo a sua perfeição, duração e modicidade de preços.

## "COLONIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS Capital 1.500:000\$00 **Mannheimer V. G.**

Capital com fundo de reserva, mais de 10.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 04.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G. garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA **CARDOSO & C.a, Secrs. : CASA HAVANEZA**



## Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qual-quer receita médica na **Relojaria Commercial** Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

## SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, **BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor** Rua Corpo de Deus, 40

**A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da** A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota. Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

## Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças. A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

**Sicos & Comp., L.da**

**Agencia Funerária De Alexandre Horta, Sucessor : : : : A MAIS ANTIGA DE COIMBRA**

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações fúnebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

**Arrenda-se** Casa mobilada com 5 divisões e aguas furtadas, para pequena familia. Para tratar na Rua Antero de Quintal 54. 6

**Por 6.000\$00** Vende-se uma mobilia de quarto completa em riquissima madeira, 9 peças, onse espelhos biseautés. Para tratar Rua Antero de Quintal 54. 6

**BACALHAU** Inglês fino, noruega, eslandia e francês; farinha e mucela de Elvas; completo sortido de mercearia, ao melhor preço do mercado. Louças esmaltadas, ao preço da fabrica. Manuel Gaspar Coutinho Calhabé, 138—Coimbra

**Cal parda em pedra** Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País. Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. SE VISITAR LEIRIA, PROCURE O CAFE COMMERCIAL DE ADRIANO CARREIRA POÇAS, EM FRENTE AO MONUMENTO AOS MORTOS DA G. GUERRA, QUE NAQ SÓ FORNECE COMIDAS, COMO OS ELUCIDA EM TUDO QUE NECESSITE.

**Bacalhau Inglês** Recebemos nova remessa Reis & Simões, Limitada, 73 Rua da Sofia, 85. 3

**A "Portugal," calça meio mundo** M. DE MATTOS BEJA MEDICO

**Clinica Geral** Consultas das 4 ás 6 horas

PRACA DE 8 DE MAIO, 25, 2.º

**KEATING** O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!! FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS ETODOS OS OUTROS INSECTOS

**Companhia Portuguesa para Construção e Exploração de Caminhos de Ferro** LINHAS DO VALE DO VOUGA

Venda de sucata de ferro forjado e fundido. Até ao dia 15 de Dezembro próximo, aceita esta Companhia propostas dirigidas á Direcção da Exploração em Espinho, para compra de cerca de 20.000 quilos de sucata de ferro forjado e cerca de 9.000 quilos de ferro fundido, propostas sobre vagão na estação de Sernada reservando-se a Companhia o direito de não aceitar proposta alguma se não lhe convier os preços oferecidos. Espinho, 24 de Novembro de 1928. O Engenheiro Director da Exploração, **Ferreira de Almeida.** 2

**Aviso** Pelo presente se faz publico que até ao dia 20 de Dezembro esta Companhia receberá propostas, em carta fechada, dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração em Espinho, para a venda desde 1 de Janeiro até 31 de Dezembro de 1929, de agua, frutas, doces, tabacos, café e refrescos nas estações e apeadeiros destas linhas, excepto Sarnada. São prevenidos os proponentes de que: 1.º—No envolver das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: "Proposta para a venda de agua e frutas"; 2.º As propostas deverão estipular claramente o preço fixo para a venda até 31 de Dezembro de 1929, considerando-se nulas e de efeito algum as que se apresentarem fora destas condições. 3.º—A oferta não poderá ser inferior á quantia de esc. 12\$00 pelo ano, paga adiantadamente; 4.º—A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de não satisfazerem as propostas recebidas. Espinho, 1 de Dezembro de 1928. O Engenheiro Director da Exploração, **Ferreira de Almeida.**

**ALVES CORREIA** ADVOGADO R. Visconde da Luz, 8-1—Coimbra

# Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

## A CIDADE

### O perigo das armas de fogo

DEU entrada no Hospital da Universidade, onde faleceu momentos depois, Emídio António, de 36 anos, trabalhador, de Moga-douro, vítima de um desastre com espingarda caçadeira.

### Processos sumários

PELO sr. dr. Beça de Aragão, foram julgados sumariamente:

Ruben Gomes de Amorim, capitalista, de Pernambuco, residente na Povoia de Varzim, por transgressão das posturas municipais e ofensas á moral publica, condenado, pela primeira transgressão na multa de 130\$00, e pelo segundo em 810\$00;

Denis Mendes, de 22 anos, de Pedrogam Grande, por atentado ao pudor, sendo absolvido.

### A navalhada

LUIZA do Rosário, do Zambujal, concelho de Condeixa, queixou-se na Policia de investigação criminal contra David Alfaiate, do lugar de Cainças, concelho de Penela, por ter ha dias agredido á facada o seu filho Luís Duarte Ferreira, que deu entrada no hospital, inspirando o seu estado sérios cuidados,

### Presos em transitio

SEGUIRAM ante-ontem para Lisboa, para serem entregues ao governo, por terem sido condenados nesta comarca, acusados de vadiagem, José Rodrigues de Carvalho, Filipe de Jesus e Manuel dos Santos Abreu, de Coimbra; Manuel Carvalho dos Santos, de Vila Nova de Poiares; António Marques da Silva, da Figueira da Foz; João Cardoso, de Lisboa e Carmina Alves, da Carapinha do Campo.

### Pela policia

FRANCISCO dos Santos, carreiro, queixou-se na Policia, contra Prim António de Figueiredo, comerciante, na Estação Velha, acusando-o de lhe ter atirado com um peso, dentro do seu estabelecimento, causando-lhe um ferimento na região frontal, de que foi pensado no Hospital da Universidade.

O sr. Prim António de Figueiredo, tambem apresentou queixa na Policia contra o carreiro Francisco dos Santos, acusando-o de ter provocado uma desordem em sua casa da qual resultou a queda de um pipo vasio que o colheu, causando-lhe o ferimento na região frontal.

O facto vai ser averiguado.

### Por transgressão

POR transgredirem os regulamentos fiscaes para venda de leite, foram autoadas as seguintes leiteiras: Maria Pereira, solteira, do Almegue; Rita dos Santos, solteira, do Bordalo; Olin-da Rita, casada, das Casas Novas, e Maria do Carmo, casada, do Casal do Lobo.

### Investigação Criminal

EM Novembro ultimo deram entrada na Directoria desta Policia, 105 participações, contra 135 ar-guidos e 8 incertos, sendo 25 por furto, 44 por ofensas corporais, 9 por ofensas á moral, uma por falta de disciplina e 56 por diversos crimes.

Foram julgados 17 reus, dos quais 6 foram absolvidos.

Deram entrada 22 presos,

Foram remetidos a diversas autoridades judiciais 65 processos e fizeram-se investigações em Montemor, Figueira da Foz, Louzã, Pampilhosa e Mortagua.

### Misericórdia de Coimbra

DESDE o próximo dia 8 de Dezembro corrente, distribue-se na Tesouraria desta Santa Casa a esmola de quatro escudos do legado do benfeitor Henrique Pereira Jardim a 250 pobres.

Para auxilio da mesma Santa Casa, foi entregue pelo sr. Francisco Pinto dos Santos, a quantia de mil escudos e de um anónimo para o mesmo fim, trinta escudos.

### Desastre mortal

LEIRIA, 5. — Hoje, quando Antonio Luis, de 29 anos de idade, solteiro, natural da Batalha e residente nesta cidade procedia á abertura de um alicerce na fabrica *Condéstapel* desta cidade, desmoronou-se um muro existente junto do mesmo alicerce que colhendo-o pela caixa toraxica, lhe ocasionou morte instantanea.

O infeliz foi removido para o necroterio. — C.

### Serviços telefonicos

ENCONTRAM-SE quasi concluidos os trabalhos da nova cabine dos telefones, nas salas para esse fim destinadas no edificio das obras publicas.

A sua inauguração, que se não fará demorar, representa um alto beneficio para esta cidade, que desde o incendio que devorou a estação telegrafica se vê quasi privada daqueles serviços.

## TRIBUNAIS

### SUPREMO DE JUSTIÇA

#### Causas julgadas em 4 de Dezembro

Autos crimes vindos da Relação de Coimbra. Recorrentes, Antonio Agostinho e outro; recorrido, Ministério Publico. — Concedido.

Relator, Juiz Garção.  
Autos civis vindos da Relação de Coimbra. Recorrentes, Marcelino Carvalho Faneca e outros; recorridos, José Maria do Rosario Brandão e sua mulher. — Negado.

Relator, Juiz Basilio da Veiga.  
Autos vindos da Relação de Coimbra. Recorrente, José Nunes Pinquelo; recorrido, Abilio Gonçalves Marques. — Negado.

Autos civis vindos da Relação de Coimbra. Recorrente, Manuel dos Santos Borralheiro Azevedo e sua mulher; recorridos, Joaquim Inacio e sua mulher. — Negado.

Relator, Juiz Garção.  
Autos civis de agravo vindos da Relação de Coimbra. Agravantes, José Maria dos Santos Junior e sua mulher; agravado, José de Oliveira Baio.

Relator, Juiz Arez.

### RELAÇÃO

Sessão de 5-XII-1923

#### PASSAGENS

Oliveira do Hospital — José Ribeiro e outros, contra Cesar Monteiro. — Passou para o sr. dr. A. Pereira.

Vizeu — Manuel de Almeida Lopes e mulher, contra o dr. Casimiro Lopes de Almeida Vasconcelos. — Passou para o sr. dr. Pires Soares.

Coimbra (2.a Vara) — Manuel Luis de Oliveira e mulher, contra Lourenço Marques de Oliveira e mulher. — Passou para o sr. dr. A. Pereira.

Leiria — Bento Ferreira Monteiro e mulher, contra José da Silva e outros. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

Tondela — Joaquim Oscar Correia de Moura Coutinho, contra Agripio Pereira da Costa. — Passou para o sr. dr. Magrassó.

Anadia — Maria Candida Teixeira, contra Mario Teixeira e outros. — Passou para o sr. dr. Magrassó.

#### JULGAMENTOS

Aveiro — João Alves Russo e mulher, contra Paulo Alves Russo e mulher. — Confirmada a sentença.

Vizeu — Joaquim Augusto de Almeida Campos, contra os herdeiros de Maria José e marido. — Revogada a sentença.

Seia — Dr. Henrique Borges de Castro, contra D. Maria José Pinto Soares de Albergaria. — Negado provimento.

Anadia — Antonio Gomes Pessoa, e Lusa Atenas L.da, e outros. — Negado provimento no 1.º agravo e concedido ao 2.º.

Coimbra (1.a Vara) — D. Custodia Pereira Machado e outros, contra Silvio Nogueira Seco. — Negado provimento.

### Dr. Alberto Pessoa

REGRESSOU da França, onde foi em visita de estudo por determinação do sr. ministro da Justiça, o sr. dr. Alberto Cupertino Pessoa, 1.º assistente da Faculdade de Medicina.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

### Emigração

NO mês de Novembro findo foram conferidos 519 passaportes, mais 331 do que em igual mês do ano anterior.

O numero de passaportes até aquella data foi de 3.011, mais 732 do que em igual periodo do ano anterior.

A emigração continua a aumentar no nosso distrito, como afinal em todos os outros, com grandes prejuizos especialmente para a agricultura que vai definhando assustadoramente com a falta de braços.

Este problema bem merece a atenção dos poderes publicos, pois a todo o transe se torna inperiosa a necessidade de evitar tal exodo e de que a Patria tanto se resente.

### Adido militar francês

LEIRIA, 5. — De regresso da Batalha onde foi depor uma corôa no túmulo dos *Soldados Desconhecidos* chegou hoje a esta cidade o sr. comandante Delhome, adido militar francês, o qual era aguardado junto do Hotel Liz onde almoçou, pelas autoridades civis e militares desta cidade, e pela banda de Infantaria n.º 7 que tocou o himno francês á sua chegada e executou um esplendido repertorio durante a refeição.

O illustre visitante retirou hoje mesmo para Lisboa, em automovel. — C.

### Comunicado

PUBLICAMOS no próximo numero um comunicado que nos foi enviado pelo sr. José de Albuquerque Manso Preto, socio da farmacia Manso Preto, Limitada, sobre assuntos que se prendem com aqúelle estabelecimento, o que hoje não fazemos por absoluta falta de espaço.

### O "AZ," DOS TONICOS



A venda em todas as farmacias de Coimbra.  
Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

## A Sociedade Filantrópico-Académica de Coimbra

A POSSE recente da nova direcção da *Sociedade Filantrópico-Académica*, presidida pelo intelligente Professor Dr. Rocha Brito, espirito sempre moço e propulsor entusiasta de todas as iniciativas académicas, é, sem duvida, um ponto luminoso na sua história, abrindo novos horizontes, mais amplos e prolificos, na gloriosa rota que, ha quasi um século, vem trilhando esta bela cruzada dos estudantes de Coimbra.

Ao reentrar, portanto, em pleno periodo de actividade e na conquista sagrada dos meios que lhe garantam uma eficiencia absoluta da sua acção, impõe-se que os amigos da Universidade de Coimbra olhem para esta cruzada de bem e de solidariedade humana, que, como iniciativa particular, tem prestado os mais altos serviços á causa que a inspira.

Não me atrevo a pedir para ela a protecção do Estado, pois sairia certamente da ideia que a concebeu e da tradição do seu passado, iniciativa meramente particular, como tambem porque devemos reconhecer, como membros duma sociedade civilizada, o dever de prestarmos assistencia ao nosso semelhante, e não relegarmos para o Estado todos os atributos e todos os encargos, ainda aqueles que um sentimento nato de caridade deve tornar apañágio sagrado do nosso fóro intimo.

Porisso, aprez-me, como académico de Coimbra, dizer nestas colunas, que na velha cidade universitária vive, desde 1849, uma benemérita associação, cujo fim, segundo os primitivos estatutos é «*prestar auxilio a mancebos distintos por virtudes e talentos, mas faltas de meios para seguirem os estudos superiores*».

E desde então, e ainda hoje, ela continua com são e superior critério, a pagar matriculas e a distribuir mesadas aos estudantes applicados, que a ela tenham de recorrer, por força cruel das circunstancias.

A *Sociedade Filantrópico-Académica*, cuja história gloriosa foi objecto duma interessante compilação do sábio professor Dr. Teixeira Bastos, amigo devotado de todos os empreendimentos generosos, pode com propriedade englobar-se nas velhas praças académicas, reunindo num abraço fraternal doutores, caltoiros e os próprios alunos do

## UM APPELO

liceu que, desde a sua fundação, a ela pertenceram e dela beneficiaram. Ela é, como sintoma, a prova irrefutável da grande solidariedade que sempre timbrou as relações intracadémicas, desde remotos tempos.

Foi seu fundador o então quintanista de Direito Feliciano Augusto de Brito Correia, madeirense illustre, a quem a Academia já prestou justa homenagem, descerrando o seu retrato numa das salas da Associação Académica, sede da *Filantrópica*; e, desde então, tem passado pela sua presidencia os nomes mais distintos do nosso professorado, e tem trabalhado na sua direcção os estudantes mais esforçados e inteligentes.

Dentre todos, porém, deve a *Sociedade* especial carinho á memória do saudoso e venerando sábio, Prof. Dr. Julio Henriques, que permaneceu na presidencia da direcção 16 anos consecutivos,

e reeleição entusiasta e calorosa. Após a sua saída, em Julho de 1910, foi o benemérito e grande Mestre eleito seu presidente honorário.

A direcção que acaba de depôr o seu mandato tambem é credora da maior gratidão e do mais profundo reconhecimento. O seu presidente, Prof. Dr. Almeida Ribeiro, organisador metucioso e consciante, dedicou ao seu levantamento e á sua consolidação, depois duma forçada decadencia, todo o seu carinho e o melhor da sua intelligencia.

O Prof. Dr. Rocha Brito herda, pois, um terreno arroteado, pronto a receber a sementeira dos seus esforços e da sua energia persistente e consciante, dos quais muito ha a esperar. De vários meios vai lançar mão a nova direcção, para angariar os fundos necessários ao proseguimento e intensificação da sua cruzada benemérita.

Impõe-se, porém, como disse, que as classes cultas e

económicamente priveligiadas saibam da sua existencia, e a ampam no seu glorioso caminho.

A titulo de curiosidade histórica, e como preito devido ás almas eleitas, passo a citar alguns dos principais doadores e beneméritos que merecem a maior veneração e reconhecimento.

Em 1901, o Dr. António Xavier da Costa Veiga (Visconde da Costa Veiga), grande amigo da *Filantrópica*, a cuja direcção pertencera, deixou, por sua morte, 6 contos de reis; o Dr. Adriano José Lopes, professor do Liceu de Evora, legou uma quinta que, em 1885, foi vendida por 400\$000 reis; o Dr. Neves e Melo, nosso consul no Pará, promoveu ali uma subscrição, quando da visita do *Adamas-tor*, que rendeu 255\$000 reis; na colónia de S. Tomé, o Dr. Salter Cid promoveu, por occasião da visita do presidente da *Sociedade*, Dr. Julio Henriques, nova subscrição que attingiu 824\$000 reis.

Ha ainda as seguintes doações: D. Maria II, 200\$000 reis; D. Pedro V, 455\$000 reis; Principe Umberto, 45\$000 reis; D. Luis I, 250\$000 reis; D. Maria Pia, 200\$000 reis; D. Carlos I, 250\$000 reis; Conde de Valenças, 200\$000 reis; João de Deus, 100\$000 reis.

Entre os seus sócios beneméritos, cito com prazer: D. Glória Castanheira, temperamento requintado de artista aliado a um longo sacerdocio de bemfazer; Viana da Mota, o pianista extraordinário que o mundo inteiro consagra; Rei Colaço, Julio Vilhena, além de muitos outros.

Poderia agora citar, terminando, toda uma longa série de antigos subsidiados, que hoje ocupam lugares de incontestável destaque na nossa sociedade, mercê das suas qualidades de intelligencia e de trabalho.

Entre eles, alguns dos nossos mais eminentes professores e estadistas. Longa, porém, seria a lista e longa vai já tambem esta breve noticia sobre a extensa história da *Sociedade Filantrópico-Académica*.

Terminarei, pois, satisfeito por lhe ter dedicado uns momentos, e na esperanza, de certo fundada, de que este apelo não vai cair no deserto, onde se estiola a seiva mais exuberante, á mingua do substratum natural que condiciona a vida.

J. Arnaut Pomberto.

### Santo Antonio dos Olivais

Tradução livre da poesia do mesmo nome do Prof. italiano Guido Batelli, por Julio Catarino Nunes.

*Resando e lendo todo o santo dia,  
Aqui passaste a tua juventude,  
Naquela socegada beatidão  
Tu do sorria.*

*Em vão procuro os traços do convento,  
— Foi devorado pelo fogo injusto, —  
E nesse muro que albergou um justo  
Só geme o vento...*

*Mas resta o nome augusto em nossa mente,  
— Que é lirio puro em Portugal nascido, —  
E ha-de em toda a parte ser ouvido,  
Eternamente.*

*Na terra em volta, amiga, que já desce  
Em degraus suavissimos ao mar,  
A tua sombra, em noites de luar,  
Inôa aparece.*

*A Pádua bela te guardou com pranto,  
C'o precioso marmore te honrou,  
A poesia de Italia te exaltou  
A fama, ó Santo.*

*Com devoção a fronte inclinei,  
E como meu irmão te considero,  
Porque seguistes o caminho austero:  
De Assis a lei.*

Coimbra, 1928.

# Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra,"

Assinaturas

Ano . . . . . 36\$00  
Estrangeiro e Afri-  
ca Oriental . . . 67\$00  
Africa Occidental . 47\$00  
Cobrança pelo correio  
mais 1\$00.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sábado, 8 de Dezembro de 1928

Officinas de composição e im-  
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2278

## Natal

A maior variedade e quantidade de BRINQUEDOS para o NATAL acaba de receber directamente da Alemanha a HAVANEZA CENTRAL, de Barros Taveira, Rua Visconde da Luz, 2 a 6, e que os vende a preços resumidissimos. Mais barato que em outras casas.

## Natal

### Academia de Musica de Coimbra

A CABA de fundar-se em Coimbra esta util instituição, que vai ter a sua sede na Avenida Navarro, no prédio do sr. Julio da Cunha Pinto, defronte da Estação Nova.

Terá como fim:  
Preparação dos alunos para o curso do Conservatorio;  
Aperfeiçoamento dos alunos que tenham iniciado os seus estudos em Coimbra;  
Curso de historia e literatura musical, como complemento da educação artistica;  
Linguas teoricas e praticas;

Concertos periodicos para apresentação dos alunos.  
Promover palestras educativas sobre tudo o que se relacione com a arte musical.

O corpo docente será escolhido entre os melhores professores de Coimbra e serão também convidados alguns mestres de Lisboa e Porto.

A Academia terá como directores:

O professor do Liceu sr. dr. Manuel da Camara Leite e o illustre violinista, sr. Mario Simões Dias, que acaba de completar o seu curso em Paris, com o grande mestre Capet.

Ficará também instalada no mesmo prédio a Sociedade de Concertos, que acaba de ser reorganizada pela sua actual direcção, assim constituída:

Presidente, dr. Carlos Simões de Figueiredo; secretario, dr. Manuel da Camara Leite; tesoureiro, Mario Simões Dias; vogal, Victor Doria.

E ao auxilio financeiro do illustre banqueiro, sr. dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo, que se deve tão util empreendimento.

EM COIMBRA

### Melhoramentos locais

E' FORA de toda a duvida que a Camara vai dar ao largo fronteiro ao Teatro Avenida e á Escola de Santa Cruz todo o aspecto e estética de uma grande praça publica, adaptando-o o melhor possível a poder ali ser condignamente erigido o Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

O sr. presidente da Camara ouviu terça-feira passada o sr. Jacinto de Matos sobre o assunto, constando-nos que desta demorada conferencia, a que assistiu o engenheiro sr. Donas Boto, ficaram definitivamente assentes as modificações a fazer ali. O Monumento ficará na Avenida Sá da Bandeira. E' positivo.

### A nova estação do caminho de ferro

CONFIRMA-SE a informação que demos no numero anterior acerca da nova estação do caminho de ferro. Foram efectivamente mandadas activar essas obras, admitindo mais pessoal, cujo numero se eleva a 100 operarios e trabalhadores.

A dotação agora concedida foi de 400 contos, estando a Companhia resolvida a que os trabalhos prossigam agora com a desejada e precisa actividade.

Assim se pudesse dizer o mesmo do edificio para os correios que tem andado com a má sorte que persegue alguns melhoramentos da nossa terra.

### Crónica Tripeira

Por Ernesto de Castro, Filho

70 H. P.

SAO constantes, avassaladores e fantásticos os desastres que diariamente sucedem por essa terra fôra, em autos, camiões e camionetes . . .

Toda a gente sabe, que no século em que vivemos — século de pressas, século nevrótico — se precisa chegar instantaneamente a qualquer ponto, porque a vida assim o ordena, assim o exige. Devido a isso, inventaram-se os vehiculos rápidos, que satisfazem verdadeiramente as necessidades do momento, mas que também tem os seus quaes, e os seus inconvenientes.

Um deles — e, talvez a causa de todas essas catástrofes — é o excesso da força aplicada a cada carro. Não se pode compreender mesmo, que alguém se lembre de aplicar um motor de 50, 60 e 70 H. P., a um chassis levisimo, tão leve como uma mosca!

Assim o comprador insaciavel por correr, louco pela velocidade, desata a dar todo o gaz ao auto, que, depois, em certa ocasião, se vê impotente para o tratar e sustêr. Succede o inevitavel; succede, o desastre. O homem esbarrou-se contra um estebelecimento, partiu a cabeça e matou três pessoas, que naquele instante apreciavam socegradamente os artigos expostos na montra.

Vem depois os clamores; protesta-se contra o excesso de corrida, contra a policia de repressão, contra tudo e todos, — mas o verdadeiro culpado, o grande protesto, deveria ser contra os construtores de automóveis, que, satisfazendo o capricho dos ricos, conhecendo-lhes o «fraco» exageraram a potencia dos motores a empregar nas suas viaturas.

Daf, surgir a série interminavel, monstruosa de desastres, a menos de um rial . . .

Eu conheço um tipo endinheirado que comprou ha tempos um «Bugati» de sport. Era toda a sua alegria, todo o seu orgulho! Quando lhe perguntei as características do carro, ele ufano, impetigado, retorquiu:

—Uma belezinha, meu nobre amigo! São 70 H. P. Nunca na minha vida corri tanto como hoje. Mas, frankquesa, frankquezinha, ha certos momentos que precisava do triplo da velocidade!

—Pasmei! Fiquei boquiaberto. Quantos H.H.H.P.P.P. seriam precisos para satisfazer, faltar a vontade daquele homem?

E, é por essas e por outras, que tudo isto ha de ter um fim desgraçado, triste, tristissimo, mesmo . . .

Não tenham a menor dúvida!

### Ha 50 anos

8 de Dezembro

Método de João de Deus. — No quartel da Graça desta cidade estabeleceu ha dias o tenente do destacamento de infantaria 9, Francisco Augusto Martins de Carvalho, com autorisação do sr. governador militar, uma escola de instrução primaria para os soldados do mesmo destacamento pelo método de João de Deus; a qual tem já dado satisfactorios resultados.

## NATAL! NATAL!

O NATAL, a época luminosa do nascimento de Jesus, é a quadra do ano sentimental por excelencia.

Ha, porém, nela, crianças com frio, crianças regeladas, abandonadas, que as mães não podem erguer nos seus braços ao calor vivificante da lareira acolhedora.

Mães portuguesas! Mães cheias de piedade e de carinho! Mães cheias de ternura e de sentimentalidade: Escutai o nosso apelo. Escutai o apelo de crianças abandonadas, de crianças humildes, de crianças cheias de frio e de necessidades alitivas.

Uma pequena lembrança, um agasalho, um carinho, um sortiso, uma esmola para que as crianças, quando Jesus nascer, sintam, também, a alegria dos bemaventurados, a alegria daqueles que, a seu lado, encontram a ternura e as caricias dos que não sabem o que é a miséria e o frio!

Transporte . . . . . 638\$00  
Procurador Valente . . . . . 20\$00  
D. Palmira Fonseca dos Santos . . . . . 10\$00  
668\$00

### AMELIA JANNY

(Continuado do n.º 2255)

A FALTA de espaço impediu que, ha mais tempo, se continuasse a publicação do artigo sobre D. Amélia Janny, cuja transcrição vinhamos fazendo.

Hoje publicamos mais umas linhas desse artigo:

Encontram-se extensamente esparsas as suas produções poeticas, mas bem merecem elas que não piedosa e intelligencia culta, que correspondem a um espirito delicado e bondoso, as recolhiam em volume, porque este ficara sendo um dos melhores livros de versos dos tempos antigos nos tempos modernos. Serão versos portugueses de lei que podem engrandecer e nobilitar um espirito de mulher nas paginas da literatura nacional, sendo mais que ninguém autorizada para coordenar essa publicação a nobre senhora marquesa de Pomares (1), que soube ser também uma poetisa, tão delicada e distinta como modesta, nos consta que tinha por D. Amélia Janny a mais afeiçoada estrema e o mais justificado apreço.

Como a seguir, neste artigo, se publicam umas poesias já transcritas neste jornal, absteve-nos de as publicar.

Pelo que temos publicado, de ha tempos para cá, verifica-se que alguns nomes respeitaveis, prestaram a sua homenagem ao talento poetico da poetisa conimbricense e á sua nobreza moral como senhora.

(1) Como se sabe esta senhora faleceu ha anos na sua quinta dos arrabaldezes desta cidade, sem que tivesse levado a effecto a coordenação das poesias de D. Amélia Janny, como lembrava o autor do artigo. Hoje, ha meses, quem quizesse ridicularizar a senhora. Em má hora o fez. E foi essa attitude que nos levou a transcrever para as nossas colonas algumas palavras de justiça prestadas por nomes conhecidos no nosso país á poetisa e á senhora. E gostosamente fizemos essas transcrições, que representam da nossa parte, uma homenagem á memoria da Poetisa do Mondego.

### Liceu Dr. Julio Henriques

SABEMOS ter sido escolhida a casa da Quinta da Rainha, para o Liceu Dr. Julio Henriques, fazendo-se ali algumas obras de adaptação e ampliação.

Está, porém, dependente de aprovação do respectivo ministro.

### Reclamações

HA meses que se encontra quasi interrompido o transitio, ao Mirante de Montarroio, devido aos montões de brita que ali se encontram.

Apontamos o caso á Camara Municipal.

### Conde de Felgueiras

O NOSSO presado amigo sr. Conde de Felgueiras, quando ante-ontem regressava em automovel da sua Quinta da Espertina, foi vítima de uma violencia ao Alto da Pedrulha, feita pelo sub-chefe Matos, da Policia de Segurança, que seguia pela mesma estrada num automovel guiado pelo chauffeur Salvador.

O facto que podia ter tido consequências graves, se não fosse a benevolencia do sr. Conde de Felgueiras, passou-se da forma seguinte:

Proximo do Alto da Pedrulha, quando aquele titular regressava a Coimbra, encontrava-se parado um carro automovel que impedia a passagem a outros vehiculos, e que depois de instado se pôs em andamento.

A subida da Relvinha o sr. Conde pediu passagem e tomou a dianteira, mas no sitio da Volta Amarela, o referido carro passa novamente á frente, parando depois, atravessado na estrada, e fazendo sinal de paragem.

O sr. Conde de Felgueiras, que julgou a principio tratar-se de qualquer assunto que tornesse necessaria a sua intervenção, apeou-se do seu automovel, sendo nessa altura melindrado pelo sub-chefe Matos da Policia de Segurança, que lhe attribuia excesso de velocidade e que, não respeitando a situação official, como Consul da Alemanha, daquele nosso amigo, lhe saltou para dentro do carro declarando nesse momento que o acompanhasse á esquadra.

O sr. Conde de Felgueiras, que não conseguiu convencer o Matos do erro que cometia, acatou a ordem, seguindo para esta cidade em direcção á residência do sr. Governador Civil, a quem na presença do seu capto fez a reclamação devida, tendo otem dado participação no comando geral da Policia, ao capitão sr. Moraes da Costa, que, assim como o sr. Governador Civil, lhe deu todas as satisfações.

O sub-chefe Matos, que foi submetido a um exame médico, não dava indicios de embriaguez.

Lamentemos a violencia de que foi vítima o nosso amigo sr. Conde de Felgueiras, que toda a Coimbra conhece e que toda a gente considera e respeita como um grande amigo dedicado desta cidade, que muito lhe deve.

### Iluminação publica

A RUA Olimpio Nicolau Rui Fernandes, que é de grande transitio por ser a principal artéria de ligação do bairro alto com o bairro baixo, está quasi ás escuras, tão fraca é a sua iluminação.

Torna-se da maior conveniencia colocar ali lampadas de maior poder iluminante, e mais precisas se tornarão quando estiver iluminada com os novos candieiros a Avenida Sá da Bandeira.

A rua da Sofia também precisa de melhor iluminação publica, ao menos até ao Carmo.

Porque razão a Havaneza Central da Rua Visconde da Luz tem uma variedade de brinquedos tão lindos e baratos?

Porque comprou dois meses de viajantes alemães de que não pagou despachos, direitos e transportes.

### Montepio da Imprensa da Universidade

PEDEM-NOS a publicação dos seguintes officios:

... Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Os abaixo assinados, membros da Associação de Socorros Mtuos da Imprensa da Universidade, vem, para conhecimento de todos os associados, pedir a V. se digno dar, no seu muito bem conceituado jornal, publicação na integra a cópia de um officio que incluso enviamos e que á Direcção de que faziam parte os mesmos, foi enviado pelo illustre clinico Ex.º Sr. Dr. Guilherme de Albuquerque. Com os nossos agradecimentos sinceros subscrevemo-nos — De V., atentos veneradores e obrigados, José Alves dos Santos, Guilherme de Moura Vieira, Francisco Mendes Alcantara, Alberto Pereira da Mota.

Ex.º Sr. Senhor Presidente da Direcção do Montepio da Imprensa da Universidade. — Em Agosto próximo passado, fui procurado por alguns delegados da Direcção do Montepio da Imprensa da Universidade que, em nome da mesma Direcção, me convidaram a aceitar o lugar de médico do referido Montepio.

Disseram-me os mesmos delegados que não eram desafogados as condições de vida do Montepio, e, por isso, apenas me poderiam oferecer a remuneração anual de 500\$00. Respondi que, tratando-se do Montepio da Imprensa da Universidade, aceitava todas as condições sem sequer as discutir, e agradei, como os deveres da boa educação me impunham, a honra que me davam fazendo-me tal convite.

Fui, então, nomeado médico do Montepio, sem que da minha parte, ou da parte de pessoas amigas, pelo menos com o meu conhecimento ou consentimento, tivesse havido qualquer solicitação nesse sentido.

Tenho desempenhado até hoje as obrigações do cargo e não me consta que a Direcção do Montepio tenha recebido qualquer reclamação a meu respeito. No sabado ultimo, fui procurado em minha casa pelo Ex.º Sr. Eurico de Carvalho, illustre quintanista de Medicina, que me disse pouco mais ou menos, a seguinte: «Li no Despertar que o Montepio da Imprensa, disfrutando uma vida bastante próspera pensa nomear mais um médico, etc.». Respondi que não lera o Despertar mas, que a noticia era, talvez, devido a um erro de informação porque, se a situação financeira do Montepio fosse próspera, era natural que o Montepio pagasse condignamente ao seu clinico e que, além disso, o numero dos seus associados não justificava a nomeação de mais um médico.

Ontem tive occasião de ler a numero 1193 do jornal o Despertar a local que peço licença para transcrever: Reune amanhã a assembleia geral da Associação de socorros mtuos da Imprensa da Universidade para elger não só os seus corpos sociais, mas para nomear um novo médico da Associação. Esta colectividade, que é a mais antiga de Coimbra, disfruta hoje uma vida bastante próspera, sendo esse o principal motivo porque se pensa (pensa quem?) em nomear outro médico, além do Dr. Guilherme de Albuquerque que ficou substituindo o sr. Dr. José Rodrigues de Oliveira.

Havendo um principal motivo, é lógico concluir que outros ha, embora a local se não retire a eles. Lida a noticia, resolvi immediatamente apresentar a V. Ex.º a minha demissão de médico do Montepio, resolução que mais se accentuou no meu espirito quando, com justificada estranheza, tive conhecimento dos factos occorridos na assembleia geral.

Digne-se, pois, V. Ex.º a aceitar o meu pedido de demissão imediata e de aceitar também, com os meus agradecimentos, os protestos da minha consideração. — Coimbra, 3 de Dezembro de 1928. — Guilherme de Albuquerque.

Na Havaneza Central da Rua Visconde da Luz, 2 a 6 encontra V. Ex.º um lindo sortido de brinquedos para seus filhos.

### Fábrica de papel

PARECE que a antiga fabrica de papel da Ponte de Sotam, em Goes, acaba de ser adquirida por um grupo de capitalistas de Lisboa, devendo brevemente recommear activamente a sua aborcação.

Em Coimbra vai-se montar um grande armazem dos produtos da fabrica, procurando-se já, para tal fim, casa propria.

## sports

### Football

AMANHÃ tem os aficcionados do football um dia cheio daquele ramo de desporto.

Realizam-se, pois, amanhã os seguintes desafios:

As 13 horas, Sporting-Santa Clara;

As 14,30, A. Academica-Sport

Estes desafios são jogados no campo do Arnado. No campo da Arregaça, realizam-se:

As 10 horas, a 2.ª e a 3.ª categorias;

As 12 horas, o 4.º team e os jogadores da velha guarda. Estes desafios são para a disputa do Bronze Inacio Rocha.

As 15 horas, União-Naval, da Figueira da Foz.

O team da Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz, apresentou-se no primeiro desafio desta época, realizado naquela vizinha cidade, com um grupo completamente remodelado, com elementos novos de grande valor e outros que pertenceram ao Ginasio. São estas as informações que nos deram os jornais da Figueira.

Conseguiu desta vez a Naval vencer o União? Eis a pergunta que os desportistas formulam nas conversas sobre este sensacional encontro.

Como é pela primeira vez que nos visita esta época o grupo da Naval, é de crer uma larga affluencia de espectadores.

Ao preço das entradas é accrescida a taxa de \$10 para os dispensarios anti-tuberculosos desta cidade, simpática e patriótica deliberação tomada pela Direcção do União Football Club, que assim quer contribuir para debelar tão grave doença de que enfermam, especialmente as classes menos abastadas, por falta de assistência.

Quer brinquedos bonitos procure-os na Havaneza Central na Rua Visconde da Luz, 2 a 6.

### Os ovos

OS ovos compram-se em Coimbra a 6 tostões cada um!

Já se pagaram mais caros, mas 6 tostões por um ovo, havemos de concordar que é pupado.

O fio não deixa as galinhas fazer a sua postura.

Ha quem suponha que outra cousa originará o mal, porque os que tem galinhas queixam-se que elas não deixam para a despesa.

Estaremos em presença de mais outra crise, a outra crise dos ovos?

Se assim é, é para lamentar porque os ovos é um grande alimento e não faltam lambareiros que os comam.

E lembrar-se a gente que já se pagaram ovos a 3 por 25! Se fosse só os ovos que estão caros . . .

O pior é que tudo sobe em preço e muitos géneros pecam por má qualidade.

### Fiscalisação do leite

DIZEM-NOS que no bairro de Santa Clara ha quem venda leite antes da fiscalisação, podendo por isso ser vendido gato por lebre.

Convém activar a fiscalisação para aquele bairro.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas  
 Representantes em Lisboa:  
**Araujo, Nunes & C.ª, Lda**  
 Rua do Crucifixo, 8-2.ª. Telef. C. 605

# Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA  
**Adriano A. Bisarro da Fonseca**  
 Rua da Nogueira  
 Telefone 475

## Hermoplastina

MEDICAMENTO sem rival, uzado na debilidade, anemia, convalescença, raquitismo, fracturas, crianças em atraso de desenvolvimento, etc. E' o melhor preventivo da tuberculose.  
 Vende-se em todas as farmacias. Depositario em Coimbra, FARMACIA DONATO.

## BRINQUEDOS PARA O NATAL

A Casa Havana, acaba de receber um colossal sortido de brinquedos e no proximo domingo faz nas suas montras uma grande exposiçao onde possa ser apreciada tudo o que de mais interessante se fabrica no genero. Como nos anos anteriores, a sua aquisiçao foi feita directamente do estrangeiro e os seus preços marcam sempre em concorrência com os de qualquer outra casa.  
 Sede-se uma visita ás nossas exposiçoes em todos os domingos até ao Natal.

### Ecos da Sociedade

#### Aniversários

Fazem anos, hoje:  
 D. Laura Barreto Chichorro Cortez  
 D. Amelia da Conceiçao Silva  
 Pinto  
 D. Joaquina Sant'Ana da Silva  
 D. Vitoria Isabel das Neves Eliseu  
 D. Delfina dos Santos Melo  
 Dr. Antonio José Teixeira de Abreu  
 Dr. Domingos Simões Trinçao  
 Joaquim da Cunha Andrade  
 José Francisco Conde  
 Carlos Henriques.

Amãnhã:  
 A menina Lucinda Serrado  
 D. Maria Amelia dos Santos Regencio.

Segunda-feira:  
 D. Beatriz Julia Dias da Fonseca  
 Carlos Ferreira Brandão.

Partidas e chegadas  
 Regressou de Miranda do Corvo a sra. D. Sara da Conceiçao Reis.

### ADIVINHAS

DECIFRAÇÃO da anterior — *Alfaite.*

Para aviar os fregueses Ponho-me em tal posiçao. Que a todos pareço estar A resar uma oraçao.

O' que pé tão pequenino, Que meia linda da moda; Esta minha profissao Põe a minha cabeça á roda.

### CORRESPONDENCIAS

Lorvão, 29

Encontra-se entre nós o nosso presado amigo sr. João de Castro Morgado, pintor diplomado pela Washington School of Art, que, brevemente, vai expor nesta cidade.

Brevemente inicia-se ha uma nova carreira de camionete entre esta povoação e essa cidade.

A camionete, marca Internacional, que é propriedade do sr. Manuel Rosa Ralha, importante industrial, fará carreira pela estrada de Souselas.

Pelo sr. Bispo-Conde foi nomeado para esta freguesia um novo pároco que, segundo, nos informam, é pessoa de prestigio. O rev. Basilio da Costa Morgado que já ha uns poucos de anos parouquiano esta freguesia, foi transferido para as freguesias de Carvalhos e Sazes.

Louvamos a attitude de sua reverendissima pois que o seu gesto acaba de uma vez para sempre com a falta de unidade que já muitos anos existia na freguesia. Lamentamos contudo que a força das circunstancias provocasse a saída do rev. Morgado, pois que neste meio gozava de muitas simpatias pelo muito que trabalhou, pelo muito que fez pela sua igreja santuosa.

Mais que muitos dos nossos conterraneos ele teve amor á sua freguesia, sacrificando-se bem por ela. Oxalá—do coração o desejamos—que ele nas novas freguesias que vai parouquiano continue como aqui a merecer dos seus parouquianos a admiraçao a que tem jus pelo seu caracter lhano e afável, pelas suas facilidades de trabalho, pela isençao do seu caracter.

Faz anos, no dia 26 ultimo, a sra. D. Graciana Rosa de Figueiredo, gentil filha do sr. Justiniano da Silva Figueiredo, bemquisto comerciante nesta localidade.—C.

### Passa-se

Nun dos bons Restaurantes desta cidade, passa-se uma cota, podendo ficar o pretendente na gerencia.

Informaçoes na Panificaçao de Coimbra, Limitada, Largo da Louça, Coimbra. X

## Conklin Endura



DE GRACA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariarem ou quebrem incluindo o aparato. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BOAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Company, Toledo, Ohio U.S.A.

## O maior "stok", de Coimbra, Havaneza Central, de Barros Taveira, R. Visconde da Luz,

### CAMARA MUNICIPAL

Deliberações tomadas em sessão da Comissão Administrativa no dia 6 de Dezembro de 1928:

Resolveu mandar organizar o anteprojecto da transformação do primeiro troço da Avenida de Sá da Bandeira e solicitar dos Serviços Municipalizados a mudança da linha electrica naquele local.

Deliberou que todas as plantas enviadas á Camara para construcções ou reparações de obras sejam sempre assinadas pelos autores dos respectivos projectos. Igualmente deliberou que os calculos para as construcções em cimento armado, só possam ser feitos por engenheiros civis, nos termos do Dec. n.º 4.036, de 28 de Marco de 1918.

Resolveu mandar organizar o processo de expropriação dos terrenos ao principio da Avenida Dr. Dias da Silva.

Deliberou mandar anunciar a arremataçao das novas barracas do mercado de D. Pedro V.

Resolveu que o Engenheiro-Chefe e o mestre das obras municipais, vistoriem o estado em que se encontram as obras da Rua Augusta, e deem o seu parecer sobre o assunto até á proxima sessão.

Tornando-se necessario para a policia e conservaçao das estradas municipais, reorganizar esse serviço, aprovou, por unanimidade, a seguinte proposta apresentada pelo sr. Tenente Vasco Ramos de Figueiredo:

1.º—Que sejam contratados mediante concurso, um fiscal e 9 cantoneiros, em harmonia com as condiçoes de concurso a organizar pela Reparaçao de Obras;

2.º—Que sejam dispensados, e por consequente despedidos, todos os cantoneiros e fiscaes que não tenham concurso;

3.º—Que os salarios passem a ser os seguintes:—Cantoneiros, 7500 diários;—Cabos de cantoneiros, 9500 diários;—Fiscaes de cantoneiros, 55000 mensais.

Em additamento a esta proposta, o sr. Presidente propôs e foi aprovado, que os fiscaes e cantoneiros que não tenham concurso, continuem provisoriamente a prestar serviço até que os respectivos lugares sejam providos por concurso.

Aprovou as instrucções relativas á adopção de livros de armazém para todas as Reparações fzerem o registo do movimento de entradas e saídas.

Deliberou officiar ao Presidente da Junta Autonoma do Porto e Barra da Figueira da Foz, comunicando-lhe que apoia a proposta constante do officio enviado ao sr. Engenheiro Administrador Geral dos Serviços Hidraulicos, acerca do projecto do regulamento da Junta do Porto da Figueira, na parte que diz respeito á manutenção da zona de influencia proposta primitivamente no mesmo, ao seu alargamento, mas não a apoia na parte respeitante ao aumento de percentagem de 3 o/o para 5 o/o, porque o acrescimo de 2 o/o se traduziria num novo encargo para este concelho, já muito sobrecarregado.

Tomou conhecimento de ter sido aceite o convite feito ao sr. Conselheiro Fernando de Sousa, para a realisacão de uma conferencia nesta cidade, sobre o plano de redes ferroviarias entre o Douro e o Tejo, devendo esta conferencia realizar-se ainda no corrente mês.

Electuou diversas arrematações de impostos indirectos e das lavagens da preparaçao dos detritos e das dobradas do Matadouro, durante todo o ano de 1929.

Resolveu ceder ao Dispensario Anti-Tuberculoso de Coimbra, a sala onde funcionou a Reparaçao de Pesos e Medidas, no Patio da Inquisiçao, afim de ali ser instalada a Secretaria do mesmo Dispensario.

Contratou o cidadão Augusto Ribeiro Duarte Ralha, para desempenhar as funçoes do engenheiro auxiliar sr. Castelo Branco, a quem foram

### Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Serviço da Contabilidade Central Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Vicente Servo, também conhecido por Vicente Servolo, carregador de Santarem, contribuinte n.º 3784 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1908, concorrendo á sua divisao ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Joaquina da Costa Servo, Emilia, Rosaria, Amalia, Jesuina e Maria, viuva e filhas solteiras.

Findo este prazo será tomada de liberaçao, na conformidade das disposiçoes do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 5 de Dezembro de 1928. O Chefe do Serviço da Contabilidade Central. (a) M. Barqueira.

### Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Serviço da Contabilidade Central

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, correm editos de 30 dias, para se habilitarem perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, todas as pessoas incertas que se julguem com direito ao todo ou a parte da importancia que ficou em divida ao falecido carregador dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro, Alberto Coelho da Silva, proveniente de importancias, que tem a haver desta Companhia, ás quais se habilitam a viuva, Ana de Jesus Queiroz Coelho da Silva.

Findo este prazo será tomada a deliberaçao em conformidade.

Lisboa, 5 de Dezembro de 1928. O Chefe da Contabilidade Central. (a) M. Barqueira.

## Grande Loteria do Natal

a 22 de Dezembro de 1928

PREMIO MAIOR 5.000.000\$00

Bilhetes e fracções á venda na casa de

JULIO DA CUNHA PINTO & FILHO AVENIDA NAVARRO

### COMUNICADO

AO Comercio e ao Povo

### Instrumento de protesto

No dia vinte e seis de Novembro de mil novecentos e vinte e oito, nesta cidade de Coimbra, e no meu escritorio na rua da Sofia, numero cincuenta e cinco, perante mim, bacharel Jaime Correia da Encarnaçao, notario desta mesma cidade e comarca, comparecei como outorgante, o senhor José Albuquerque Manso Preto, casado, comerciante, morador nesta cidade, pessoa cuja identidade reconheço por ser do meu conhecimento pessoal, o que certifico.

E na minha presença e nas das testemunhas que sei serem idoneas por serem minhas conhecidas, adeante nomeadas e assinadas, por ele outorgante foi dito:

Que é um dos socios da sociedade por cotes com sede nesta cidade, que tem a firma *Manso Preto, Limitada*, constituida por escritura lavrada na minha nota, no dia trinta de Julho do corrente ano, p-la qual foi ele outorgante nomeado unico gerente daquela sociedade;

Que no dia 24 do corrente mez de Novembro, cerca das treze horas, quando ele outorgante entrava no estabelecimento (farmacia) da dita sociedade, encontrou lá o socio Joaquim Correia de Almeida Leitão e o senhor Luis Aires Garisio que se apresentaram tambem como socio por lhe ter sido cedida a respectiva cota pelo socio José da Cruz Camarinho Junior, os quais apresentaram a ele outorgante, um papel com a norma de uma acta da referida sociedade, respeitante a uma assembleia geral extraordinaria, que se dizia realizada nesse dia, e da qual constava ter sido ele outorgante exonerado do seu lugar de gerente e substituido na gerencia pelo referido socio Garisio;

Que o dito Garisio lhe leu a dita norma da acta, perguntando-lhe se ele outorgante a queria assinar, ao que ele outorgante disse que não, visto que nenhuma assembleia se tinha realizado e nem sequer tinha sido convocada, sendo portanto de nenhum valor a mesma acta; acrescentando que, mesmo que a assembleia se tivesse realizado, nenhum valor tinha aquela deliberaçao, visto que ele outorgante não tinha sido convocado para ela e não podia assim ser substituido da gerencia, por isso representaria uma alteraçao ao pacto social, pelo qual tinha sido nomeado gerente;

Que ele outorgante declarou ainda nessa occasiao, que só assinaria a acta se ella correspondesse a uma assembleia geral regularmente convocada e desde que ficasse exarado o seu protesto contra tal deliberaçao e o novo gerente tomasse conta da gerencia depois de previamente feito um inventario da farmacia;

Que, depois disso, foi lavrada a referida acta no livro proprio, tendo sido assinada só pelos outros dois socios, Joaquim Correia de Almeida Leitão e Luis Aires Garisio;

Que, contra todas as referidas ilegalidades ele outorgante protestou na occasiao em que foi procurado pelos referidos socios Leitão e Garisio, e contra ellas agora protesta e vem reduzir ao presente instrumento esse seu protesto para todos os efeitos de direito.

Assim o disse e outorgou, sendo testemunhas presentes, Manuel Ferreira Matens, casado, proprietario e comerciante e Ezequiel Duarte de Oliveira, casado, proprietario e industrial, moradores nesta cidade, que assinam este instrumento com o outorgante e comigo depois de por mim ser lido em voz alta na presença simultanea do mesmo outorgante e das testemunhas.

O notario, Jaime Correia da Encarnaçao. (Segue-se o reconhecimento).

NOTA.— Não podendo manter-me em silencio perante o publico e muito em espe-



O meu bem estar devo-o ao ATOPHAN. Aquelle que o toma ao sentir os primeiros sintomas de reumatismo ou gota evitará que estas doencas se agravem, porque o Atophan é um remedio especifico, elimina o ácido urico sem atacar o coração. Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de Atophan.

cial perante o comércio, clientes e amigos que ha muito conhecem a minha conduta, brevemente farei o relato da forma aviltante como fui desposado da minha casa comercial, colocando então no lugar em que devem estar, os individuos culpados e responsáveis do facto, alguns amigos desde a minha infancia, em quem de boa fé confiava.

Manso Preto.

### Tribunal Judicial da 1.ª Vara de Coimbra

### Arremataçao

(1.ª publicação)

No dia 13 de Janeiro proximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima dos valores indicados, os prédios infra designados, penhorados nas execuções fiscaes em que é exequente a Fazenda Nacional e executados Maria Joaquina Neta, moradora em Lisboa, e Rosa Neta, residente em Tovim de Cima, a saber:

N.º 1

Uma oitava parte de uma terra, com algumas arvores de fruto, no sitio de traz da Ladeira ou Casa da Cemeira, limite do Casal do Lobo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, a qual faz parte do predio descrito na Conservatoria do registo predial, sob n.º 40.633 do livro B. 103 e vai a praça em 4.360\$80.

N.º 2

Uma oitava parte de uma terra, com arvores de fruto, no sitio do Vale da Cova, nos referidos limite e freguesia, a qual faz parte do predio descrito na dita conservatoria, sob n.º 40.634 do dito livro e vai á praça no valor de 8.216\$40.

N.º 3

Uma oitava parte de uma terra, com algumas arvores de fruto, no sitio de traz da Ladeira ou Casa da Cemeira, nos ditos limite e freguesia, a qual vai á praça em 4.360\$80.

N.º 4

Uma oitava parte de uma terra, com arvores de fruto, no sitio do Vale da Cova, nos ditos limite e freguesia a qual vai á praça no valor 8.216\$40.

Estes dois ultimos prédios, fazem parte dos descritos respectivamente na Conservatoria do registo predial, sob n.ºs 40.633 e 40.634.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito ás referidas oitavas, partes dos eludidos prédios ou a uzar de qualquer direito de preferencia, devendo neste caso fazê-lo no acto da praça.

Coimbra, 6 de Dezembro de 1928.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Mitanda.

### Quem achou?

Perdeu-se, na quinta-feira, desde as escadas do Liceu ao mercado, uma pulseira de ouro, de grande estimaçao. Gratifica-se bem quem a entregar nesta redacção. 1

### NÃO DEVEM ESQUECER

que a *Camisaria da Moda* continua a liquidar todos os seus artigos por preços excessivamente baratos.

Camisas, gravatas, suspensórios, ligas, meias, piugas, roupa branca para senhora, vestidos de malha para crianças, camisolas, etc., etc.

A chegar por estes dias uma Colecção de Vestidos e toucas para Baptizado, manufacturadas por uma habil modista francesa, especialista no genero.

Tambem em breve conta receber uma grande colecção de rendas e applicaçoes de Bilros manufacturadas em Vila do Conde.

Rua Ferreira Borges, 114, 1.º andar, por cima da nova Sapataria Elite. 6

### Coimbra

### Pensão Universal

Rua Ferreira Borges, 132

Abriu esta Pensão que se encontra instalada com todas as comodidades.

Optimo serviço de meza, bons aposentos para familias, tendo luz electrica em todas as dependencias.

Está situada no centro da cidade. Recebem-se comensais.

Preços módicos.

### Quereis dinheiro?

Jogai no *Gama*

Rua do Amparo, 51, LISBOA

Preços: Bilhetes, 170\$; meias, 85\$00; quartos, 42\$50; vigesimos, 8\$50 e cauteias, 2\$50. Pelo correio mais \$80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia

Sempre Sortes Grandes

### LOTARIA DO NATAL

1.º Premio . . . 5.000.000\$00  
 2.º Premio . . . 1.800.000\$00  
 3.º Premio . . . 600.000\$00

estão á venda nas felizes casas

### Costa, Limitada

(Antigo cambista PINA)

são as casas que teem vendido mais

SORTES GRANDES

Sede—Rua de S. Paulo n.ºs 75-77.

Filial—Rua da Prata, n.ºs 60-62.

LISBOA



# Cimento "LIZ" da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega immediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.ª, L.ª da Telefone 453.  
Rua da Sota - COIMBRA

**Alugam-se quartos sem pensão na rua Dr. Guilherme Moreira, n.º 1.** X

**Arrenda-se** o prédio da antiga hospedaria Donato, na rua Bordoal Pinheiro. Para tratar com Antonio Donato, Pateo da Universidade. X

**Arrenda-se** casa esplendidamente situada, na rua Capitão Luis Gonsaga, nos Olivais. Tem agua e instalação electrica. Para tratar, na mercearia Vitorino Areosa. X

**Arrenda-se** o 3.º andar (4 compartimentos), do prédio n.º 13, da rua da Moeda. Tem instalação electrica. Trata-se na rua Dr. João Jacinto, 34, 3.º. X

**Arrendam-se 2 bons andares proximo do Teatro Sousa Bastos.** X

**Trata-se na Visconde da Luz, 31, 1.º.** X

**Bens** quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, alugam-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

**Bons vinhos** da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

**Casa** arrenda-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e água nativa. Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X

**Casa** em ótimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

**Casa** ou quinta de rendimento compra-se. Nesta redacção se informa. 2-s

**Casa** e parte de quinta, vende-se num dos mais lindos e saudáveis pontos de Coimbra, na encosta do Penêdo da Saudade, com entrada pela Estrada de S. José e servida pela linha electrica. Para tratar na Couzã de Lisboa 95. X

**Casas** para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

**Casas** vendem-se, uma em Montes Claros pronta a habitar, bom quintal e junto ao electrico. Outra na Alta, bom rendimento e elegante construção. Preços de ocasião. Tratar com Agente Universal, na Pedro Roxa, 1, Coimbra. 5

**Cobrador** com exames dos Liceus, serio e com fiador. Informa, na rua do Corvo, 43. 1-s-X

**Cota** passa-se uma dum dos melhores restaurantes desta cidade. Capital garantido. Nesta redacção se diz. X

**Compra-se** casa com 14 e 16 divisões em bom ponto da cidade. Carta a esta redacção ás iniciais B. A. X

**Empregado** comercial, precisa-se, para balcão com pratica de mercancia e que dê boas referencias. Propostas a A. M. Lobo, Succesores, Mortagua. 1

**Estudantes** pensão, com ou sem quarto, em casa particular, com bom tratamento. Rua das Flores, 18. X

**Explicador** de todas as classes de matematica e de fisica e quimica até ao 5.º ano, Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarroyo, 19, A. X

**Farmacia** passa-se muito afreguesada, numa localidade, onde existe estação do caminho de ferro e telegrapho postal. Informa João Gomes Junior, rua da Sofia, Coimbra. 1

**Mobilia** de quarto boa, e quarto de banho, vendem-se em conta. Trata-se de tarde na Ladeira do Seminário, 1-B 2.º. 1

**Modista** atelier do movimento, oferece-se. Carta a esta redacção a Modista. 1

**Moto Harley 3.5 H P modelo 1927** em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

**Pensão** dá-se sem dormida em casa particular e bom tratamento. Rua da Trindade, 24. X

**Piano** em estado de novo. Rua dos Militares, 11. 3

**Precisa-se** da Tinturaria Brasileira no Pateo de S. Bernardo, de um homem que saiba lavar e tingir, paga-se bom ordenado. Para tratar na mesma. X

**Quartos** arrendam-se com ou sem comida, tem luz electrica. Rua das Pedreiras, 61-3.º. 1

**Quartos** alugam-se com ou sem mobilia na Couzã de Lisboa 95. X

**Senhora** inglesa, com muita pratica de ensino, lecciona inglês, francês, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os Liceus. Rua da Manutenção, 11-M. 3

**Terreno** vende-se na rua Antero do Quintal, mede 1.100 metros quadrados sendo 32 metros de frente. Nesta redacção se diz. X

**Terreno** vende-se no Calhabé proximo da passagem de nivel, um lote com 570 metros quadrados, ótimo para construções economicas. Trata-se no armazem de trapos, rua da Madalena n.º 1. X

**Terrenos** baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia, Olivais. X

**Trespasa-se** em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

**Trespasa-se** a antiga mercearia Corrado, no Largo da Feira 53-54. Trata-se na mesma. 1

**Trespasa-se** ou arrenda-se um estabelecimento de carvoaria e vinhos, e materiais de construção, bem situado na Estrada da Beira, com bom telho de joão de malha, etc. Facilita-se o pagamento e trata-se com o proprio, junto á Fabrica Franzeres. X

**Vende-se** um bom, bonito e moderno fogão em estado de novo na rua Pedro Monteiro, 52. 3

**Vende-se** automovel BALLOOT, em estado novo, de 7 lugares. Para tratar, á delia Rocha, Rua Pedro Cardoso, 5 - Coimbra. X

**Vende-se** uma propriedade, que consta de casas de habitação, currais, de terra de semeadura com vinhos, oliveiras e outras arvoreds de fruto e pinhal, no sítio do Fetal, limitada e freguesia de Santa Clara. Recebe propostas o seu proprietario Antonio de Oliveira, ali residente. 1

**Vende-se** balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

**15.000\$00** colocam-se por letra e com a mais solida garantia, fiador, etc. Tratar com Agente Universal, rua Pedro Roxa, 1. 3

**80.000\$00** ou fracções, emprestam-se. Rua Visconde da Luz, 34-1.º. X

**80.000\$00** emprestam-se sobre hipoteca. Ferreira Arnaldo, solicitador encarado. 1

**150.000\$00** emprestam-se por hipoteca. A tratar, com o procurador Alves Valente, escritório dos drs. Antonio Leitão e Costa Braga. 6

**Venda em praça**

No proximo dia 16 de Dezembro (Domingo), no logar da Ademia de Baixo, pelas 15 horas, vender-se-ha pelo maior lance oferecido, se convier:

1.º - Uma excelente casa de habitação, patio, currais, etc., á beira da estrada da Figueira da Foz, no referido lugar, (a 100 metros da passagem do nivel).

2.º - Um optimo terreno de cultura, com oliveiras, pouco com agua abundante, potavel e para regas, junto á referida casa.

Este terreno é excelente para construções de casas de habitação, pois fica num dos mais lindos pontos dos arredores de Coimbra. A praça tem lugar nas mesmas propriedades, que se vendem por junto ou em separado.

Coimbra, 28 de Novembro de 1928.

**CAL HIDRAULICA "CONDESTAVEL"**

A melhor e mais resistente do país com vantagens sobre todas as outras.

Os Srs. Construtores e Proprietarios, devem preferir a porque lhes dará completa satisfação.

Pedidos ao agente nesta cidade, MANUEL ALVES LEAL, rua Simão d'Evora n.º 17.

**BACALHAU**

Inglês fino, noruega, eslandia e francês; farinha e muçela de Elvas; completo sortido de mercearia, ao melhor preço do mercado.

Louças esmaltadas, ao preço da fabrica.

Manuel Gaspar Coutinho  
Calhabé, 138 - Coimbra  
**Por 6.000\$00**

Vende-se uma mobilia de quarto completa em riquissima madeira, 9 peças, onse espelhos biseautés. Para tratar Rua Antero de Quintal 54. 5

## Companhia União Fabril

Oleo de mendobi (comestivel).  
Neveina (a melhor gordura para cosinha).  
Farinha de coconote para alimentação de gado.  
Oleo de linhaça - Acidos.  
Adubos para todas as culturas.  
Sabão, Sulfato de cobre, Enxofre,  
Velas e todos os seus produtos

Encontram-se á venda no seu novo e importante  
**DEPOSITO EM COIMBRA**  
**Avenida dos Oleiros**

### QUINTA

Venda forçada

Proximo de Coimbra, bela moradia, oliveiras, vinha, pinhal, extensas terras de semeadura, vende-se por metade do seu valor por necessidade urgente. Tratar com Agente Universal, Rua Pedro Roxa, 1, Coimbra.

**E' na Praça do Comércio, 97, 98, 99 e 100 a casa JORGE MENDES, a que vende sempre mais em conta.**

Riscados, grande saldo, que eram de 2\$70 a **2\$20**.  
Cobertores, bonitas côres, que eram de 15\$00 a **10\$00**.  
Camisolas para homem, que eram a 8\$00 a **6\$55**.  
Xadrez de lã a **1\$500**.  
Fanelas lisas (todas as côres) que eram de 4\$00 a **3\$50** e de 2 pêlos a **4\$30**.  
Lãs em fio a **50\$00**.  
Calçado de agasalha solda-se com 200/10 de diferença devido ao grande sortido que possuímos.

Artigos de Retrozaria a preços sem competencia, e mais artigos por preços que só nós vendemos.

### UZE MURALINE

(tinta ingleza a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.ª, L.ª, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio

### BARBAS A PATACO

Maquinas e Laminas

"GILLETTE"  
A MARCA MUNDIAL

Maquinas desde Esc. 5\$00 a Esc. 200\$00 em prata e ouro

Enviem-se pelo correio á cobrança. Escreva-nos hoje João Machado da Conceição & C.ª, L.ª da 75, Rua da Conceição, 1.º - LISBOA

AGENTES EM PORTUGAL E COLONIAS

### Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE

Os Ultimos Modelos

Alvaro Esteves Castanheira  
207, Rua Ferreira Borges, 211. - Coimbra  
(Salão de audições no 1.º andar)

## Areosa & Companhia, Limitada

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura de 3 de Dezembro corrente, outorgada perante o notario da comarca de Coimbra, Bacharel Diamantino da Mata Calisto, na sua nota 60-B a fls. 6, foi, entre Victorino Simões Areosa, Antonio Simões Areosa e João Simões Areosa, todos desta cidade, constituída uma sociedade por côtas de responsabilidade limitada a qual se ha-de reger pelos estatutos que são do teor seguinte:

1 Na fórma deste pacto e de harmonia com as disposições da lei de 11 de Abril de 1901, fica constituída uma sociedade comercial por côtas de responsabilidade limitada sob a firma AREOSA & COMPANHIA, LIMITADA, entre eles outorgantes.

2 A sua sede e estabelecimento é em Santo Antonio dos Olivais.

3 O seu objecto é o exercicio da industria e do commercio de padaria, mercearia e qualquer outro em que os socios acordem.

4 A sua duração é por tempo indeterminado e o seu inicio é de 1 de Dezembro corrente, considerando-se anos sociais os anos civis.

5 O seu capital é de escudos 60.000\$00, já realizado e constituído por três quotas de 20.000\$00, cada, pertencente a cada um dos outorgantes.

6 A sua gerencia fica, sem caução e sem retribuição a cada um dos socios, que, como tais, representarão a sociedade activa e passivamente tanto em juizo como fóra dele; por isso todos os socios poderão fazer uso da firma desta sociedade; pôem, esse uso fica rigorosamente limitado aos negocios e operações sociais e expressamente prohibido em fianças e em quaisquer outros actos de favor que tragam responsabilidades á sociedade por obrigações estranhas.

7 Os seus balanços serão dados no fim de cada ano; havendo mensalmente um balancete.

8 Os seus lucros, verificados pelos balanços, depois de retirados 50/10 para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos tres socios, na razão de metade para o socio Vitorino e a outra metade para os outros.

9 As suas quot's nunca poderão ser divididas nem cedidas, no todo ou em parte, sem especial consentimento da sociedade, á qual fica reservado o direito de a adquirir.

10 No caso de dissolução haverá licitação ficando todos os haveres da sociedade, a pertencer ao socio que mais oferecer.

11 Para as questões emergentes do presente contracto e que digam respeito á esta sociedade, fica escolhido o

## Atenção

Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposição do publico com moveis usados no estado de novos assim como louças, sapatos para crianças, malas, tapetes, etc.

O proprietario desta casa encarrega-se de fazer leitões particulares ou por sua conta propria.

Compra quaisquer recheios de casas e abona dinheiro adiantado sobre as ditas.

domicilio no juizo desta comarca. 12

Esta sociedade poderá fazer a aquisição de bens imobiliarios que entender, podendo tambem contrair emprestimos a juro e condições que entender, obrigando a mesma sociedade ao cumprimento delas e garantindo os respectivos emprestimos com hipoteca dos bens da mesma sociedade.

Coimbra, 5 de Dezembro de 1928.

A ajudante do notario dr. Calisto, — Helena Lopes da Fonseca.

## Anuncio

Francisco Ferraz de Melo, casado, proprietário, residente em Val Negro, da Carapinheira de Coimbra, anuncia que revogou a procuração de 21 de Dezembro de 1889, que conferiu a José da Fonseca Laranjeira, casado, proprietário, do mesmo lugar. 2

Francisco Ferraz de Melo.

## PIANOS

Gustav Lutz (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas. Lothov & Zimmermann e outros autores, garantidos, desde 5.500\$00.

**Auto-Pianos**  
Howard Expressionnola, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000\$00.

Órgãos dos melhores autores, desde 1.600\$00.

**A. B.** - Não devem comprar sem ver primeiro os nossos pianos em uso em Coimbra, pedir preços e informes ao

**Salão Gustav Lutz á Rua Formosa, 173. - PORTO**

**Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico**

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias, Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrangeiras. Construções civis, cimceto armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Commercial de Coimbra. Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 - Coimbra. X

**Azuleijo barato**  
Vende Francisco Ferreira e Maia, L.ª da, rua da Moeda. X

**KEATING**

OREIDOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

### Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a seco

— DE —  
MANUEL MENDES AIRES

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA, no Pateo de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se for preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova cor e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e cumprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

### HOTEL REIS

Figueira da Foz

Arrenda-se. Dirigir-se a Pedro Ferreira, Ladeira do Monte, 9, 2.º, Figueira da Foz. 1

**Bacalhau Inglês**

Recebemos nova remessa Reis & Simões, Limitada, 73 Rua da Sofia, 85. 2

### Mobílias

Por motivo de retirada vendem-se mobílias e diversos móveis, na Avenida Narrova, 41, 1.º.

Ver das 12 ás 17 horas. 2

**Arrenda-se**

Casa mobiliada com 5 divisões e aguas furtadas, para pequena familia. Para tratar na Rua Antero de Quintal 54. 5

**Lemos de Oliveira**

**Tavares Alves**  
ADVOGADOS  
Rua da Sofia, n.º 5 - 1.º andar, D.ª

# Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

## A CIDADE

### Farmacias de serviço

**ESTAO** de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:  
2.º turno — Farmacia Donato, Suc. rua Ferreira Borges, telef. 14.  
Farmacia da Misericordia, rua dos Coutinhos telef. 270.  
Farmacia Cruz Viegas, Estrada da Beira.

### Desastre

**NO** Banco do Hospital receberam tratamento, Alvaro Marques, de 15 anos, de Eiros, e Augusto Ferreira, de 23 anos, de Santo Antonio dos Olivais, atingidos pelos estilhaços de um tiro de pedreira. O Ferreira ficou internado.

### Para a Tutoria

**FOI** internada na Tutoria da Infancia, Maria Alice, de 15 anos, residente na rua da Gala, que ha dias havia sido presa na Avenida.

### Por vadiagem

**FOI** preso por uma patrulha da G. N. R. e acusado de vadiagem, Manuel Leite, do concelho de Ovar, que foi entregue em juizo.

### Processos sumários

**PELO** sr. dr. Beça de Aragão, foi julgado sumariamente, Abel de Magalhães Castela, de Coimbra, por ofensas corporais, condenado na multa de 410\$00.

### Victima de um desastre

**FALECEU** no Hospital da Universidade, Manuel Joaquim Pereira, de 35 anos, de Periscos, concelho de Braga, que ha dias ali tinha dado entrada com fractura de craneo, por ter caído duma camionete.  
A victima trabalhava na colocação do cabo de alto tensão do Lindoso.

## Os novos liceus

**CONSTA-NOS** que se estão fazendo esforços para instalar na casa e quinta da Rainha, o novo liceu Dr. Julio Henriques, que seriam comprados para esse fim pelo Ministério da Instrução.  
E relativamente ao liceu feminino, parece que se procuram terrenos na Cumeada, para neles ser construido o edificio que lhe é destinado.

**UM** médico americano (sempre a America a dar-nos destas descobertas), veio a publico afirmar que as saias curtas e a ausencia da gola nos vestidos e do chapéu são remedio eficaz contra as pneumonias!

## Conselho de Arte e Arqueologia

**O** CONSELHO de Arte e Arqueologia, na sua sessão de 2 do corrente, depois de saudar o sr. Almeida Moreira, director do Museu de Viseu, que se encontrava presente e de lastimar a ausencia forçada do seu Vice-Presidente, o sr. Tomás da Fonseca, tomou conhecimento da solução favoravel dada ás suas reclamações a respeito do Museu de Aveiro e tomou resoluções ácerca da portaria n.º 5742 de 17 de Novembro, relativamente aos objectos de valor artistico, historico e arqueologico que tem estado na posse da Junta de Freguesia de Santa Cruz; resolveu varios assuntos de expediente e ouviu a exposição do seu Presidente a respeito dos trabalhos efectuados para a publicação da revista e para a homenagem ao Dr. Teixeira de Carvalho.

## Ruptura de hostilidades entre o Paraguay e a Bolivia?

**BUENOS AIRES, 7** — A questão de fronteiras que ha longo tempo se vinha arrastando entre a Bolivia e a Paraguay, atingiu o ponto culminante, com a abertura das hostilidades nas imediações dor farrim de Galpon.  
Do combate travado, resultaram até agora 27 mortos. — C.

## Musica na Avenida

**A** BANDA de Caçadores n.º 9, executou amanhã, das 14 ás 16 horas, no coreto da Avenida, sob a regencia do sr. Campos Felizes, o seguinte programa:  
PRIMEIRA PARTE  
Espana Cant. P. D. Marquina  
Adução, valsa. Waldhelfel  
Pan y Poros, selec. F. A. Barbieri  
Tomaba de Moscou Sachaitousky  
SEGUNDA PARTE  
Impressiones de J. Malats  
Per Gynt, suite. Grieg  
Mathis. . . . .

## Incendio

**ANTE-ONTEM,** ás 19 horas, manifestou-se um incendio num palheiro do sr. Antonio Rodrigues Malva, no lugar de Ribeira de Frades, que foi extinto pelos bombeiros das duas corporações, que ali compareceram com o seu material.  
Os prejuizos são de pouca importancia.

## A "Portugal", calça meio mundo

## Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 5  
**TOMOU** conhecimento dum officio recebido da Camara Municipal incluindo um questionário recebido da Sociedade de Iniciativas de Turismo, Lda, afim de sobre ele esta Direcção se pronunciar, tendo resolvido estudar o assunto e responder com todo o cuidado ao referido questionário.  
— Aprecia a exposição feita sobre a Escola Brotero a apresentar ao sr. ministro do Comércio e que em breve vai ser presente á reunião das entidades officiais afim de darem o seu parecer.  
— Pelo sr. presidente foi proposto que na acta ficasse exarado um voto de sentimento pela morte trágica do intrépido aviador Santos Leite que era um grande amigo desta Sociedade e desta região de onde era filho, tendo resolvido dar-se conhecimento á Aviação Militar.  
— Aprovou dois nos sócios.

## MERCADOS

Montemor-o-Velho, 5  
Medida de 14, 163.

Trigo . . . . .	20\$00
Milho branco . . . . .	12\$50
" amarelo . . . . .	12\$25
Centeio . . . . .	20\$00
Cevada . . . . .	14\$00
Aveia . . . . .	14\$00
Favas . . . . .	17\$00
Ervilhas . . . . .	25\$00
Grão de bico . . . . .	20\$00
Serradela . . . . .	12\$50
Sanfeno . . . . .	5\$00
Chicharos . . . . .	14\$00
Feijão mocho . . . . .	26\$00
" branco . . . . .	31\$00
" carraço . . . . .	23\$00
" avinhado . . . . .	26\$00
" carracinho . . . . .	20\$00
" paleta . . . . .	20\$00
" mistura . . . . .	20\$00
" frade . . . . .	15\$50
Tremocas (20l) . . . . .	10\$50
Batatas . . . . .	15\$00
Galinhas . . . . .	12\$00
Frangos . . . . .	7\$00
Patos . . . . .	12\$00
Ovos o cento . . . . .	48\$00

## Teatro Avenida

**NA** quinta-feira, fez a sua estreia neste teatro o artista português Milá, que teve a amabilidade de vir apresentar-nos os seus cumprimentos, que agradecemos.  
Os numeros que apresenta constam da execução de alguns instrumentos musicais, que ele executa bem, com acompanhamento de orquestra.  
O scenario é vistoso e de efeito.

## Colégio Luis de Camões

**PASSOU** a novo proprietario o grande prédio em que se acha instalado o Colégio Luis de Camões.

## † FALECIMENTOS †

**FALECEU** nesta cidade, após um prolongado e doloroso sofrimento, a sr.ª D. Isaura de Araújo, esposa do sr. Libório do Nascimento, proprietario do Café Sofia.  
No funeral da desditosa senhora, que se realizou anteontem, incorporaram-se grande numero de individuos de todas as classes sociais.  
— Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Carlota Adelaide de Pimentel Maldonado de Carvalho, estremosa mãe do nosso amigo e patrio sr. Antonio de Padua de Carvalho, conceituado Administrador de falencias em Lisboa.  
A's familias enlutadas as nossas condolências.  
— Também faleceu em Antuzede o sr. José Abrunheiro, revisor dos electricos.  
Tratou do funeral a Agencia Funerária de José Filipe de Oliveira, Sucessor.

## Digno de registo

**O** SR. Joaquim da Silva Neves, conceituado livreiro nesta cidade, entregou ontem na Caixa Economica a importancia de 1.000\$ que ali lhe deram a mais num pagamento, facto que é digno de ser registado.

## Mictórios

**HA** por aí mictorios entupidos que se mostram em péssimo estado de limpeza e decencia.  
Noutros corre agua em grande abundancia por estar mal feita a canalisação e os pontos por onde sai a agua. Chega mesmo a haver desperdicio de agua: Ainda ha pouco se viu isso no mictorio junto do metrão e proximo da rua Martim de Carvalho.

## O "AZ", DOS TONICOS



**A** venda em todas as farmacias de Coimbra.  
Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

**A** MANHA, 9, perfazem-se 74 anos que morreu em Lisboa uma das figuras mais notáveis da nossa literatura: o visconde de Almeida Garret, poeta admirável, como o prova exuberantemente o seu poema *Camões e D. Branca, Litica* e outros, assim como prosador do mais fino quilate como disse e prova o belo e delicioso livro chamado *Via-gens na minha Terra*.

Poeta e prosador, Almeida Garret não deixou de ser também um notabilissimo orador comparável a José Estevão Coelho de Magalhães, mas com mais sabor e brilho literário do que o tribuno de Aveiro.  
Político, num dos periodos mais agitados da nossa vida publica, Almeida Garret occupou lugar de relevo inconfundivel no parlamento sendo também, num ministério presidido pelo Duque de Saldanha, ministro dos Negócios Estrangeiros.

E' bom que figuras como esta se não apaguem da memória frágil em demasia dos presentes, porque estas figuras são verdadeiramente marcantes na nossa vida, são astros de brilho enorme a honrarem a nossa literatura e o nosso nome como povo culto.

**REALISA-SE,** hoje, a celebração do dia de N. S. da Conceição. Em Portugal, país estruturalmente católico, o dia de hoje é um dia de festa, porque a Mãe de Cristo é a Padroeira da Nação.

Não podemos deixar passar sem reparos o dia 8 de Dezembro, por esse facto, visto ser um dia memorável para os catholicos portugueses.  
Tambem neste dia realizam a sua grande reunião anual as Sociedades de S. Vicente de Paula que, piedosamente, tem praticado muitas obras de caridade e assistência entre a pobreza.

**A** VOZ dos Combatentes é mais um jornal coimbrão, dirigido pelo nosso amigo, tenente sr. Campos Rego.

Porta-voz dos combatentes da Grande Guerra, e defensor dos seus lidimos interesses, o novo jornal, que tem um magnifico aspecto e uma excelente colaboração, deve conseguir os seus fins, porquanto seu director, homem trabalhador e honesto, é uma garantia do éxito dessa missão.  
Longa vida e prosperidades — são os nossos votos.

**A** RETIRADA pungente que é a emigração, também atinge Coimbra, 3.011, mais 734 do que o ano passado em identico periodo, foi o numero dos passaportes passados desde 1. de Janeiro. São os transfugas da miséria nacional, que vão engrossar — quem sabe? — a multidão dos sem-trabalho, dos desiludidos e dos escravos sociais doutros países.

Porque é o que os espera, na maior parte dos casos: uma miséria maior do que a que tinham . . .

## O distrito de Leiria tem direito à vida?

(Continuação)

### Fala A Regeneração, de Figueiró dos Vinhos:

A crise politica que Leiria está atravessando, a despeito de estar em jogo a sua integridade de expansão, é manifesto e traduz á evidencia, os maneios e artes elcicoitras de que são capazes.

### Fala O Imparcial, de Pombal:

Trata-se da defesa da integridade do distrito que tem a sua sede na cidade do Liz, ao qual pertencemos, pelo que, queremos ser dos primeiros a responder á chamada, feita pelo nosso colega, que continuamos a transcrever:  
E' necessario que toda a gente, que todas as forças vivas, que todas as agremiações, que todas as corporações administrativas, que toda a imprensa do Distrito bigam a S. Ex.ª o sr. presidente do Município, que o Distrito de Leiria, quer viver!

Muito bem! O distrito de Leiria quer viver, mas não quer vegetar. Não ha direito de Leiria se manter, como o tem feito, indifferente ao progresso e desenvolvimento dos seus concelhos, não procurando com eles ligações, ou quaisquer relações de comercio ou outra estranhas ás relações officiais e, assim mesmo, queira levar a vida.

Não sabemos se são oportunas as considerações da União e se de facto alguns concelhos, supomos que se referem aos do norte, pretendem a desanexação do nosso distrito.  
Se o fazem, defendem-se, e até certo ponto, com carradas de razão. Querem sair dum distrito cuja sede lhes fica a 70 80 e 90 quilómetros de distancia, servida por estradas más e intransitáveis; querem também viver, avançar, prosperar.

Leiria já ha alguns anos que se desinteressou dos concelhos do Norte. Talvez até de todos os concelhos, já Para que havemos de nega-lo se ha factos que o comprovam exuberantemente?  
Basta até citar este: Em 1925 a Junta Geral pretendia realizar um empréstimo para os tão celebrados telefones, tendo para tanto mandado efectuar estudos da rede geral do distrito, estudo que não estranhámos se for ainda o único marcado para a rede telefónica só até Ancião!

Sobre Pombal nem vale a pena fixar nova posição da nossa terra dentro da chamada integridade do distrito.  
Se a desanexação de algum concelho se deve fazer, com justiça, na nova divisão administrativa, é a desanexação de Pombal para o distrito de Coimbra: Nada ha que justifique a nossa permanência no distrito de Leiria. Dizer o contrário disto seria mentir. Ainda agora com o decreto 15971 se veio dar mais um golpe nos justos interesses de Pombal, apenas para servir os de Leiria, estabelecendo-se que a população lical deste concelho ficasse pertencendo ao seu liceu.

E note-se: no relatório desse decreto afirma-se que " não se procede á determinação das zonas, arbitrariamente; que se atendeu á corrente natural que se encaminha para cada liceu, a qual é muitas vezes condicionada por justas conveniências, sobretudo de ordem económica".

**O** SR. Joaquim Bensaude, amigo do saudoso professor que foi o Dr. Luciano Pereira da Silva, ofereceu ao Senado Universitário, a importante verba de 40.000 escudos, afim de ser adquirida a sua biblioteca, para constituir o fundo dum Instituto de Investigações de História das Navegações e Descobrimientos dos Portugueses.

Como se sabe o milionário Joaquim Bensaude — o Rockefeller Português — conjuntamente, com o Dr. Luciano Pereira da Silva, Visconde de Santarem, e muitos outros, tem sido dos historiadores que mais acrimosamente tem rebatido as falsidades dos historiadores estrangeiros sobre o nosso esforço como nautas e descobridores.

**PARECE** que a iniciativa particular val suprir uma deficiência da iniciativa official para com Coimbra: a fundação duma Escola de Musica.

Sempre advogamos esta pretensão de Coimbra, que se justifica plenamente, dadas as nossas condições; e fazemos votos para que essa ideia frutifique e se torne numa realidade próspera.

**D.** MARIA de Lourdes Sá Teixeira, tirou ha dias o *brevet* de aviadora.

E' a primeira mulher portuguesa que o tira, dando as suas provas de saber, de sangue frio e de coragem. E é a precursora da carreira para as mulheres que, como se vê, vão alargando as asas . . .

**O** MEXICO, nação moderna e progressiva, resolveu inaugurar no próximo ano lectivo cursos de lingua e literatura portuguesa na sua Universidade.

Essa iniciativa deve-se ao grande lusofilo e distinto professor mexicano, Antonio Gutierrez que, no lado seu conterraneo Carlos Pereyra, tem sido os maiores vultos do lusofilismo mexicano.  
Apraz-nos registar o facto.

**OS** bancos da estrada da Beira junto ao Parque e os da estrada de Santa Clara mantem-se em vergonhoso estado de ruina, um sem assento, outros sem costas, outros só com pernas, etc.  
Quando acabará esta vergonha?

**O** CONSELHO de Inspeção ás Misericordias e Estabelecimentos de Assistencia, acaba de dotar a Misericordia de Coimbra, com a importancia de 40.000\$00; o Asilo de Infancia Desvalida com 10.000\$00; o Asilo da Mendicidade, com 20.000\$; Crèche de Coimbra, com 10.000\$00; Jardim Escola João de Deus, 6.000\$; Patrãoat Auxilio dos Pobres, 6.000\$; Instituto de Nossa Senhora da Graça, 2.000\$00, e Sopa dos Pobres da Assistencia Publica, 8.000\$00.  
(Continua).

## Natal

A maior variedade e quantidade de BRINQUEDOS para o NATAL acaba de receber directamente da Alemanha a HAVANEZA CENTRAL, de Barros Taveira, Rua Visconde da Luz, 2 a 6, e que os vende a preços resumidissimos. Mais barato que em outras casas.

## O distrito de Leiria tem direito à vida?

(Continuação)

Outro artigo com o mesmo titulo:

E' mais fácil e leva menos tempo a um habitante de Alvaizere ir a Lisboa e Porto do que vir a Leiria. Tem aquela vila uma carreira para Caxarias; mas se dali se quiser dirigir de comboio para Leiria, terá de perder longas horas... O prolongamento da estrada de Albergaria dos Doze até Freixianda é uma necessidade e pouco dispendiosa ficaria a sua construção que, a ser feita, evitaria o trajecto por Ourém.

(idem, idem.)

Baixando de classe (o liceu) esta medida feriu menos a cidade do que a reduzida zona de influencia pedagogica, que lhe foi atribuída.

Sem os concelhos de Ourém, Obidos, Bombarral e parte das Caldas da Rainha, o Liceu de Leiria verá muito reduzida a sua frequência, pois os estudantes destes concelhos, que na sua grande maioria frequentavam o Liceu de Leiria agora foram atribuídos ao Liceu de Santarem.

Uma outra medida que afecta gravemente os interesses dos alunos e de suas familias foi a obrigatoriedade da frequência em Santarem aos alunos da 6.ª e 7.ª classes, que pertenciam á zona de Leiria.

Sem ter quem defenda os interesses do Distrito, sem o seu chefe, que ha mais de dois meses pediu a demissão, com a maior parte das camaras demissionarias, Leiria viu assim prejudicados os seus direitos, pois ninguém fez chegar até aos gabinetes as suas justas reclamações.

Em Coimbra vai ser criado um novo liceu, o mesmo acontecendo a Lisboa.

Não seria por isso de justiça que em lugar da criação dos novos liceus fossem reduzidas as suas zonas pedagógicas que repartidas por Leiria compensaria a cidade e da desclassificação do seu liceu e da frequência dos alunos da 6.ª e 7.ª classes?

Leiria nesta parte parece uma cidade morta.

A prova da sua indiferença está na forma como são encarados assumptos de tão grande importancia como é o que se refere á actual situação em que fica o liceu de Leiria.

(Artigo Leiria e o seu Liceu)

E' para se tornar conhecida esta região tão digna de ser visitada pelas suas indústrias, pelos seus costumes, pela sua paisagem, pelos seus monumentos que combatamos. E' por essa tão rica parte do Distrito de Leiria que terçamos as débites armas da nossa competencia, pedindo se olhe com carinho para a mesma, que se cuide das suas estradas, se escutem e atendam as suas tão legítimas atencões, se trate sem demora da sua ligação com Leiria por meio duma carreira de camionetes, que encurte a distancia que separa a sede do Distrito daquelles concelhos.

Para todos apellidos. Atendeu a Junta Geral o nosso apelo e oxalá a estas horas as dignas Comissões Administrativas, que com tão grande competencia e zelo estão á frente daquelles municipios atendam por sua vez o apelo da Junta Geral.

Leiria deve conhecer o seu Distrito como o Distrito deve conhecer a cidade. Cuidemos dessa união íntima, que sendo leal e digna reverte em beneficio comum. Eis o que pedimos, eis o que ançamos.

(Outro artigo Os concelhos do Norte do Distrito.)

Tem a Commissão da minha presidencia acompanhado com interesse a série de artigos que o jornal desta cidade *O Mensageiro* vem publicando acerca da falta de ligações convenientes entre a sede do Distrito e os Concelhos do Norte e da necessidade de serem estabelecidas essas ligações.

O facto de não se ter cuidado a sério de tal assumpto, poderá ser atribuído a falta de iniciativa, a comodismo, a todo quanto se queira, menos a falta de consideração pelos referidos concelhos ou a falta de vontade de estar tanto em contacto com eles como com os restantes.

(Período do officio circular, enviado pelo maior sr. S. Lobo Alves de Sousa presidente da Junta Geral aos Concelhos de Pombal, Ancião, Alvaizere, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrogão Grande).

E' conhecida a velha simpatia que o povos de Ourém, principalmente

os do norte do concelho, nutrem por Leiria.

As grandes feiras de Leiria são por elles concorridissimas. São filhos da Diocese de Leiria; cá estão ligados economicamente, militar e religiosamente. Porque o não hão-de estar também politicamente?

Onde eu já ia!

Que passos mal dados não terá Leiria sob este ultimo ponto?

Ainda ha pouco na *Semana de Leiria*, se perguntava numa entrevista se a povoação de Fátima continuava sob a jurisdicção do municipio de Ourém.

Esta pergunta caiu mal e pôz os orienses em guarda.

Apainem-se caminhos e quebrem-se arestas.

(Período da Carta de Antonio do Rossio a *O Mensageiro*.)

Falou Leiria, pela voz da *Semana de Leiria, União Nacional e O Mensageiro*, da sede do distrito, da *Gazeta das Colbas, Imparcial*, de Pombal, *Noticias de Alcobaca, Regeneração*, de Figueiró dos Vinhos.

E o que se deve concluir disto tudo?

(Continua.)

## Ha 50 anos

11 de Dezembro

Angelina Viôla. — Esta distinta poetisa, residente nesta cidade, e que tem colaborado assiduamente nos jornais *Partido do Povo, Tribuna do Povo e Gazeta de Coimbra* vai reunir em volume as poesias dispersas naquelles jornais e outros. O livro de versos intitular-se ha *Aurora da Revolução*.

Quer brinquedos bonitos procure-os na Havaneza Central na Rua Visconde da Luz, 2 a 6.

## Obra urgente

CONTINUA no mesmo estado de falta de reparação o pavimento da rua Corpo de Deus e da rua Ferreira Borges, em frente das casas dos srs. Herminio de Moura e Sá e Alipio Coimbra. Não tem desculpa esta demora por se tratar duma obra no sitio principal e mais concorrido da cidade.

Em tempo de chuvas as ruas naquele ponto enchem-se de poças de água.

Estimaremos não ter de voltar a este assumpto, que deve merecer toda a atencção da Camara.

## Brinquedos para crianças

NA Casa Havaneza, de que é proprietario o nosso amigo sr. Artur Cardoso de Figueiredo, esteve exposto no domingo um variado sortido de brinquedos para crianças, que causou extraordinaria surpresa e que fez aglomerar em frente das mostras um avultado numero de pessoas.

Na Havaneza Central também se encontravam expostos lindissimos brinquedos.

Vem a propósito dizer que o sr. Artur Cardoso de Figueiredo vai enviar á nossa redacção brinquedos para redistribuirmos pelas creanças protegidas pela *Gazeta de Coimbra*, no dia de Natal, gesto que merece os mais rasgados louvores.

## Reclamações do publico

FUI ha dias, com um dia lindissimo de sol, encantador e verdadeiramente juvenil, passear pela «Estrada de Couselhas» que em tempos idos, era o meu passeio predileto, devido ao encanto da paisagem.

Fiquei triste e admirado, com o que vi: Aproveitei o electrico de Montes Claros e desci pela «Ladeira da Conchada» e arrependi-me mil vezes de ter tentado um tal passeio, em tal estado de ruína encontrei a referida Ladeira; tive que ir sempre com o maximo cuidado para não partir as pernas, que apesar de um pouco cansadas, ainda têm para mim algum valor; lá consegui chegar ao Rego de Bemfins onde tive que passar apressadamente por ocheiro pestilento que ali havia.

Aria da cidade segundo dizem! Mas que vantagens têm com isso os moradores de tal sitio?

Não sei. O que eu ainda mais admirei é como as mulheres daquellas redondezas, Lordemão, etc., pois é muito fértil todo aquele vale, conseguem em tempo de chuva vencer tais caminhos, sem cair. Santa gente que a tanto se sujeita! sem protesto.

Continuou o meu passeio até perto da quinta do meu amigo Santos e Silva.

Uma hora! desde a Maria Linda até lá. E' preciso vêr, para poder acreditar. O sr. vereador, a cargo de quem estão as estradas rurais, deve por ali dar um passeio a fim de poder apreciar, doutro modo não pode fazer uma pequena ideia.

Voltei e segui em direcção á Casa do Sal, encontrei uns metros de estrada concertada, mas mal cilindrada, que se não lhe acordem sem demora, volta ao primitivo estado.

E' ver um bocadinho da estremeira. Não entendi a vantagem de deixarem sem arranjo aquele pedaço de estrada — serão 100 metros? — no meio de dois bocadinhos já dados por acabados.

Da estremeira para a Casa do Sal, parece uma estrada concertada ha anos!

São os carreiros? ficou mal feita? Não sei, o que posso dizer é que está entrando no calçado velho.

Mal empregado sitio estar tão abandonado! Com tantos terrenos, onde se podiam fazer construções, se a Santa Casa da Misericórdia pensasse no caso a valer.

Tão perto da cidade com tão linda paisagem e sem ter uma pessoa que se interesse! Nem agua tem aquele local!

Pensei, porque dariam ao abandono arredores da cidade, mas que hoje dizem ser uso da dita!

Lá fui chegando conforme pude até aos cortumes, que me deliciou com belo aroma, vendo-se pelo chão restos de aparas das peles que exalavam um cheiro nauseabundo.

Fiquei convencido que por ali, todos fazem o que querem não chegando por lá o resto da policia.

Cheguei a casa com belo apetite para o jantar; desiludido com tudo quanto vi.

Não sei a razão de, tendo já aprovada a verba para terminar a estrada, não começarem com esse trabalho, estão esperando a chuva que certamente não tardará.

Fiquei com pena dos moradores daquelles sitios que pagam as suas rendas, brascal, etc., e para quê?

Desculpe-me senhor redactor este meu desabafo mas como se hão de saber as coisas? — X.

## COIMBRA DA ARTE DAS FLORES DA LUZ

QUANDO me constou que Coimbra aumentara de beleza e que, pelos seus encantos, era visitada por centenas de pessoas que de longe vinham para nela passar tempo e para admirar, resolvi ir também a Coimbra. Escolhi o mez mais lindo: o mez de Maio. Esperava-me na estação um velho amigo, para me acompanhar, para me dar explicações e servir de cicerone. Pelo aspecto da elegante e magestosa estação, logo concluí que Coimbra se devia realmente achar lindamente transformada. Como o cicerone notasse a minha admiração, acudiu: — E' a unica estação de caminho de ferro em Coimbra. Como vê acha-se no mesmo sitio onde era a estação velha. A outra, a estação nova, acabou assim como acabou a linha ferrea que ligava as duas estações.

Resistindo a um grande aperto, por entre turistas em que abundavam estrangeiros e que no mesmo comboio chegaram, saí da estação com o cicerone. E os meus olhos viram então, admirados, á sua frente, uma grande e larga praça, toda cercada de arvores e de artisticos e excellentes edificios. Muitos automoveis e bastantes carros electricos que tanto iam para a direita como para a esquerda. Entrámos num automovel.

— O que deseja ver primeiro — perguntou o meu companheiro — a Coimbra fabril e industrial ou a outra? — A que você quiser — respondi eu.

O cicerone deu ordens ao *chauffeur*, e o automovel partiu.

— Deve estranhar continuou o cicerone — a pergunta que lhe fiz. E' que a par da Coimbra antiga, em grande parte transformada, ha agora a Coimbra industrial e que se estende para a esquerda da estação, quando se sai. A estação e a praça que acaba de ver são, pois o centro de toda a Coimbra.

Mas eu já não ouvia o meu cicerone. Toda a atencção me fugia para a linda e arborizada avenida que o automovel seguia. E, em breve, outro assumto me prendeu. Para a nossa esquerda um comboio fumegava e vertiginosamente corria. Perante a minha curiosidade logo o cicerone explicou:

— Esta avenida, tão linda, que vê, vai ligar com a rua da Sofia; e o comboio, que tanta admiração lhe causou, partiu da estação que deixamos e segue pelo aprazível vale de Couselhas para pôr Coimbra em comunicação com a Louzã, com Góis, com Arganil, com Seja e Gouveia.

— Então ha dois comboios para a Louzã? — inquiri eu.

— Não; o outro acabou, pois, como já lhe disse, acabou a estação nova. Na Coimbra dos turistas, como terá occasião de ver, acabou a fumaceira, assim como acabaram os armazens e o tráfego do caminho de ferro.

E, assim conversando, notei que o automovel entrava na rua da Sofia que era, emfim, a continuacção da avenida que tanto me entantara. Perante a minha curiosidade, a rua da Sofia appareceu-me outra e completamente diferente daquela que eu conhecera. Nem predios velhos, nem monotonia, nem falta de movimento. Tudo transformado, tudo melhorado. Os esta-

belecimentos comerciais, largos, espaçozos, com affluencia de freguezes e postos com muita arte e bom gosto.

Quasi a meio da rua o cicerone manda parar o automovel e diz-me:

— Tem de se apurar. E' que lhe quero mostrar o mercado. Alem deste ha outro que fica na Coimbra industrial.

Apeei-me e lá fui com o cicerone. Depois de poucos passos dados, achei-me no mercado. Fora elle construído no antigo Terreiro da Erva, que teve de sacrificar muitos predios para que o mercado ficasse amplo e com todos os requisitos exigidos pela estética e pela comodidade. Voltámos para o automovel, partimos e ao chegarmos á igreja de Santa Cruz, o automovel novamente pára.

Foi para que eu admirasse a praça que substituiu agora o Largo de Sansão. Praça que se visse tão importante, como eu a via, fóra também necessario demolir alguns predios em frente da igreja, do café ao lado e do edificio da Camara. Ao centro erguia-se imponente a estatua de D. Afonso Henriques. Como eu me demorei na sua contemplação, mais uma vez o cicerone explicou:

— E' uma linda obra de arte, como vê, e nela nada ha que criticar. Foram os patriotas de Coimbra que quizeram assim dar uma lição ao resto do país. E' que, tirando Guimarães, nenhuma cidade levantou, sequer um busto áquele que pe a sua energia e pela sua indomável vontade soube constituir a nossa nacionalidade.

O automovel voltou para a esquerda, e em breve eu vejo, em vez da cadeia antiga, feia e de deplorável aspecto, um edificio importante, de fachada elegante e alva cantaria.

— E' o edificio dos correios e telegrafos — explicou logo o cicerone. — Houve a vantagem de tirar daqui os presos, que foram para a penitenciaria, para este fim ampliada, e houve também a vantagem de se tornar o serviço dos correios mais central.

Mal o cicerone acabou de falar, quando eu noto, á minha direita, outro edificio importante, duma arquitectura atraente e agradável aspecto. Fóra construído nas ruínas do antigo edificio dos correios e que, um dia, ardeu. Era ali que começava agora a Avenida da Republica que o automovel ia subindo de vagar para que eu pudesse melhor contemplar os jardins floridos, as acacias em flor e uma ou outra estatueta a espargir jorros de agua no meio de pequenos lagos. Assim que chegámos á Praça da Republica, por ordem do cicerone o automovel novamente pára.

— Quero que contemplem o monumento que Coimbra mandou erguer aos seus mortos da Guerra — me diz o cicerone.

Apeei-me e fui vêr. Fiquei surpreendido, porque monumento aos mortos da Guerra como aquele, jámais eu tinha visto. Se o conjunto se impudera pelo tom grave, infundido respeito e admiração, analisado o monumento em detelhe eu fiquei encantado com tanta beleza, com tanta harmonia e tão delicado bom gosto. Pela perfeição das imagens, pela concordancia que havia em tudo e pela reali-

## NATAL! NATAL!

O NATAL, a época luminosa do nascimento de Jesus, é a quadra do ano sentimental por excellencia.

Ha, porém, nela, crianças com frio, crianças regeladas, abandonadas, que as mães não podem erguer nos seus braços ao calor vivificante da lareira acolhedora.

Mães portuguesas! Mães cheias de piedade e de carinho! Mães cheias de ternura e de sentimentalidade: Escutai o nosso apelo. Escutai o apelo de crianças abandonadas, de crianças humildes, de crianças cheias de frio e de necessidades alltivas.

Uma pequena lembrança, um agasalho, um carinho, um sorriso, uma esmola para que as crianças, quando Jesus nascer, sintam, também, a alegria dos bemaventurados, a alegria daqueles que, a seu lado, encontram a ternura e as caricias dos que não sabem o que é a miséria e o frio!

Transporte . . . . .	668\$00
De uma bondosa senhora de Santa Clara . . . . .	5\$00
Francisco Silva . . . . .	10\$00
Augusto Palhê Gonçalves (Santarem) . . . . .	5\$00
Por intermédio do académico sr. Hugo Eloi, recebemos para os pobres da <i>Gazeta de Coimbra</i> , produto de uma quete aberta entre os sócios do Grémio Operário, a importancia de . . . . .	39\$00
	727\$00

Para os pequeninos protegidos pela *Gazeta de Coimbra*, recebemos de uma caridosa senhora, que se esconde sob o anonimato, 4 camisolos de algodão, 1 casaco e uma capa de lã. Em nome dos pequeninos que vão ser beneficiados com a generosa oferta, os nossos agradecimentos.

dade que as imagens significavam, eu considerei-me realmente em frente duma grande obra de arte.

— Perfeito, não é? — me disse o cicerone — enquanto seguíamos para o automovel.

— Como este ainda não vi melhor — respondi eu.

Continuou o automovel a sua tarefa; e quando ele chegou á alameda que confina com o Jardim Botânico, também linda e também embelesada, o cicerone diz-me:

— Depois iremos a Santo Antonio dos Olivais que também tem muito que vêr e que admirar.

E porque notasse a minha admiração por vêr soldados do 23 de guarda ao quartel de Sant'Ana, acudiu logo:

— Não estranhe. Foi o 23 que voltou para Coimbra, porque tem tradições em Coimbra e assim o quer Coimbra.

Entrou o automovel, com suave atrito, na esplanada do Penedo da Saudade. E' que o chão achava-se cuidadosamente alcatroado. Nem covas, nem ervas, nem poeira.

Em todo o comprimento, confortáveis bancos convidavam ao descanso e á meditação. *Chalets* bizarros, de feitos dilerentes, e separados por pequenos jardins, onde as roseiras floridas abundavam, achavam-se dispostos com ordem, com método e de maneira a não occultar na esplanada a beleza da paisagem.

Ao descermos a Calçada de S. José, o mesmo método, a mesma ordem. Os m smos *chalets* caprichosos, os mesmos canteiros nas sacadas, os mesmos gravos em flôr; mas as construções feitas e dispostas de tal maneira que a vista do Mondego e de todo o campo, pujante de verdura, não era prejudicada.

E entrou, a seguir, o automovel na Estrada da Beira.

— Para a direita — ordenou o cicerone ao *chauffeur*.

Em pouco tempo nos achamos na Ladeira do Baptista.

E jámais esqueço a impressão que então senti. A direita e ao longo da estrada alcatroada elevavam-se altivos, com uma impressionante elegancia, graciosos *chalets* rendilhados, diferentes uns dos outros, porém numa disposição perfeita, muito cuidada. Não faltavam neles as rosei-

ras, os craveiros, as trepadeiras ousadas; mas todas as plantas tão bem dispostas e de maneira tão diferente de *chalet* para *chalet*, que os meus olhos iam sempre entretidos. E, como se isto fosse pouco, a vista, livre, podia vêr bem á vontade o sereno Mondego, os laranjeis e os montes ao longe, para onde os lados de Candeixa. Mas onde a minha vista se fixava muito era em cima, no alto de Santa Clara. Tendo-o notado o cicerone, informou logo:

— Aquelles *chalets* acastelados e tão grandes, que vê, não são mais que a modificação dos casarões que ali havia. O da direita, onde esteve alojado o 35, é hoje o hotel de Coimbra mais preferido dos estrangeiros. Chega-se lá por um elevador e também pela estrada da Guarda Inglesa, hoje também excelente e lindamente arborizada. E todo este panorama nós vemos á esquerda, livremente, porque nenhuma edificação foi permitida nesta margem da estrada.

Já o automovel tinha chegado ao Parque da Cidade. Com praser notei que não foram derrubados os platanos que tanto embelesam a estrada. Mas a minha maior surpresa foi quando vi o Parque da Cidade prolongado, em toda a margem do Mondego, até ir confinar com o Choupal. As construções, um pouco mais recuadas e deixando toda a ajardinada avenida mais larga e livre, apresentavam a mesma elegancia, o mesmo bom gosto e a mesma tendencia para as flores, como notara na Estrada da Beira. E a minha surpresa aumentava: No ponto correspondente á meia distancia entre a ponte de Santa Clara e a dos Caminhos de Ferro, outra ponte havia!

— Não estranhe — observou o cicerone. — O movimento para a outra banda tornou-se grande, o que tornou esta ponte preciosa.

Entramos em seguida no Choupal, que era agora o prolongamento da avenida marginal e que eu, com tanto praser, acabara de vêr. O mesmo Choupal de outros tempos, mas agora indicando tanto cuidado nas arvores, nas avenidas e nos braços do Mon-

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas  
Representantes em Lisboa:  
**Araujo, Nunes & C.º, L.ºda**  
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

# Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA  
**Adriano A. Bisarro da Fonseca**  
Rua da Nogueira  
Telefone 475

## Hermoplastina

MEDICAMENTO sem rival, uzado na debilidade, anemia, convalescença, raquitismo, fracturas, crianças em atraso de desenvolvimento, etc. E' o melhor preventivo da tuberculose.  
Vende-se em todas as farmacias. Depositario em Coimbra, FARMACIA DONATO.

## BRINQUEDOS PARA O NATAL

A Casa Havanesa, acaba de receber um colossal sortido de brinquedos e no proximo domingo faz nas suas montas uma grande exposiçao onde possa ser apreciada tudo o que de mais interessante se fabrica no genero. Como nos anos anteriores, a sua aquisiçao foi feita directamente do estrangeiro e os seus preços marcam sempre em concorrência com os de qualquer outra casa.  
Fede-se uma visita ás nossas exposições em todos os domingos até ao Natal.

## Ecos da Sociedade

### Aniversários

Fazem anos, hoje:  
A menina Emilia Branca Mimoso Serra  
D. Adelaide Eulalia Luis Corado  
D. Maria Marques de Almeida  
Gavarrí  
João Bernardo Mesquita  
José Tinoco  
Antonio da Conceição Junior.  
Amanhã:  
D. Elvira Delgado e Silva Cunha  
D. Carolina Delgado e Silva Pa-  
redes  
D. Maria Augusta de Carvalho  
Alberto Casiano  
Antonio Coelho Esteves  
José Ramos de Campos Navarro.

### Casamentos

No ultimo sabado realizou-se o enlace matrimonial da sra. D. Alice da Costa Rosa de Almeida, filha do conhecido comerciante sr. Manuel Rosa Pereira de Almeida, com o nosso dedicado amigo sr. João Pinho da Silva, distinto guarda-livros da Casa Paraiso Pereira.  
Parainfirmar o acto por parte da noiva, seus tios a sra. D. Lindenor da Silva Almeida, residentes no Brazil, que se fizeram representar por procuração pela sra. D. Lucia da Encarnação Dias Gomes e dr. Fructuoso da Veiga Silva Gomes, padrinhos do noivo.  
O acto civil, a que assistiram numerosos amigos dos noivos, a quem foram oferecidas muitas e valiosas prendas realizou-se em casa do pai da noiva, sendo o acto religioso celebrado na igreja de S. Bartolomeu.  
Aos noivos, que seguiram em viagem de nupcias para Lisboa e aos convidados, foi oferecido pelo pai da noiva, um delicado copo de agua.  
Que sejam felizes.

### Nascimentos

Teve o seu bom sucesso, dando á luz uma menina, a sra. D. Maria Victoria Severo de Almeida, esposa do dr. Mário Costa de Almeida.  
Sinceros parabens.

## ADIVINHAS

DECIFRAÇÃO da anterior — **Sapateiro.**  
Damos por terminada por agora esta secção.

dego, que me deu vontade de ficar para ali, durante muito tempo, a gosar a sua sombra tempo a gosar a sua sombra e a sua deliciosa brisa. Automosem pressa, de vez em quando passavam. Voltámos. Ao chegarmos á nova ponte o automovel passou-a e seguiu até ao Almgue. Aqui um pequeno descanso para o automovel voltar e seguir por Santa Clara. E novamente noto o que mais duma vez havia notado: as casas airosas, de linhas delicadas, e separadas por atraentes jardins, achavam-se agora só á nossa direita para que não occultassem á vista a beleza da paisagem. E, por isso, desde o Almgue a Santa Clara e até para além das Leges, eu não deixei de ver Coimbra, risonha, em anfiteatro, como que coroada pela Universidade, e a seus pés o Mondego, numa homenagem, com os seus laranjais, com a sua serenidade e os seus salgueiros. Chegámos á Portela. E aqui, enquanto o automovel tomava mais velocidade, o cicero diz-me:  
— Não gastámos trez horas em dar a volta, e merece a pena. Basta a excelente vis-

ta do Mondego, á direita da estrada.

E lá fui, contentissimo, até Penacova, de Penacova ao Bussaco e do Bussaco a Coimbra. Quando, já proximos da estação, atravessámos a Coimbra industrial, era já noite. Um ruído febril de motores me chegava aos ouvidos. Uma ou outra chaminé fumegava. Na larga praça, em frente da estação, o automovel parou. Despedi-me do amigo que me servira de cicero, e no primeiro comboio embarquei para Lisboa. Ao passar o comboio a ponte do Mondego, cheguei á janela da carruagem, como de costume. E Coimbra pareceu-me então, um grandioso foco de luz, um conjunto, enfim, de fulgurações vibrantes e que o Mondego, em baixo, docemente sereno, vivamente refletia. Em cima, no alto de Santa Clara, placards luminosos, multicores e de luz em movimento, pareciam responder a outros, áqueles que, na avenida marginal e por toda a lida cidade, também irradiavam, com arte, a sua fulgurante, a sua resplandecente luz.

— Salvé, Coimbra dos meus sonhos, salvé! — bradei eu entusiasmadamente.

E agora perguntará o leitor: Mas como é que este homem viu Coimbra assim desta maneira?... Ora, como a vi — respondo eu — vi-a assim na minha vontade e, como não posso vê-la na realidade como na vontade a vejo, fico resignado e com o desejo me contento.

### PAIS MAMEDE.

### Almoço de homenagem

OS membros do Conselho Fiscal, que ultimamente funcionou na Associação dos Bombeiros Voluntários, ofereceu no domingo, na Pastelaria Central, um almoço aos srs. Julio dos Reis Alves e Manuel Gonçalves de Campos, que foram, respectivamente, presidente e 1.º secretario da direcção, como homenagem pelos grandes serviços que durante alguns anos prestaram áquella benemerita associação de que foram uns dedicados amigos e á qual tanto engrandeceram.  
Os homenageados foram muito brindados.

Porque razão a Havaneza Central da Rua Visconde da Luz tem uma variedade de brinquedos tão lindos e baratos?

Porque comprou dois mosteiros de vizjantes alemães de que não pagou despachos, direitos e transportes.

### Conferencia Espirita

NO proximo dia 17 do corrente deve encontrar-se nesta cidade o sr. dr. Antonio Freire, medico, de Lisboa, que, como delegado da Federação Espirita Portuguesa, realizará uma Conferencia publica, subordinada ao tema: *Metapsiquica e Espiritismo.*

## SALÃO LUTZ

O MAESTRO sr. Cesar Magliano, que toda a Coimbra conhece como uma competencia em musica, depois de uma visita que fez a casa do sr. Pedroso Lima, na Travessa da Trindade, n.º 10, para ver o piano *Gustav Lutz* que aquele senhor possui, dirigiu ao gerente daquelle estabelecimento, sr. Daniel Saavedra, a carta que a seguir publicamos:

Coimbra, 11/11/1928. — Ex. mo Senhor Daniel Saavedra, Porto. — Estive num dos dias da semana passada a ver o piano *Gustav Lutz* na casa do senhor Pedroso Lima. Este senhor foi de uma amabilidade inextinguível e prestou-se com um grande «á vontade» a satisfazer o meu desejo.  
Estava com grande interesse em conhecer essa marca para mim desconhecida.  
Não lhe occulto que depois da miscelanea de pianos apparecidos nestes ultimos anos (não sempre recomendáveis) tinha um certo scepticismo a este respeito.  
Confesso-lhe porém que todas as minhas duvidas desapareceram depois de ter examinado o piano Lutz.

O seu formato em linhas sobrias e elegantes impõe-se logo á primeira vista.  
O seu interior é cuidadosamente acabado nos seus minimos paticulares.

O que mais me agradau foi a forma realisada para proteger o cepto (o coração do piano) e as caravelhas.

Aquella pequena sobresalença de cada buraco das caravelhas foi para mim uma novidade.

Prolonga, como um elixir de longa vida, a duração do piano.

O teclado todo em marfim dispõe bem para tocar. O som é maturo, aveludado, duma grande potencia nos fortes, e duma grande sensibilidade nos pianos e pianissimo.

O terceiro pedal completa o resto. O mecanismo muito sólido na sua simplicidade.

Em resumo, o senhor tem na minha pobre pessoa um fervente admirador desta obra prima da industria pianistica.

Faço votos que o senhor tenha muita vendá dos tais pianos, em primeiro lugar para seu proveito e em segundo para o bem daqueles que sem a culpa a um pouco mais de despesa, se abalancam a comprá-lo porque podem ter a certeza de ter um bom piano para toda a vida.

Felicitando-o novamente, creio-me com a maior estima e consideração de V. Exa., etc., Cesar Magliano.

## Obra urgente

TORNA-SE necessário reparar com a máxima urgencia o pavimento da Avenida dos Oleiros, ponto de passagem forçado para os armozens do caminho de ferro.  
As chuvas de ontem, apesar de serem em pequena quantidade tornaram intransitável aquella avenida o que torna prejudicial para o seu grande movimento.

## A' Camara

PEDEM-NOS que lembremos á Camara Municipal a necessidade de mandar picar os degraus das escadas da rua do Quebra Costas e de S. Tiago, que estão num estado tal que dão lugar a quedas constantes e de mandar substituir os das escadas da rua do Norte, que estão num estado devéras lamentável.

## Descanço semanal

NA cidade inglesa de Luthan Santa Ana a municipalidade presta os melhores serviços aos animais, com respeito ao modo como são tratados e estimados.

Recentemente a camara resolveu conceder aos animais da raça asinina o descanso semanal. Nenhum burro pode trabalhar mais de 8 horas por dia, sendo os donos desses animais obrigados a dar-lhes um dia de descanso por semana.

Os que não cumprirem leem de pagar pesadas multas.

## Bemfazer

O GRUPO Recreativo Patriótico entregou no domingo á direcção do Hospital e Asilo da Ordem Terceira a importancia de 301\$50, produto de uma festa por elle realizada em favor daquella benemerita instituição.

Se não é "Schering" não é Urotropina!

A Marca Schering

e o angulo na etiqueta são os distintivos do produto original "Schering". Repare-se nos mesmos ao adquirir Urotropina e preservá-la contra as falsificações e substitutos de duvidosa pureza chimica e efolto terapeutico inseguro. Aproveitará V. Ex.ª, assim as vantagens do produto original elaborado sempre pela casa Schering com as melhores materias primas. 30 annos de experiencia clinica confirmam a superioridade da Urotropina-Schering, para combater as doencas infecciosas e especialmente como poderoso desinfectante das vias urinaarias, biliares e intestinaes. Tubos de 20 tabletas do 1/2 gr.

## Tribunal Judicial da 1.ª Vara de Coimbra

### Arrematação (2.ª publicação)

No dia 13 de Janeiro proximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima dos valores indicados, os prédios infra designados, penhorados nas execuções fiscaes em que é exequente a Fazenda Nacional e executados Maria Joaquina Neta, moradora em Lisboa, e Rosa Neta, residente em Tovim de Cima, a saber:

#### N.º 1

Uma oitava parte de uma terra, com algumas arvores de fruto, no sitio de traz da Ladeira ou Casa da Cemeira, limite do Casal do Lobo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, a qual faz parte do predio descrito na Conservatoria do registo predial, sob n.º 40.633 do livro B. 103 e vai a praça em 4.360\$80.

#### N.º 2

Uma oitava parte de uma terra, com arvores de fruto, no sitio do Vale da Cova, nos referidos limite e freguesia, a qual faz parte do predio descrito na dita conservatoria, sob n.º 40.634 do dito livro e vai á praça no valor de 8.216\$40.

#### N.º 3

Uma oitava parte de uma terra, com algumas arvores de fruto, no sitio de traz da Ladeira ou Casa da Cemeira, nos ditos limite e freguesia, a qual vai á praça em 4.360\$80.

#### N.º 4

Uma oitava parte de uma terra, com arvores de fruto, no sitio do Vale da Cova, nos ditos limite e freguesia a qual vai á praça no valor 8.216\$40.

Estes dois ultimos predios, fazem parte dos descritos respectivamente na Conservatoria do registo predial, sob n.ºs 40.633 e 40.634.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito ás referidas oitavas, partes dos eludidos predios ou a uzar de qualquer direito de preferencia, devendo neste caso fazê-lo no acto da praça.

Coimbra, 6 de Dezembro de 1928.

O escrivão, **Alfredo da Costa Almeida Campos.**

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª vara, **J. Miranda.**

## EDITAL

Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro-chefe da 2.ª Circunscriçao Industrial.

Faço saber que Abel Nunes de Carvalho, pretende licença para estabelecer um forno de fabricar telha e tijolo no local de Fornos de Castel, freguesia de Espg, concelho de Condeixa e distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela n.º 1 aneja ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 3.ª classe com os inconvenientes de fumos são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscriçao Industrial, com séde em Coimbra, na Rua Candeia de Santo Antonio dos Olivais, a qual faz parte do predio descrito na Conservatoria do registo predial, sob n.º 40.633 do livro B. 103 e vai a praça em 4.360\$80.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscriçao Industrial, 27 de Novembro de 1928.

O Engenheiro-chefe, **Antonio Ferreira Vilas.**

## Anuncio

(1.ª Publicação)

Pelo Juizo de Direito da 2.ª Vara da comarca de Coimbra e pelo cartorio do escrivão do 6.º officio, correm editos de trinta dias citando Adriano Ribeiro Carreiras, casado, proprietario, da Portela de Tentugal, da comarca de Coimbra, e ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias, decorrido que seja o dos editos, impugnar o pedido na accção civil de processo sumario, que contra o mesmo e sua mulher move D. Maria José Forjaz de Sousa Lobo, viuva, proprietaria, residente no logar da Bencanta, freguesia de São Martinho do Bispo, comarca de Coimbra, e em cuja accção a Autora pede o pagamento de uma Letra Junta aos autos do montante de dois mil escudos, respectivamente juros, desde a data do aceite e as despezas judiciaes, conforme conta apresentada.

O Escrivão do 6.º officio, **Albano Correia Moraes de Carvalho.**

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, **Luiz Osorio.**

**Azuleijo barato**  
Vende Francisco Ferreira e Maia, Lda, rua da Moeda. X

## Agradecimento

Manuel Augusto da Silva e familia, veem por esta forma agradecer a todas as pessoas que durante a doença e pelo falecimento da sua infeliz esposa, mãe e sogra, Maria de Jesus Silva, lhe testemunharam o seu pesar pelo fatal acontecimento.

Coimbra, 8 de Dezembro de 1928.

## NÃO DEVEM ESQUECER

que a **Camisaria da Moda** continua a liquidar todos os seus artigos por preços excessivamente baratos.

Camisas, gravatas, suspensórios, ligas, meias, piugas, roupa branca para senhora, vestidos de malha para criança, camisolas, etc., etc.

A chegar por estes dias uma Coleção de Vestidos e toucas para Baptizado, manufacturadas por uma habil modista francesa, especialista no genero.

Tambem em breve conta receber uma grande colleção de rendas e applicações de Bilros manufacturadas em Vila do Conde.

Rua Ferreira Borges, 114, 1.º andar, por cima da nova **Sapataria Elte.** 5

## Quem achou?

Perden-se, na quinta-feira, desde as escadas do Liceu ao mercado, uma pulseira de ouro, de grande estimação.

Gratifica-se bem quem a entregar nesta redacção. 1

## Declaração

Antonio Carrim, natural e residente na freguesia de Vil de Matos, venho declarar que tendo comprado uma bicycleta a um desconhecido que tinha sido roubada ao sr. José Francisco Pascoal, do logar da Ferraria, freguesia de Barcouço, de quem sou amigo, que a entreguei áquella sephor, logo que por elle e em minha casa, tive conhecimento de que era elle o seu proprietario, ficando eu com todos os prejuizos.

**Grande Loteria do Natal**  
a 22 de Dezembro de 1928  
PREMIO MAIOR

**5.000.000\$00**

Bilhetes e fracções á venda na casa de **JULIO DA CUNHA PINTO & FILHO**  
AVENIDA NAVARRO



# Cimento "LIZ" da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Póvoa e Soure

**Placido Vicente & C.a, L.da** Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

**Alugam-se quartos sem pensão na rua Dr. Guilherme Moreira, n.º 1.**

**Arrenda-se** o prédio da antiga hospedaria Donato, na rua Bernaldo Pinheiro. Para tratar com Antonio Donato, Pateo da Universidade.

**Arrenda-se** casa esplendidamente situada, na rua Capitão Luis Gonsaga, nos Olivais. Tem agua e instalação electrica. Para tratar, na mercearia Vitorino Areosa.

**Arrenda-se** o 3.º andar (4 compartimentos), do prédio n.º 13, da rua da Moeda. Tem instalação electrica. Trata-se na rua Dr. João Jacinto, 39, 3.º.

**Arrendam-se 2 bons andares proximo do Teatro Sousa Bastos.**

**Trata-se na rua Visconde da Luz, 54-1.º.**

**Armazem** amplo, com bom escritório, podendo servir para stanó, ou qualquer outro negocio. Aluga-se na rua Fabril, em frente ao Palácio de Justiça. Trata-se no Hotel Bragança.

**Quartos** com ou sem mobília, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhães, na casa que tem a taboleta Modista.

**Bons vinhos** da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B.

**Casa** arrenda-se em Gelas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa. Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra.

**Casa** em ótimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6.

**Casas** para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota.

**Casas** vendem-se, uma em Montes Claros pronta a habitar, bom logar, quintal e junto ao electrico. Outra na Alta, bom rendimento e excelente construção. Preços de ocasião. Tratar com Agente Universal, rua Pedro Roxa, 1, Coimbra.

**Casas** primeiro andar com 4 e 6 divisões, com agua canalizada e incluída na renda, arrendam-se por 100\$00 e 210\$00 mensais. Informa Sapataria Costa, rua das Fungas.

**Casa** arrenda-se ao cimo da Calçada Santa Isabel com quintal muito agradável, lindas vistas, com instalação electrica e agua canalizada. Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Seidade, Coimbra.

**Casa** primeiro andar com 3 boas divisões e com agua canalizada, na baixa, arrenda-se por 150\$ mensais. Informa Sapataria Cesta, rua das Fungas.

**Camionetes** em boas condições, vendem-se duas, uma Overland e outra Ford. Podem vêr-se na Sociedade das Malhas, Limitada, desde as 10 ás 16 horas. Para tratar, Avenida Navarro, 38, no armazem D. F. de Carvalho & Companhia.

**Estudantes** pensão, com ou sem quarto, em casa particular, com bom tratamento. Rua das Flores, 18.

**Explicador** de todas as classes de matemática e de física e química até ao 5.º anno, Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarroyo, 19, A.

**Moto Harley 3.5 H P** modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diaz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra.

**Pensão** dá-se sem dormida em casa particular e bom tratamento. Rua da Trindade, 24.

**Piano** em estado de novo. Rua dos Militares, 11.

**Pielheiros** vendem-se em quantidade, junto á Estrada Nacional, proximo a S. João do Campo. Tratar com Manuel Cabral, do dito lugar.

**Preca-se** na Tinturaria Brasileira no Pateo de S. Bernardo, de um homem que saiba lavar e tingir, paga-se bom ordenado. Para tratar na mesma.

**Professora** francesa que dê lições em casa da aluna, precisa-se. Informa-se nesta redacção.

**Quartos** alugam-se com ou sem mobília na Couraça de Lisboa 95.

**Señhora** inglesa, com muita pratica de ensino, lecciona inglês, francês, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os exames. Rua da Manutenção, 11-M.

**Terreno** vende-se ao Calhábé proximo da passagem de nível, um lote com 570 metros quadrados, ótimo para construções economicas. Trata-se no armazem de trapos, rua da Madalena u.º 1.

**Terreno** vende-se na rua Antero do Quintal, mede 1.100 metros quadrados sendo 32 metros de frente. Nesta redacção se diz.

**Terrenos** baratos para pequenas construccões, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais.

**Trespasa-se** em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeitunas, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro.

**Trespasa-se** ou arrenda-se um estabelecimento de circoaria e vinhos, e materiais de construção, bem situado na Estrada da Beira, com bom retiro de jogo de malha, etc. Facilita-se o pagamento e trata-se com o proprio, junto á Fabrica Franzeres.

**Vende-se** um bom, bonito e moderno fogão em estado de novo na rua Pedro Monteiro, 52.

**Vende-se** o terreno e paredes do prédio n.º 16 da rua das Estrelinhas, ha anos incendiado. Tratar com o sr. José Pinto de Matos, rua Fernandes Tomaz.

**Vende-se** automovel BALLOOT, em estado novo, de 7 lugares. Para tratar, Adelino Rocha, Rua Pedro Cardoso, 5 - Coimbra.

**Vende-se** na rua do Gorzeio, nos 60 a 61 uma casa com 2 andares, sotão e loja para negocio. Nesta redacção se diz.

**Vende-se** balcão e aparador proprio para depósito de pão. Tratar na Casa Pais.

**15.000\$00** colocam-se por letra e com a mais solida garantia, fiador, etc. Tratar com Agente Universal, rua Pedro Roxa, 1.

**60.000\$00** emprestam-se em frações, sobre hipoteca. Dr. Diamantino Calisto, notario, rua Visconde da Luz, Coimbra.

**80.000\$00** ou frações, emprestam-se. Rua Visconde da Luz, 34 1.º.

**150.000\$00** emprestam-se por hipoteca. A tratar, com o procurador Alves Valente, escritório dos drs. Antonio Leitão e Costa Braga.

**Bacalhau Inglês** Recebemos nova remessa Reis & Simões, Limitada, 73 Rua da Sofia, 85.

**Arrenda-se** Casa mobiliada com 5 divisões e aguas furtadas, para pequena familia. Para tratar na Rua Antero de Quintal 54.

**Aviso** Antonio de Oliveira Baio comerciante no Largo da Sota, n.º 6, desta cidade, pede a todos os credores de seu irmão, João de Oliveira Baio, o favor de lhe enviarem, até ao fim do corrente ano, nota dos seus créditos. Coimbra, 8 de Dezembro de 1928. Antonio de Oliveira Baio.

**Anuncio** Francisco Ferraz de Melo, casado, propr. etário, residente em Val Negro, da Carapineira de Coimbra, anuncia que revogou a procuração de 21 de Dezembro de 1889, que conferiu a José da Fonseca Laranjeira, casado, proprietário, do mesmo lugar. Francisco Ferraz de Melo.

**Passa-se** Num dos bons Restaurantes desta cidade, passa-se uma cota, podendo ficar o pretendente na gerencia. Informações na Panificadora de Coimbra, Limitada, Largo da Louca, Coimbra.

**Por 6.000\$00** Vende-se uma mobilia de quarto completa em riquissima madeira, 9 peças, onse espelhos biseautés. Para tratar, Rua Antero de Quintal 54.

**BACALHAU** Inglês fino, noruega, eslandia e francês; farinha e mucela de Elvas; completo sortido de mercearia, ao melhor preço do mercado. Loucas esmaltadas, ao preço da fabrica. Manuel Gaspar Coutinho Calhábé, 138 - Coimbra

**Venda em praça**

No proximo dia 16 de Dezembro (Domingo), no logar da Ademia de Baixo, pelas 15 horas, vender-se-ha pelo maior lance oferecido, se convier:

1.º - Uma excelente casa de habitação, patio, currais, etc., á beira da estrada da Figueira da Foz, no referi.º lugar, (a 100 metros da passagem do nivel).

2.º - Um ottimo terreno de cultura, com oliveiras, poço com agua abundante, poço e para regas, junto á referida casa.

Este terreno é excelente para construções de casas de habitação, pois fica num dos mais lindos pontos dos arredores de Coimbra. A praça tem lugar nas mesmas propriedades, que se vendem por junto ou em separado.

Coimbra, 28 de Novembro de 1928.

**PIANOS** Gustav Lutz (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas. Schow & Zimmermann e outros autores, garantidos, desde 5.500\$00.

**Auto-Pianos** Howard-Expressio-nola, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000\$00.

**Orgãos** dos melhores autores, desde 1.600\$00.

**N. B.** - Não devem comprar sem vêr primeiro os nossos pianos em uso em Coimbra, pedir preços e informes ao

**Salão Gustav Lutz** á Rua Formosa, 173. - PORTO

**Tinturaria A BRAZILEIRA** Tinturaria, Lavagens químicas e Limpezas a seco - DE - MANUEL MENDES AIRES

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhes devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se for preciso lhes tingi, restituindo-lhe nova cor e novo brilho

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e cumprimento de sua palavra. Tinge luto em 48 horas pronto a vestir.

**Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico** Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias, Armazéns e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancários. Esquadrias, guarnecimentos, tetos, lambris, em madeiras nacionais e estrangeiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A A Alves da Veiga, construtor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Commercial de Coimbra. Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 - Coimbra.

**Agua de Luso** Em garrações, vende a Competidora de Coimbra, Limitada, a 2\$20 cada 5 litros. Para revenda, preço especial. Rua da Sofia, 41 a 43.

**ALVES CORREIA** ADVOGADO R. Visconde da Luz, 8-1 - Coimbra

**Hospitais da Universidade de Coimbra**

Nos Hospitais da Universidade de Coimbra recebem-se propostas em carta fechada pelo espaço de dez dias depois da publicação deste anuncio, para a compra de uma Balança Romana: para pesar carros ou camions carregados, de peso de 10.000 quilos com as dimensões do prato, de 6.000 x 2.500 mm.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 8 de Dezembro de 1928.

O Director substituto, Angelo da Fonseca.

**Calçado FOX** O melhor entre os melhores

Deposito de vendas Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

**Agencia Internacional** Passagens e Passaportes

14, Rua Sargento Mór, 24 COIMBRA

**Mobílias** Por motivo de retirada vendem-se um bom fogão, um guarda-fato e uma cama de casal tudo em mogno e duas mezas grandes, na Avenida Navarro 41, 1.º.

Vêr das 12 ás 16 horas. 3

**TAXI CONDUTE** 16.717-5 Chamadas aos Telef., 111-58

**Arnaldo Pinto Ferreira** Praça Largo Miguel Bombarda Residencia Rua da Alegria, n.º 75

**Cal parda em pedra** Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

**Lemos de Oliveira** E TAVARES ALVES ADVOGADOS Rua da Sofia, n.º 5-1.º andar, D.º

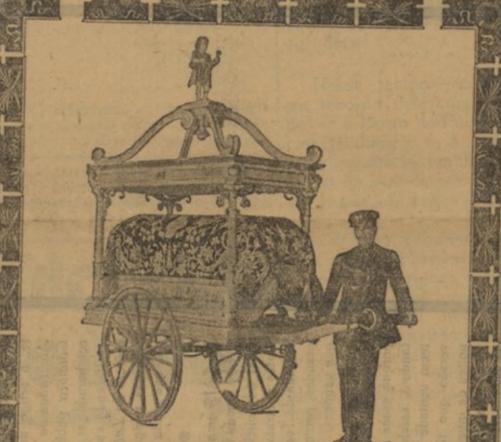
Na Havaneza Central da Rua Visconde da Luz, 2 a 6 encontra V. Ex.ª um lindo sortido de brinquedos para seus filhos.



**Grafonolas: Discos** COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE

Os Ultimos Modelos Alvaro Esteves Castanheira

297, Rua Ferreira Borges, 211. - Coimbra (Salão de audições no 1.º andar)



**MARIO FERNANDES DIAS** 22, R. Martins de Carvalho, 24 (ANTIGA RUA DAS FIGUEIRINHAS)

Strepine os seus estimaveis frequentes, e o publico em geral, que acaba de agregar ás suas já acreditadas oficinas, a secção de

**niquelagem** estando apto a satisfazer todos os trabalhos, garantindo a sua perfeição, duração e modicidade de preços.

**Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi** Os melhores para a tosse, catarrros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças. A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

**Fecos & Comp. L.da**

**A GAZETA DE COIMBRA,** vende-se na Tabacaria Pátria



**CONDESTAVEL**

A melhor e mais resistente do país com vantagens sobre todas as outras.

Os Srs. Construtores e Proprietarios, devem preferi-la porque lhes dará completa satisfação.

Pedidos ao agente nesta cidade, MANUEL ALVES LEAL, rua Simão d'Evora n.º 17.

**Comp. P. dos Caminhos de Ferro** Sociedade Anónima Estatutos de 30 de Novembro de 1894

**Horário dos comboios - 4.º Aditamento ao Cartaz-horário D. 187-(1) linha do norte - apeadeiro da Curia.**

Desde 15 de Dezembro de 1928 e até aviso em contrário voltam a ter paragem no apeadeiro da Curia os comboios rápidos n.º 51 e 56 e os omnibus n.º 3 e 18, deixando os comboios n.º 51 e 56 de ter paragem na estação de Mogofores.

Por motivo desta alteração do horário mantem-se em vigor as disposições do Aviso ao Publico A. 169 que se referem ao serviço que presta o citado apeadeiro.

Lisboa, 4 de Dezembro de 1928. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

**Companhia Portuguesa para Construção e Exploração de Caminhos de Ferro**

**LINHAS DO VALE DO VOUGA** Venda de sucata de ferro forjado e fundido.

Até ao dia 15 de Dezembro próximo, aceita esta Companhia propostas dirigidas á Direcção da Exploração em Espinho, para compra de cerca de 20.000 quilos de sucata de ferro forjado e cerca de 9.000 quilos de ferro fundido, propostas sobre vagão na estação de Sernada reservando-se a Companhia o direito de não aceitar proposta alguma se não lhe convier os preços oferecidos.

Espinho, 24 de Novembro de 1928. O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

**Aviso** Pelo presente se faz publico que até ao dia 20 de Dezembro esta Companhia receberá propostas, em carta fechada, dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração em Espinho, para a venda desde 1 de Janeiro até 31 de Dezembro de 1929, de agua, frutas, doces, tabacos, café e refrigerios nas estações e apeadeiros destas linhas, excepto Sarnada.

São prevenidos os proponentes de que: 1.º - No envolver das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: - Proposta para a venda de agua e frutas; 2.º As propostas deverão estipular claramente o preço fixo para a venda até 31 de Dezembro de 1929, considerando-se nulas e de efeito algum as que se apresentarem fora destas condições.

3.º - A oferta não poderá ser inferior á quantia de esc. 12\$00 pelo ano, paga adiantadamente; 4.º - A adjudicação será feita a quem maiores garantias offereça á Companhia, independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de não lhe satisfizerem as propostas recebidas.

Espinho, 1 de Dezembro de 1928. O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida

**Aviso ao Publico - Comboios especiais de mercadorias do minimo de 6 vagões - Pequena velocidade acelerada.**

Em harmonia com a Portaria n.º 5.734, de 17 de Novembro de 1923, a partir de 1 de Dezembro do corrente ano, deixa de se fornecer qualquer comboio especial requisitado para o transporte de mercadorias ou animais conforme facultava o Aviso ao Publico A. n.º 6, de 6 de Setembro de 1921, que pelo presente fica anulado e sem nenhum efeito.

Espinho, 20 de Novembro de 1928. O Engenheiro Director da Exploração, raç Ferreira de Almeida.

# Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

## A CIDADE

### Um monstro

MARIA Adelina, de 45 anos, residente nos Fornos, queixou-se á policia que seu filho Luciano Francisco, de 27 anos, trabalhador, ali tambem residente, a agrediu brutalmente e deitando-a por terra, lhe saltou em cima. O monstro agrediu ainda outras pessoas de familia, quando pretendiam arrancar a pobre mulher das garras do mau filho.

### Desastres

DERAM entrada no domingo na enfermaria P. C. H., o trabalhador José dos Santos Silva, de 42 anos, natural do lugar das Lages, concelho de Seia, que foi alvejado, por desastre, quando ali andava a caçar, ficando com a coluna vertebral fracturada.

O pobre homem, que foi ferido involuntariamente por um primo, morreu ontem.

Tambem deu entrada no mesmo estabelecimento o padreiro Antonio Rodrigues, de Luso, por no domingo chocar com a motociclete em que ia montado, na estrada de Mortagua, com outra que seguia em sentido contrário, ficando com contusões pelo corpo e a perna esquerda fracturada.

### Queda

ONTEM caiu de um carro electrico, a aluna do Liceu Infanta D. Maria, Maria do Ceu Gonçalves, de 15 anos, de Vilarinho do Bairro, concelho de Anadia, que ficou ferida na região frontal, supondo-se que tivesse fractura do craneo.

## Jurados civéis

OSORTEIO para os jurados civéis criminaes, a que ontem se procedeu nesta comarca, deu o seguinte resultado:

Dr. Abilio Augusto Martins Fernandes, Abilio Correia, dr. Abilio Justica, Adriano Augusto Bizarro da Fonseca, Adriano Ferreira da Cunha, Adriano Viegas da Cunha Lucas, Alfredo de Oliveira, Alvaro Pereira Dias Ferreira, dr. Antonio da Cunha Vaz, Antonio Francisco de Brito, dr. Antonio Martins Lobo, Caetano da Cruz Rocha, Cesar Alves, Custodio José da Costa, Damião de Almeida, dr. Domingos Miranda, Elisio da Costa Neves, dr. Francisco Pedro de Jesus, dr. Francisco Xavier Penvalva Figueiredo da Rocha, dr. João dos Santos Jacob e Miguel Fernandes de Oliveira.

## Agressão ou desastre?

DE Penacova veiu preso para esta cidade, Antonio Denis, de 20 anos, natural de Friumes, que foi denunciado á policia de ter alvejado o pai, Mário Adelino, do 45 anos, com um tiro de espingarda caçadeira, que o atingiu nas pernas.

O Denis, negou o crime que lhe é atribuido, declarando que o pai havia sido vítima de um desastre. Obstando o pai a que ele namorasse determinada rapariga, o expulsara de casa.

Ha dias e quando o filho se encontrava com uma espingarda caçadeira, o pai corraera para ele com uma forquilha, e tirando-lhe a arma bateu-lhe com ela, tendo-se esta disparado nesse momento e sido atingido pela carga.

## Veneravel Ordem Terceira

REALISA-SE no proximo dia 13 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na sua igreja do Carmo, uma missa cantada, no altar de N. S. de Fátima, em cumprimento de um voto, tomando a parte coral as senhoras que em beneficio desta instituição promoveram o recital de canto realizado em Junho passado, no Teatro Ozanam.

Convidam-se as senhoras que obsequiosamente auxiliaram esta recita de caridade, bem como os irmãos da Veneravel Ordem, a abrilhantarem com a sua presença, este piedoso acto. — A Direcção.

## Recurso de apelação

VAI subir em recurso ao Tribunal da Relação de Coimbra, o processo de Joaquim Dias Videira, julgado ha dias no Tribunal Collectivo desta comarca, pelo crime de envenenamento na pessoa de Maria Augusta, do Cabouco.

A minuta feita pelo advogado do reu, sr. dr. Humberto de Araujo, vai ser publicada oportunamente, contando-nos que é um trabalho notavel que em muito honra aquele nosso amigo.

## Ao sr. comandante da policia

PEDEM-NOS que chamemos á atencção do sr. comandante distrital da policia para o abuso de uma porção de rapazes que todos os dias, ás 18 horas, se reúnem no Largo das Orlarias, onde fazem um barulho que incomoda, passando tambem uma parte do tempo a dar enormes pancadas nas portas.

Não será possivel mandar policia aq uele local pelo menos durante alguns dias?

## TRIBUNAIS

### RELAÇÃO

Sessão de 8-XII-1928

### PASSAGENS

Aveiro — Sebastião Rodrigues Anileiro, contra Rosa Fernandes de Jesus. — Passou para o sr. dr. Crispiano.

Vizou — D. Ana Cardoso Pessoa e marido, contra o Curador Geral dos Orfãos. — Passou para o sr. dr. A. de Aragão.

### JULGAMENTOS

Abrantes — O M. P., contra José Carvalho. — Confirmada a sentença.

Pombal — Manuel Dias Chita, contra o M. P. — Absolvido o reu.

Porto de Mós — O M. P., contra José Cipriano Pisco. — Confirmada a sentença.

Tomar — Jeronimo Faustino da Graça, contra o M. P. — Alterada a pena.

Figueira do Castelo Rodrigo — O M. P., contra José Augusto Mano Indio. — Negado provimento.

Idanha-a-Nova — Francisco Martins dos Reis e esposa, contra D. Rosa Maria Leitão. — Confirmada a sentença.

Coimbra (2a Vara) — Manuel Simões Rodrigues de Figueiredo, contra D. Amelia da Encarnação Araujo. — Confirmada a sentença.

Castelo Branco — Albano Paulo e mulher, contra João Antunes David. — Confirmada a sentença.

## Montepio da Imprensa da Universidade

REUNIU-SE no domingo a assembleia geral da Associação de Socorros Mutuos da Imprensa da Universidade, para nomear a comissão administrativa que deve gerir os seus negócios até ao fim do corrente ano, por ter sido exonerada a seu pedido a respectiva direcção.

## Melhoramentos no mercado

A COMISSAO administrativa municipal já deliberou pôr em arrematação as novas barracas para venda de carne de carneiro, porco, etc.

E' o primeiro passo para irem desaparecendo as vergonhosas barracas e tendas que temos no mercado.

## O tempo

NO sabado foi o dia de mais frio desta estação. A temperatura foi negativa, e ainda não entrámos na estação do inverno.

No domingo e ontem igualmente se sentiu bastante frio. Parece terem acabado por agora os lindissimos dias que tivemos e tão lindos que faziam inveja aos dias bonitos da Primavera.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

## † FALECIMENTOS †

FALECEU no domingo o aluno do Liceu sr. Maximino Correia dos Santos e Silva, filho do comerciante sr. Abilio Correia, e sobrinho do sr. Augusto dos Santos e Silva, gerente da Casa Total. A familia enlutada os nossos sentidos pesames.

## Rectificação

NO soneto que ha dias publicamos, dedicado á menina Maria Luiza Correia Mendes Temudo, safu Terpsichose em vez de Terpsicora.

Fica feita a rectificação.

## Cooperativa de Pão "A COIMBRICENSE"

O RESULTADO das eleições para os corpos gerentes desta Cooperativa, do bienio de 1929 1930, foi o seguinte:

Assembleia geral — Presidente, José Tomaz da Fonseca; Vice-Presidente, Adolfo Pinto de Sousa; Secretários, Humberto Ribeiro da Cruz e Francisco Távres de Oliveira; Vice Secretarios, Alfredo Pessoa e Antonio Maria Correia.

Direcção — Presidente, Adriano Monteiro Marques da Silva; Secretário, Carlos Ribeiro; Tesoureiro, José Pinto Alves Guimarães; Substitutos, Manuel da Cruz Canelas e José Monteiro da Cunha.

Conselho Fiscal — Presidente, João Nunes Vicente; Secretário, Carlos Augusto Louzada; Relator, Joaquim Ribeiro da Silva; Substitutos, Mario da Silva e Francisco Fernandes da Costa Mourão.

## O "AZ," DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra. Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

DIZ-SE por aí, sem sabermos o fundamento deste boato, que a Comissão Administrativa Municipal é de parecer que os serviços municipais passem a uma empresa particular que os explore, alegando-se razões de ordem administrativa. Temos a convicção de que semelhante boato não tem sombra de fundamento.

Mas tenha ou não tenha, achamos de toda a conveniencia que o publico seja informado do que se passa e do que se projecta.

Se é falso, nada custa tornar publico não ter fundamento algum esse boato; se alguma coisa se projecta nesse sentido, com mais razão devem ser informados os municipios.

Este assunto é da maior importancia e por isso mesmo digno de ser bem conhecido pelos interessados, que são todos os municipios.

Ficamos esperando qualquer informacção da parte da Comissão Administrativa Municipal.

PEDEM-NOS que lembremos a conveniencia de conseguir que já em Março se encontre organizado no grande salão do Instituto Antropologico e Etnografico, o magnifico museu colonial que ali vai ser estabelecido.

Nesse mês principia a exposição de Sevilha e seria de grande vantagem que os visitantes que viessem a Coimbra pudessem apreciar mais esse museu que tem elementos para ser muito apreciado.

O JORNAL O Comércio de Leitões, transcreveu, ultimamente, o artigo de apreciação ao livro *Alvaradas de Fé*, que na *Gazeta de Coimbra* publicou o nosso distinto colaborador sr. Nuno Beja.

Fazendo esta transcrição *O Comércio de Leitões* acompanha-a de palavras amigas para o nosso jornal, que muito agradecemos.

MAIS uma vez chamamos a atencção do illustre comandante distrital da policia para a ganancia de certos contratadores que aparecem á entrada do Teatro Avenida, cobrando grandes percentagens nos bilhetes que vendem.

Ha sempre protestos nos dias de grande movimento naquele teatro, porque esses contratadores aproveitando-o, esfolam, quasi, os que ali tem vontade de assistir á unica diversão que temos nestas grandes noites de inverno.

E' uma exploracção que já chega ao escandalo.

DESDE 9 a 15 do corrente é obrigatoria a aposição do selo da Grande Guerra, que é de 10 centavos.

Preferiamos que este imposto fosse cobrado por outra forma, porque as repetidas vezes que é lançado sobre a correspondencia dão logar a passar despercebido á maior parte do publico, que assim fica sujeito a multas.

# Magalhães Lima

A IMPRENSA portuguesa está de luto. A morte de Magalhães Lima, fundador do *Seculo*, como mais tarde fundador da *Vanguarda*, marca uma data de luto e dôr na imprensa, como nos principios democraticos de que foi, em toda a sua vida, um estrenuo e entusiasta defensor. Conferencista elegante e eloquente, Sebastião de Magalhães Lima foi conhecido como orador já dos seus tempos de estudante na Faculdade de Direito nesta cidade, tendo sido o encarregado de saudar o grande tribuno espanhol Emilio Castelar quando este se encontrava de visita a esta cidade. Pode dizer-se que esta saudação feita ao grande espanhol foi o inicio da carreira tribunicia de Sebastião de Magalhães Lima.

Depois, pela vida fóra, o seu nome cada vez mais foi crescendo em aureola e quando se sabia que a sua voz de entusiasmo e de sinceridade se fazia ouvir, a multidão acorria a prestar a sua homenagem ao orador e ao defensor acérrimo, mas sempre consciencioso e desinteressado, dos principios de liberdade que, em toda a sua vida de coerencia, Magalhães Lima defendeu com grande e quente fervor.

Mas o nome do jornalista, o nome do conferencista, do liberal, não ficou dentro do país. Viajando pelo estrangeiro, perscrutando com acuidade as ideias a surgir lá fóra, Magalhães Lima tornou-se conhecido; o seu nome foi apreciado e o país foi, muitas vezes, talado no estrangeiro, mercê do nome do denodado paladino da Democracia, que, de quando em vez, lá apparecia a lembrar a sua Patria, os seus ideais. E vezes sem conto, em assembleias fartamente concorridas por representantes de várias nações, Magalhães Lima foi escolhido para presidir á importantes reuniões.

A' data da proclamação da Republica, e achando-se Magalhães Lima no estrangeiro, foi lembrado logo o nome do conhecido democrata para situações de destaque na vida publica portuguesa. Nada aceitou; o seu ideal era uma realidade: estava satisfeito.

Só mais tarde, e por uma insistencia a que se não poudesquivar, o velho paladino dos principios liberaes accedeu a tomar parte num ministério de curta duração, mas a sua isenção era de tal ordem, que os próprios honrários, que lhe pertenciam, foram distribuidos por instituições de beneficencia.

Lendo-se o seu testamento, transcrito nos jornais, vê-se como a sua vida foi cheia de coerencia, de patriotismo, de isenção.

Desapareceu uma figura, daquelas que os liberaes tinham aprendido a amar e a admirar. A pouco e pouco elas vão desaparecendo: ontem Basilio Teles, depois João Bonança, agora Magalhães Lima.

Vão-se sumindo a pouco e pouco no tumulo. F. o que mais é para lamentar é que homens fieis aos principios como qualquer destes dois; e como Magalhães Lima, vão rareando. Os principios, para muitos, estão no interesse, que não no Ideal.

E consagrando estas pequenas palavras á memória dum morto glorioso, curvamo-nos perante o seu altaude, como modestos pioneiros dessa grande força, que se chama a Imprensa.

A O alto espirito do notável archeologo e esteta que foi o Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho (Quim Martins) tencionava promover o Conselho de Arte e Archeologia uma homenagem póstuma.

E' de absoluta justica tal acto; e Coimbra não pode nem deve desinteressar-se dessa homenagem para quem os monumentos artisticos mereceram o melhor do seu esforço, tanto em sua defesa, como no seu estudo.

FOI constituída a delegação de Coimbra, do Gremio Beirão em Lisboa, o que motivou uma pequena festa congratulatória naquela colectividade.

Na verdade, era estranho que na capital das Beiras, que deve ser o fóco de toda a acção regionalista, não existisse um organismo de acção regional, e que Coimbra estivesse excluída do movimento regional das Beiras.

OPORTO da Figueira da Foz está num estado miseravel, apresentando-se muito grave o seu futuro, porquanto, não era só a contorção e acoreamento normal do rio, mas com o desmoronamento do cabedelo da margem esquerda do rio. Não ha quem dê providencias?

OFRIO tem apertado e como pre-nuncio de inverno é mau.

Em Coimbra, domingo de manhã, houve a temperatura mínima de um grau acima de zero. No Porto, atingiu um grau abaixo de zero.

Parece que este ano teremos um inverno rigoroso. Ontem caiu uma chuva fria, em grande parte de dia.

MR. Jean Plattard, realizou ontem mais uma conferencia na Faculdade de Letras, sobre a *Civilização Francesa no tempo de Francisco I*, tendo falado acerca de «Francisco I, pai das letras, Guilherme Budé e a criação do Colégio de França».

SEGUNDO telegrama de Liverpool, o paquete *Celtic*, da Companhia White Star Line, que deslocava 22.000 toneladas, foi a pique em Rochespoint, ao largo de Queens-town, morrendo uma grande parte dos seus passageiros.

No paquete *Celtic* seguiam tambem 27 sobreviventes do paquete *Vestris*, que ha pouco foi a pique proximo de S. Francisco da California, que, tendo escapado do primeiro naufragio, foram agora vítimas do desastre do navio que os recolheu e que os transportava para as suas nacionalidades.

O GOVERNO, segundo informacções officiais, está na disposicção de tomar as providencias precisas para evitar o aumento do preço dos generos de primeira necessidade, que se está notando em todo o país, estando a estudar o problema por forma a que dê o resultado desejado.